



7º VALOR DAS MARCAS DOS CLUBES BRASILEIROS

FINANÇAS DOS CLUBES

2014

Sumário

▶ Prefácio	5
▶ FIFA – Fédération Internationale de Football Association	6
▶ CBF – Confederação Brasileira de Futebol	9
▶ Federações Estaduais	11
▶ Finanças dos clubes brasileiros	
Receita total e receita sem transferências de atletas	14
Custo do Departamento de Futebol	46
Superávits / (Déficits) do exercício	49
Endividamento	51
Análise dos clubes por estado	70
▶ Valor das marcas dos 30 clubes mais valiosos do Brasil	97
▶ Conclusão	135

Introdução

Caro leitor

Você está recebendo, a 7ª edição do estudo sobre as marcas mais valiosas do futebol brasileiro. A metodologia empregada no estudo desse ano foi a mesma da edição de 2013 com a inclusão de mais clubes em relação às edições anteriores. Assim contamos agora com o ranking dos 30 clubes mais valiosos do futebol brasileiro.

Utilizamos variadas informações históricas disponíveis no mercado, como dados financeiros dos clubes, perfil e hábitos dos torcedores, dados de marketing esportivo, além de informações econômicas e sociais dos mercados nacional e local em que eles atuam. Os dados foram atualizados para a composição da métrica de mensuração do valor da marca de cada clube analisado.

Nosso estudo desse ano, além do Valor das Marcas dos Clubes Brasileiros, traz diversas informações do mercado de futebol, incluindo uma breve abertura sobre as receitas da FIFA (Federação Internacional de Futebol), da CBF (Confederação Brasileira de Futebol), das Federações Estaduais, além da análise das finanças dos maiores clubes de futebol do Brasil.

O estudo sobre valor das marcas dos clubes de futebol do Brasil tem como objetivo contribuir com o fluxo de informações e ferramentas de marketing para o mercado do futebol. As análises apresentadas e os dados de cada clube podem contribuir para que os players do futebol no Brasil possam executar seus projetos de marketing com dados atuais e focados nos negócios dos clubes e de seus patrocinadores.



Boa leitura!

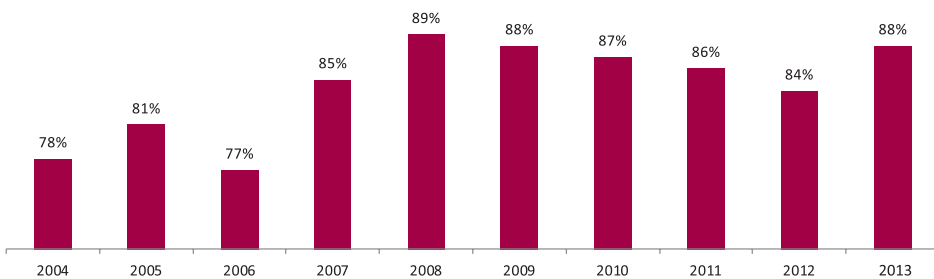
Raul Corrêa da Silva
Presidente da BDO RCS

FIFA

Fundada em 1904, em Paris-França e sediada em Zurique-Suíça, a Fédération Internationale de Football Association (FIFA) surgiu da união de alguns países europeus com o objetivo de organizar os torneios internacionais de futebol. Atualmente, a FIFA que é composta por 209 federações tendo inclusive mais associados que a Organização das Nações Unidas (ONU), está presente em 35 países e conta com aproximadamente 400 colaboradores e seu objetivo é a melhora contínua do futebol, atuando de acordo com seus estatutos.

Com o decorrer dos anos a FIFA se tornou uma grande potência, conhecida principalmente pela criação e organização do maior torneio de futebol do mundo, que fez com que a entidade tivesse um crescimento exponencial de arrecadação de receita. Sendo que os recursos para o evento chegam a representar até 89% do total da receita da FIFA, conforme visto abaixo:

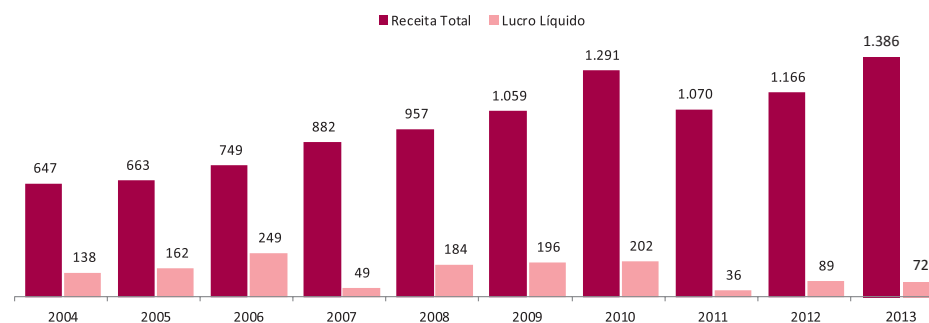
Evolução da Participação dos Recursos com a Copa do Mundo sobre a Receita Total da FIFA



Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

Nos últimos 10 anos, a FIFA apresentou um crescimento de 114% em sua receita total, sendo que em 2012 apresentou um resultado de US\$ 1,39 bilhão, um incremento de 18% em relação ao ano anterior.

Evolução - Receitas e Lucro Líquido – FIFA Em US\$/ milhões



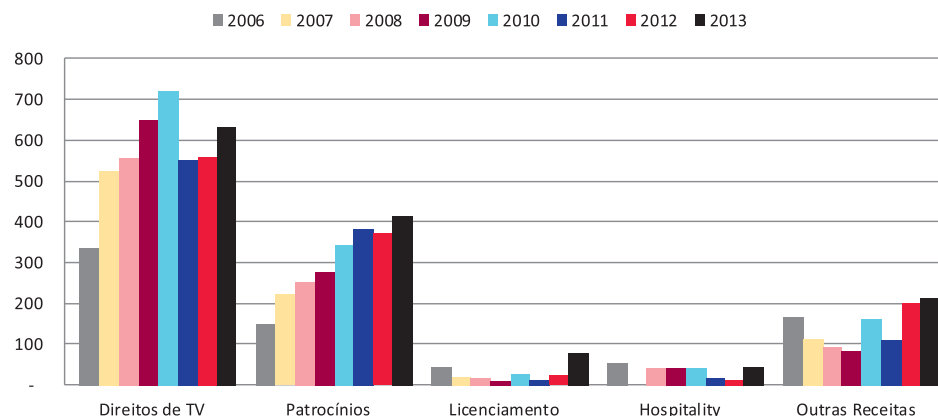
Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

Percebe-se que, anos posteriores à realização da Copa do Mundo, o Lucro Líquido da FIFA apresenta queda, mas sempre se mantém lucrativo, isso devido ao alto investimento na realização do evento, conforme visto, chegam a representar de 77% a 89% da receita.

O lucro líquido acumulado nos últimos 10 anos foi US\$1,38 bilhão. No entanto se avaliarmos os triênios precedentes à Copa do Mundo da Alemanha e à Copa do Mundo da África do Sul, o período de 2003 a 2005 o resultado foi de US\$414 milhões enquanto o período de 2007 a 2009 o resultado foi de US\$429 milhões, uma evolução de 4% em relação ao lucro, no entanto o triênio que precede a Copa do Mundo do Brasil aponta um resultado de US\$197 milhões, um decréscimo de 54% no lucro líquido em relação ao mesmo período da Copa do Mundo da África.

As principais fontes de receita da FIFA são os Direitos de TV e Patrocínio, juntos representaram 75% da receita total de 2013. As receitas com licenciamento e *hospitality* possuem uma participação minoritária da receita, conforme demonstrado abaixo:

Evolução - Receitas e Lucro Líquido – FIFA Em US\$/ milhões



Fonte: Balanços FIFA – Análise BDO

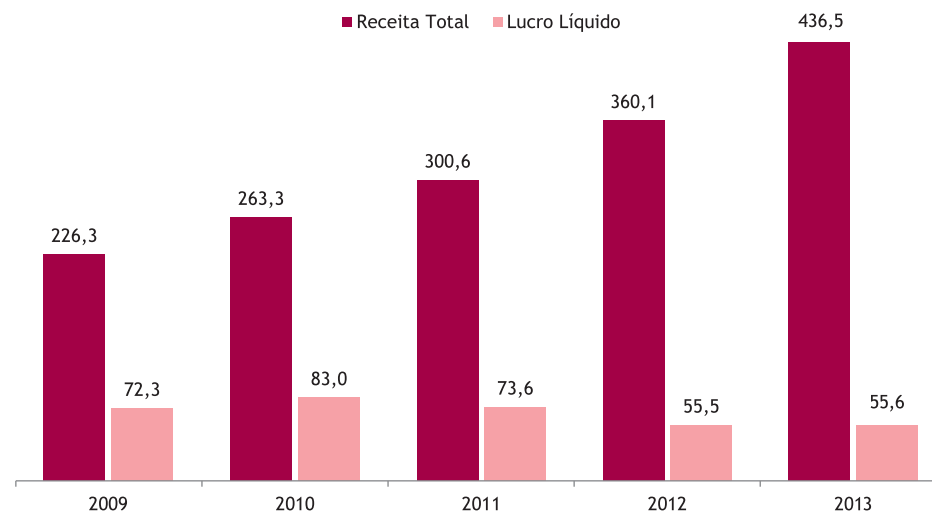
CBF – Confederação Brasileira de Futebol

No Brasil a CBF é a entidade máxima em termos de futebol, fundada em 1914, com o antigo nome Confederação Brasileira de Desportos, é filiada a FIFA e a CONMEBOL (Confederação Sul-Americana de Futebol), e assim como a FIFA busca controlar e administrar o futebol no país.

A CBF é uma associação privada e tem sua formatação atual desde 1979, sendo voltada especificamente ao futebol. Sendo responsável pela organização dos campeonatos como o "Campeonato Brasileiro" séries A, B, C e D, além da "Copa do Brasil" e a administração das seleções Feminina e Masculina.

Nos últimos cinco anos a CBF vem demonstrando resultados positivos em sua gestão, tendo um incremento de 93% em sua receita total. De 2012 para 2013 passou de R\$360,1 milhões para R\$436,5 milhões, um aumento de mais de 20% de um ano para outro, conforme demonstrado abaixo:

Evolução – Receitas e Lucro Líquido - CBF Em R\$ milhões



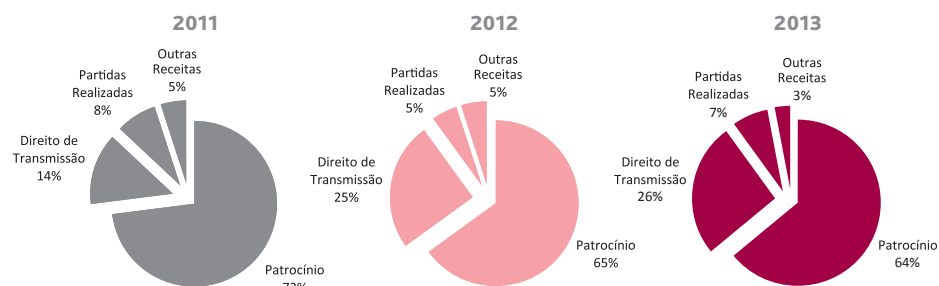
Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

Nota: Não considera valores de receitas financeiras

É possível notar que, mesmo com o crescimento constante da receita, o lucro líquido não acompanhou essa evolução devido ao aumento das despesas nos últimos exercícios.

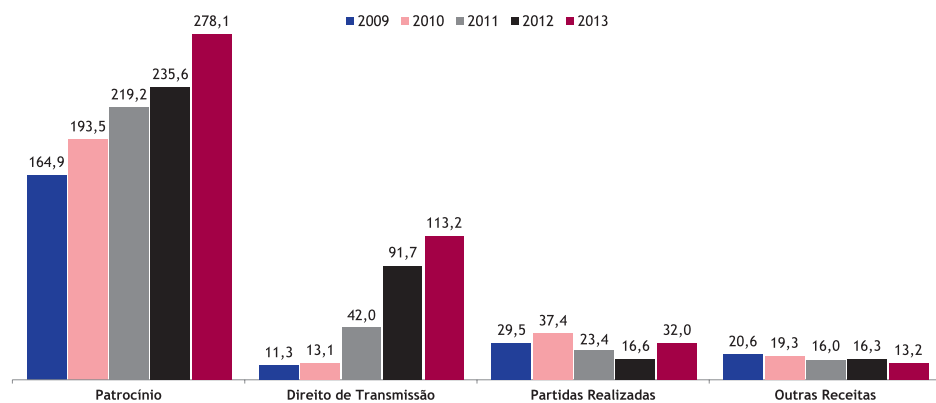
Assim como a FIFA, a CBF tem como maior fonte de receita os Patrocínios e os Direitos de TV, nos últimos três anos, os mesmos têm representando até 90% da receita total.

Evolução – Fontes de Receita – CBF



Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

O faturamento com patrocínio cresceu quase 70% nos últimos 5 anos, enquanto os direitos de transmissão evoluíram mais de R\$100 milhões no mesmo período, conforme gráfico abaixo.



Fonte: Balanço CBF – Análise BDO

Federações Estaduais

Tendo como objetivo dirigir o futebol em seus estados, fomentar e aperfeiçoar o esporte, além de organizar os campeonatos estaduais, as Federações Estaduais respondem para a entidade máxima do futebol brasileiro (CBF).

Nos últimos anos, essas federações tiveram um crescimento em suas receitas, como podemos ver na tabela abaixo:

Receita Total - Federações - Em R\$ mil

RK 2013	Federação	Receita Total 2013	Receita Total 2012	Varição 2012-13
1	São Paulo	34.469	30.855	12%
2	Rio de Janeiro	16.523	12.480	32%
3	Minas Gerais	13.355	7.014	90%
4	Rio Grande do Sul	10.121	5.672	78%
5	Pernambuco	6.607	4.977	33%
6	Rio Grande do Norte	6.150	4.954	24%
7	Paraná	4.743	4.950	-4%
8	Bahia	4.387	4.279	3%
9	Goiás	3.976	4.643	-14%
10	Santa Catarina	3.633	2.851	27%
11	Espírito Santo	3.382	3.034	11%
12	Amazonas	3.274	1.822	80%
13	Distrito Federal	3.203	1.049	205%
14	Sergipe	3.142	2.443	29%
15	Pará	2.253	1.665	35%
16	Acre	2.075	3.686	-44%
17	Maranhão	2.019	1.340	51%
18	Mato Grosso do Sul	1.974	1.405	41%
19	Paraíba	1.915	1.441	33%
20	Rondônia	1.489	883	69%
21	Tocantins	1.372	1.027	34%
22	Ceará	1.137	2.728	-58%
23	Piauí	1.126	824	37%

A receita das Federações Estaduais cresceu 25% em 2013, se comparada ao ano anterior, atingindo R\$ 132 milhões no consolidado.

Com o crescimento das receitas dos últimos anos, as Federações Estaduais apresentaram, em 2013, um resultado operacional positivo no consolidado, como podemos ver na tabela abaixo.

Resultado Operacional - Federações - Em R\$ mil				
RK 2013	Federação	Receita Total 2013	Receita Total 2012	Variação 2012-13
1	Rio Grande do Sul	3.645.771	- 7.155.189	-151%
2	Rio de Janeiro	2.006.895	561.685	257%
3	Pernambuco	1.834.817	- 89.573	-2148%
4	Paraná	1.245.638	- 15.576.634	-108%
5	Acre	548.681	410.062	34%
6	Bahia	517.984	55.459	834%
7	São Paulo	439.000	548.000	-20%
8	Distrito Federal	374.447	49.147	662%
9	Maranhão	262.153	96	272125%
10	Rio Grande do Norte	182.852	- 294.874	-162%
11	Rondônia	173.918	144.736	20%
12	Ceará	162.341	- 260.604	-162%
13	Minas Gerais	117.123	- 1.530.839	-108%
14	Pará	96.072	- 109.460	-188%
15	Mato Grosso do Sul	91.416	14.937	512%
16	Paraíba	90.510	130.130	-30%
17	Santa Catarina	76.217	- 25.154	-403%
18	Espírito Santo	35.270	137.552	-74%
19	Sergipe	21.331	80.325	-73%
20	Amazonas	15.365	41.340	-63%
21	Tocantins	- 2.240	206.074	-101%
22	Piauí	- 77.981	18.525	-521%
23	Goiás	- 507.785	- 2.177.372	-77%

No consolidado, as Federações Estaduais apresentaram superávit de R\$ 11,3 milhões em 2013.

As Federações do Distrito Federal e de Minas Gerais foram as que mais cresceram com 205% e 90% respectivamente.

As 4 maiores Federações (São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul), concentram 56% da receita total das 23 Federações analisadas.

Nesse contexto do mercado, a BDO divulgou em maio de 2013 seu estudo anual sobre as finanças dos clubes de futebol do Brasil. A metodologia de análise é a mesma dos anos anteriores, com dados extraídos das demonstrações contábeis publicadas pelos clubes, conforme a lei 12.395/11 que dispõe sobre a obrigatoriedade da publicação das demonstrações contábeis auditadas.

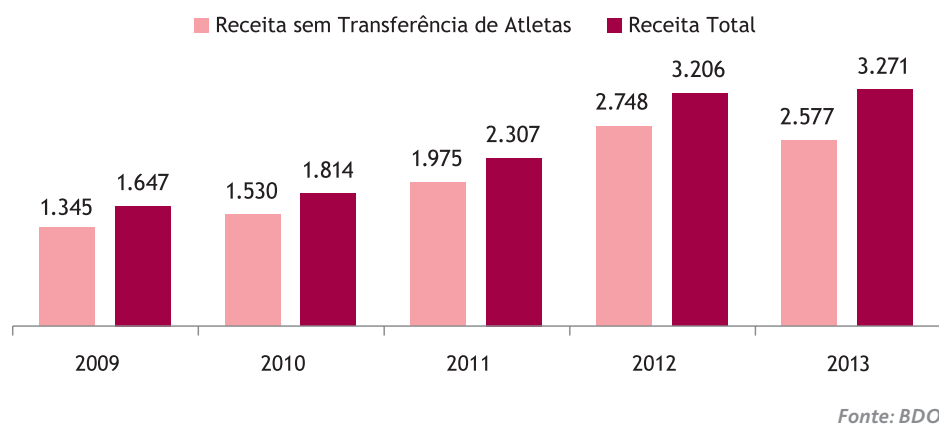
Essa análise apresenta os seguintes dados de cada dos clubes com maiores receitas no futebol brasileiro, que já disponibilizaram seus balanços:

- ▶ Receita total e receita sem transferências de atletas
- ▶ Custo do Departamento de Futebol
- ▶ Comparativo Custo Departamento x Classificação Campeonato Nacional
- ▶ Superávits / (Déficits) do exercício
- ▶ Endividamento
- ▶ Análise dos clubes por estado

Receita total e receita sem transferências de atletas

Os 24 clubes analisados geraram receita total de R\$ 3,27 bilhões, o que representa um crescimento de apenas 2% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com transferências de atletas o volume gerado por esses 24 clubes atingiu R\$ 2,58 bilhão, queda de 6% em comparação com o exercício anterior.

Receitas Históricas - 24 Clubes - Em R\$ milhões



Nos últimos cinco anos a receita total dos 24 clubes cresceu 99% e as receitas excluídas as transferências de atletas apresentaram incremento de 92%.

O resultado das receitas de 2013 demonstra que, apesar do crescimento em relação ao ano anterior, o mercado brasileiro de clubes de futebol não manteve a média de ascensão dos últimos anos. Entretanto, o crescimento de mais de R\$1,6 bilhão nos últimos 5 anos comprova o potencial que temos nesse mercado.

Depois de 5 anos de queda, as transferências de atletas voltaram a aumentar a participação nas receitas dos clubes brasileiros. Passado um ano de renovação de contrato televisivo em 2012, que os clubes receberam luvas, todos tiveram mais dificuldade para que a receita não diminuísse.

Receita Total - 24 Clubes - Em R\$ mil

RK 2013	Clubes	UF	Receita Total 2013	Receita Total 2012	Varição 2012-13
1	São Paulo	SP	362.832	282.893	28%
2	Corinthians	SP	316.023	358.512	-12%
3	Flamengo	RJ	272.999	212.019	29%
4	Internacional	RS	259.581	252.861	3%
5	Atlético MG	MG	227.863	162.963	40%
6	Grêmio	RS	197.730	233.505	-15%
7	Santos	SP	190.275	197.837	-4%
8	Cruzeiro	MG	187.869	120.363	56%
9	Palmeiras	SP	176.881	241.154	-27%
10	Vasco da Gama	RJ	159.704	146.187	9%
11	Botafogo	RJ	154.363	122.845	26%
12	Fluminense	RJ	124.760	151.177	-17%
13	Coritiba	PR	96.698	86.757	11%
14	Atlético PR	PR	85.768	187.083	-54%
15	Bahia	BA	74.404	66.641	12%
16	Vitória	BA	65.101	52.303	24%
17	Goiás	GO	51.075	48.739	5%
18	Sport	PE	48.173	75.896	-37%
19	Náutico	PE	48.105	41.089	17%
20	Ponte Preta	SP	45.584	30.100	51%
21	Criciúma	SC	45.000	20.542	119%
22	Portuguesa	SP	38.051	50.283	-24%
23	Figueirense	SC	23.403	41.030	-43%
24	Avai	SC	19.192	23.209	-17%

Fonte: BDO

Nota: Não considera receitas financeiras

*A receita de 2012 do Vasco da Gama e Coritiba foi reclassificada no balanço de 2013

**Palmeiras e Atlético/PR contabilizaram, em 2012, receitas provenientes do estádio de R\$57.930 e R\$123.066

Os 24 clubes analisados apresentaram um crescimento, em 2013, em sua receita total consolidada de apenas R\$ 65 milhões se comparada ao ano anterior. Quando desconsideradas as transferências de atletas o volume de recursos diminuiu R\$ 171 milhões, queda de 6% do total produzido em 2012.

Apenas 58% dos clubes apresentaram crescimento em suas receitas em relação ao ano anterior. Já em 2012, o percentual de clubes que apresentou crescimento em relação a 2011 foi 88%.

Receita sem transferências de atletas 22 Clubes - Em R\$ mil

RK 2013	Clubes	UF	Receita sem atletas 2013	Receita sem atletas 2012	Variação 2012-13
1	Flamengo	RJ	272.999	200.540	36%
2	Corinthians	SP	246.910	324.687	-24%
3	São Paulo	SP	214.880	236.600	-9%
4	Grêmio	RS	171.675	196.257	-13%
5	Palmeiras	SP	170.883	234.854	-27%
6	Cruzeiro	MG	163.235	96.794	69%
7	Atlético MG	MG	161.810	151.192	7%
8	Internacional	RS	135.831	181.294	-25%
9	Vasco da Gama	RJ	130.529	115.506	13%
10	Santos	SP	127.832	170.524	-25%
11	Fluminense	RJ	110.403	99.985	10%
12	Botafogo	RJ	103.065	87.488	18%
13	Atlético PR	PR	80.505	181.276	-56%
14	Coritiba	PR	78.694	74.012	6%
15	Bahia	BA	67.886	-	-
16	Vitória	BA	55.649	49.505	12%
17	Goiás	GO	50.821	44.017	15%
18	Náutico	PE	40.989	40.589	1%
19	Ponte Preta	SP	38.327	30.100	27%
20	Portuguesa	SP	36.042	37.189	-3%
21	Figueirense	SC	18.934	38.920	-51%
22	Avai	SC	17.879	18.169	-2%

Fonte: BDO

Nota: Sport e Criciúma não demonstraram a abertura de transferência de atletas no balanço

*O Bahia não demonstrou a abertura de transferência em 2012

Apenas 52% dos clubes apresentaram crescimento em suas receitas em relação ao ano anterior. Já em 2012, o percentual de clubes que apresentou crescimento em relação a 2011 foi 86%.

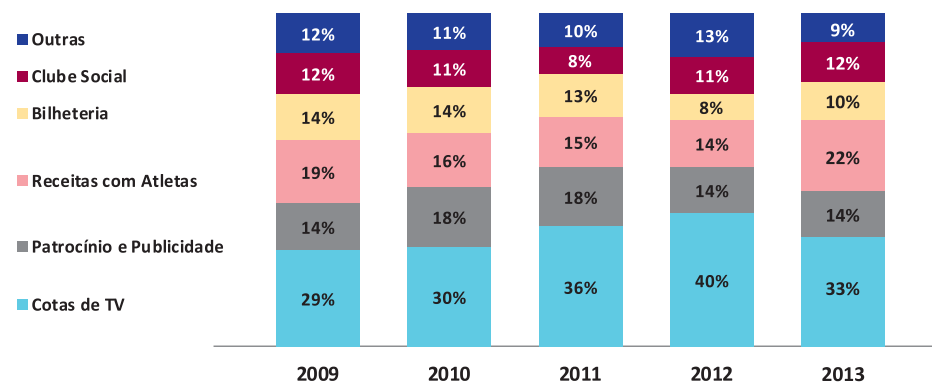
Nos últimos cinco anos, a distribuição das fontes de receitas dos clubes sofreu alterações, porém, a cota de TV permaneceu como principal fonte por todo este período.

Houve uma ampliação das receitas com transferências de atletas, que atingiu a sua maior participação, sendo responsável por 22% da receita total dos clubes brasileiros.

A cota de televisão perdeu participação, apesar de permanecer como principal fonte de receita. Já a bilheteria, figurando na segunda e terceira posição entre as fontes de receitas dos clubes. Outra fonte importante de receita que vem perdendo participação é a bilheteria, que não acompanhou a evolução das outras fontes.

As outras receitas incluem os demais recursos gerados com o estádio, contratos de licenciamento, aluguéis, loterias, premiações.

Participação das Fontes de Receitas - 24 clubes



Fonte: BDO

Fica claro que os contratos televisivos ao longo dos anos foram responsáveis pela ampliação das receitas totais dos clubes. Hoje elas representam 1/3 do faturamento total.

As receitas com bilheteria apresentaram a maior queda nesses últimos cinco anos, passando de uma representatividade de 14% em 2009 para 10% em 2013.

Com poucos projetos e ações novas, as receitas com patrocínios apresentaram baixo crescimento em valor absoluto de 2012 para 2013, mantendo a sua representatividade,

A fonte que mais se destacou em 2013 foi a transferência de atletas que atingiu a sua maior representatividade em 5 anos, atingindo 22% da receita total dos clubes. Depois das luvas de contrato de televisão em 2012, os clubes brasileiros foram obrigados a buscar alternativas de receitas para que o faturamento não caísse e a maneira encontrada foi vender mais atletas. Os valores gerados com os atletas incluem os valores recebidos com negociação de direitos econômicos com empresários e fundos de investimento.

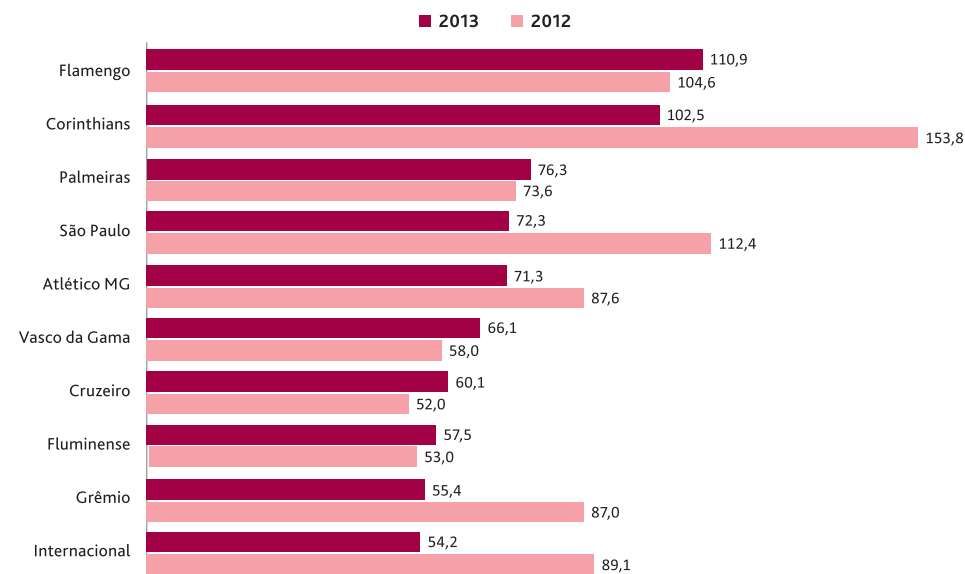
As receitas com o cube social e esporte amador cresceram apenas 1 ponto percentual em relação a 2012, voltando ao patamar de 2009.

A bilheteria que em 2009 atingiu sua maior representatividade sobre a receita total dos 24 clubes, perdeu participação nos anos seguintes. Segundo os dados dos balanços dos clubes, a bilheteria atualmente representa 10% do total gerado.

Mesmo com o crescimento em relação a 2012, além do impacto do fechamento de alguns estádios importantes por conta de suas reformas para a Copa do Mundo de 2014, a falta de segurança, o preço dos ingressos e a logística complicada fizeram com que a baixa presença do público nos estádios fosse notada nos balanços. Além disso, há muito espaço para os clubes explorarem melhor o potencial de vendas de ingressos de seus jogos e aumentar a participação da bilheteria sobre a receita total dos clubes.

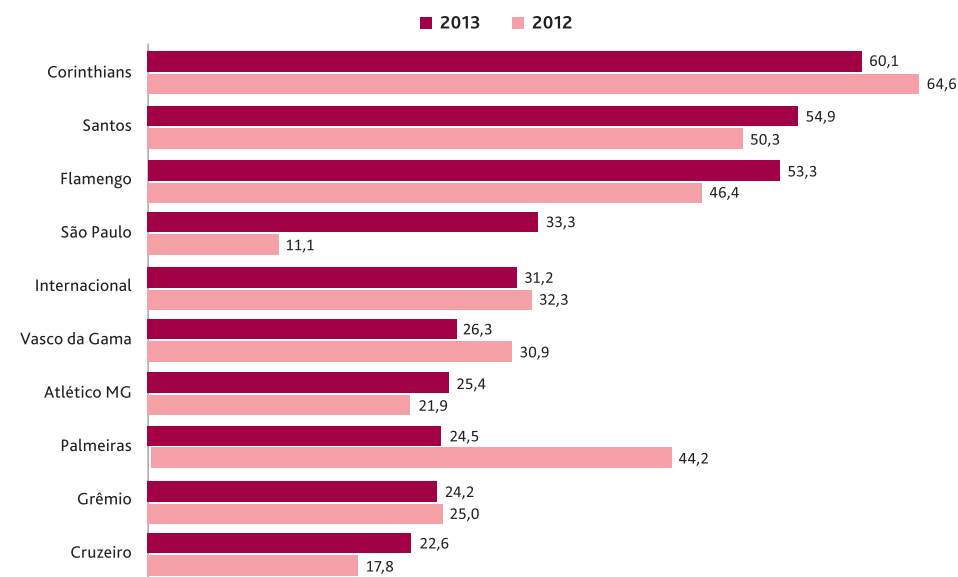
A seguir, a BDO apresenta os dez clubes com as maiores receitas geradas, em cada uma das principais fontes em 2013 e a comparação com 2012.

Cotas de TV - Em R\$ milhões



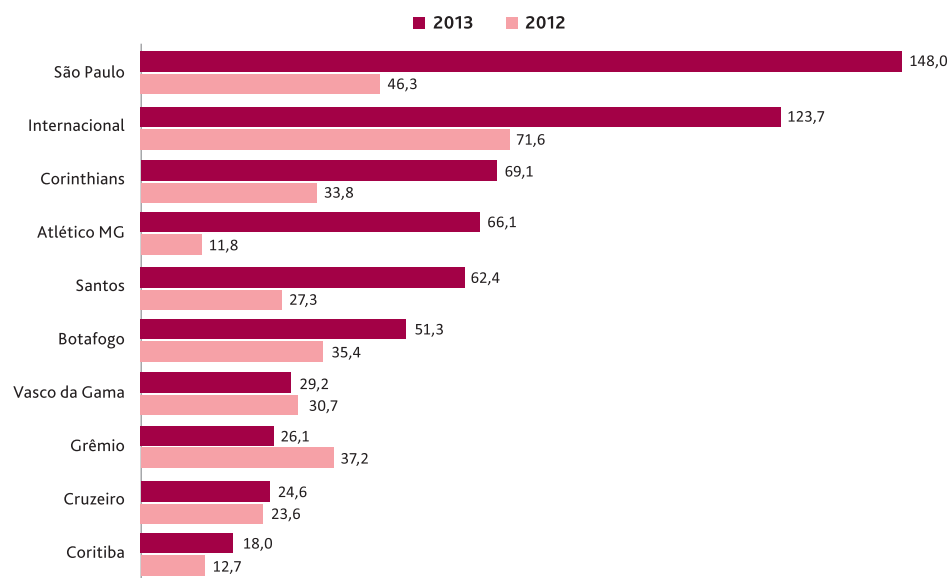
Fonte: BDO

Patrocínio e Publicidade - Em R\$ milhões



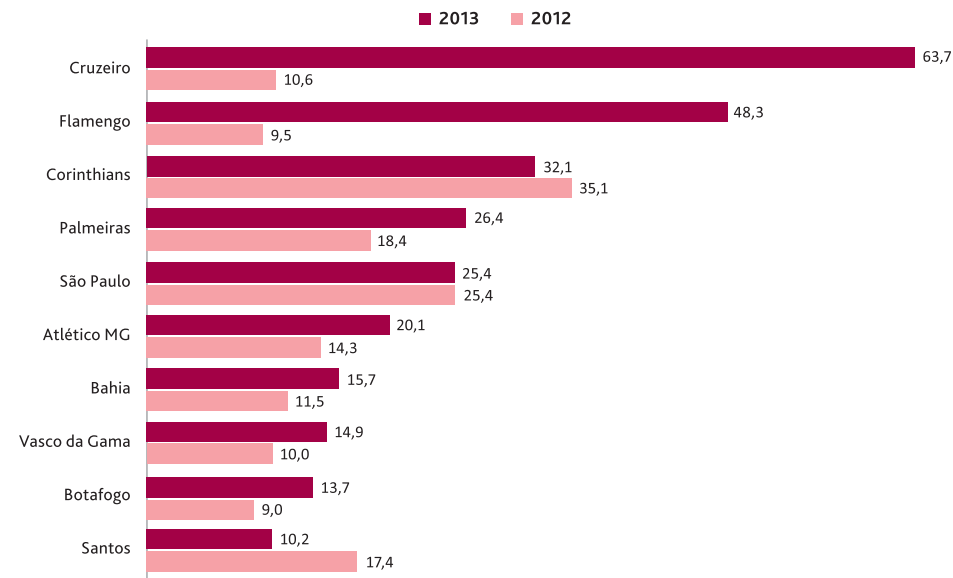
Fonte: BDO

Transferências de Atletas - Em R\$ milhões



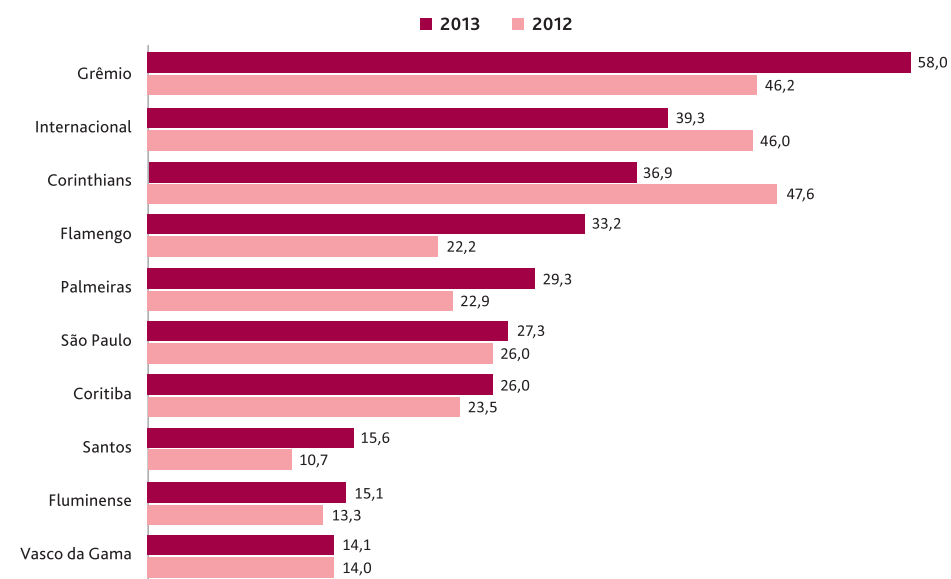
Fonte: BDO

Bilheteria - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Clube Social e Esporte Amador - Em R\$ milhões



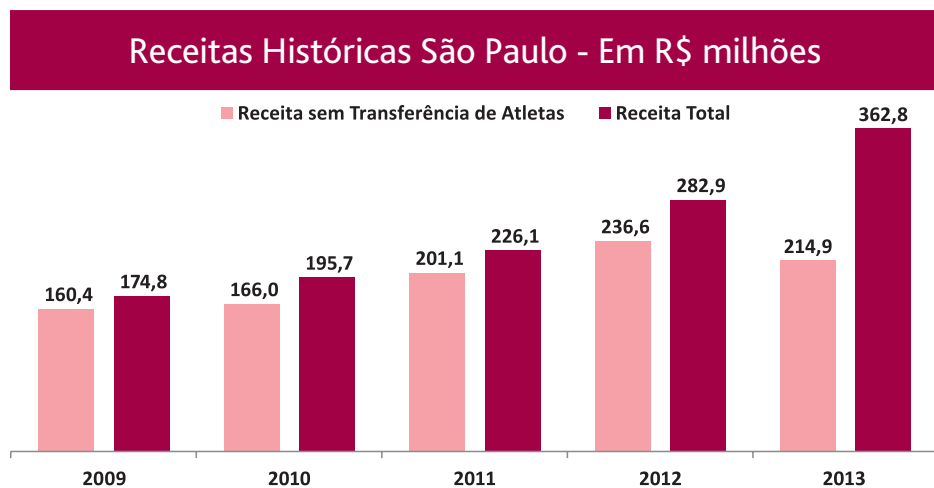
Fonte: BDO

A seguir a BDO apresenta os dados dos clubes brasileiros em 2013 e a comparação com seu histórico de geração de receitas, além de sua distribuição das fontes receita.

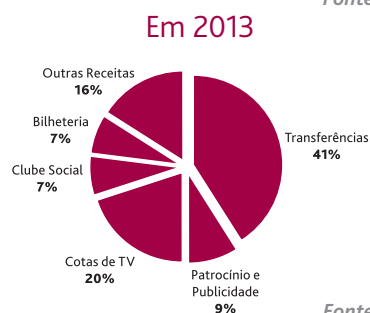
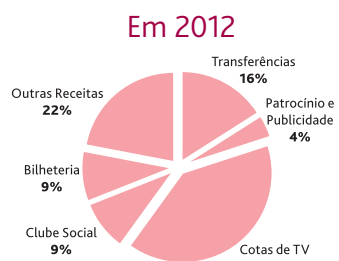
Pelo fato de não apresentarem todas as aberturas em seus balanços, Sport e Criciúma não foram incluídos na análise das fontes de receitas.

1º São Paulo

O São Paulo retomou a primeira posição do ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 28% em relação a 2012. Esse crescimento representou um incremento de R\$ 80 milhões. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve uma queda de 9%.



Fonte: BDO



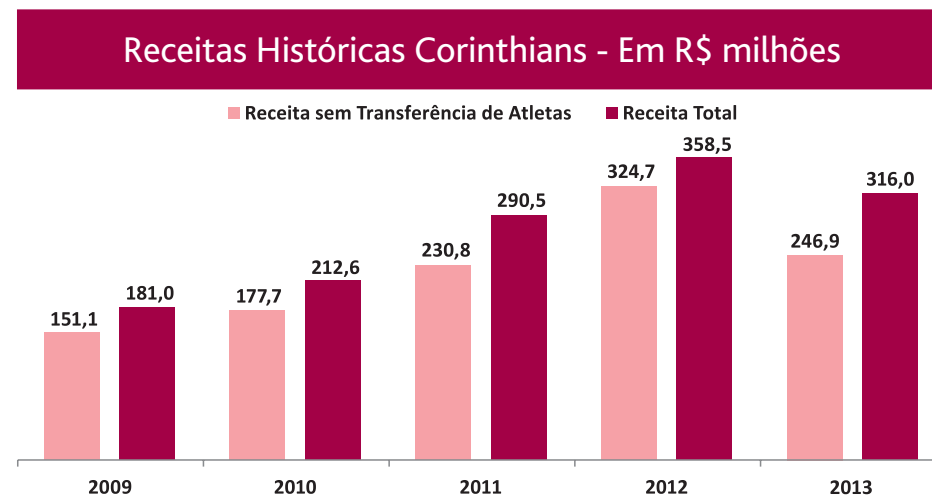
Fonte: BDO

Em 2013 houve um crescimento das receitas geradas pelas transferências de atleta de 220% em relação ao ano anterior, o que corresponde a R\$ 102 milhões de diferença, além disso, o faturamento com patrocínio e publicidade aumentou em 197%, valor que representa um aumento de R\$ 22 milhões.

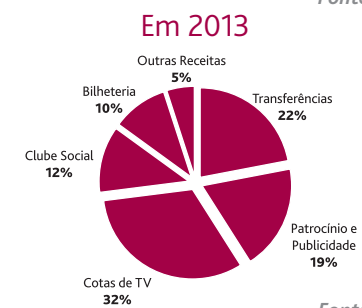
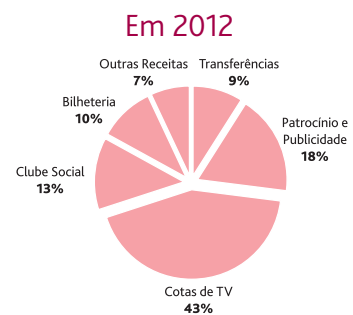
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 108% e as receitas sem atletas cresceram 34% no mesmo período.

2º Corinthians

O Corinthians, depois de 4 anos, perdeu a liderança no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013, a sua receita total caiu 12% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas a queda foi de 24%.



Fonte: BDO



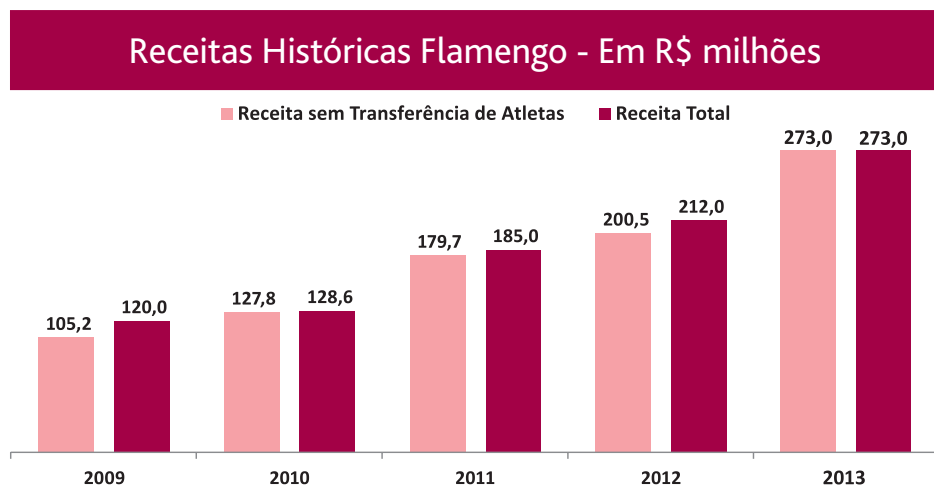
Fonte: BDO

Em 2013 as receitas geradas com transferências de atletas aumentaram 104% em relação a 2012, saltando de R\$ 33,8 milhões para R\$ 69,1 milhões.

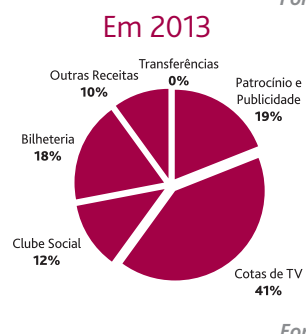
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 75% e as receitas sem atletas cresceram 63% no mesmo período.

3º Flamengo

O Flamengo subiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 29% em relação a 2012. Esse crescimento representou R\$ 61 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas a evolução foi de 36%, que representa R\$ 72 milhões novos gerados.



Fonte: BDO



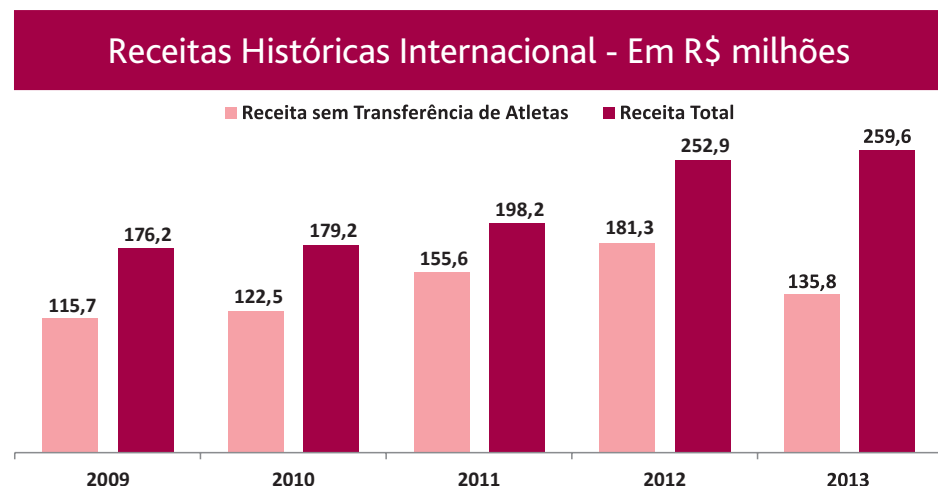
Fonte: BDO

Em 2013 o clube aumentou suas receitas oriundas de bilheteria em 41% e de publicidade e patrocínio em 15%, valores que representam respectivamente, R\$ 39 milhões e R\$ 7 milhões de novos recursos gerados.

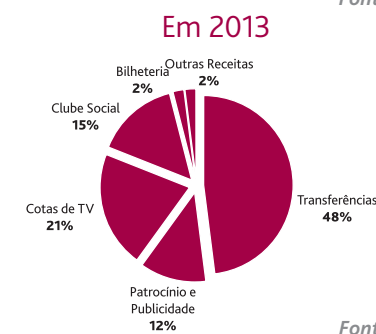
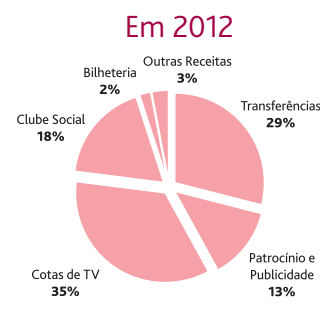
Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 127% e as receitas sem atletas cresceram 159% no mesmo período.

4º Internacional

O Internacional caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 3% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas houve uma queda de 25%, valor que equivale a R\$ 45 milhões.



Fonte: BDO



Fonte: BDO

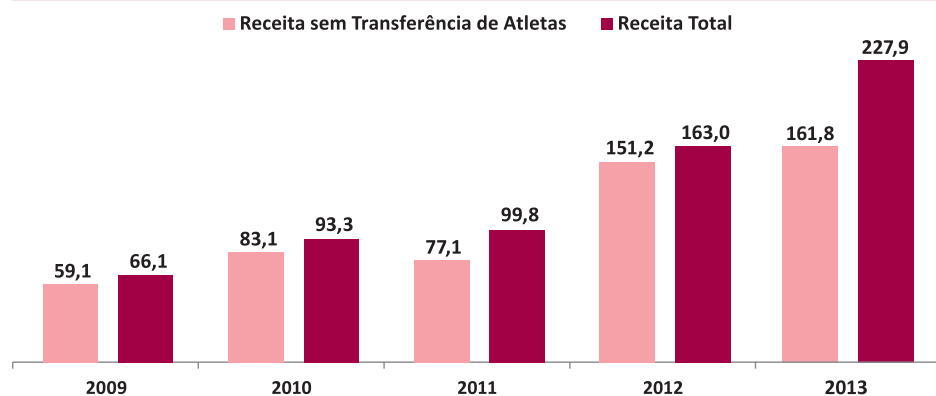
Em 2013 o clube ampliou suas receitas provenientes de transferência de atletas em 73% em relação a 2012, o que gerou um aumento de R\$ 52 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 74% e as receitas sem atletas cresceram 146% no mesmo período.

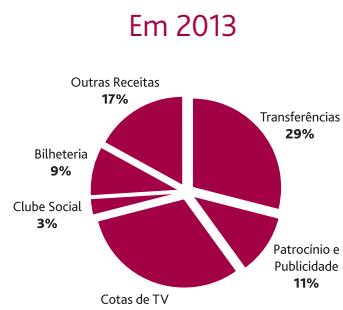
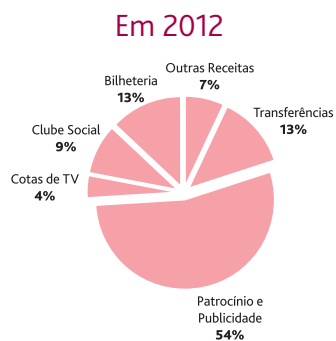
5º Atlético MG

O Atlético MG subiu quatro posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 40% em relação a 2012. Esse crescimento representou R\$ 65 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 7%.

Receitas Históricas Atlético MG - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

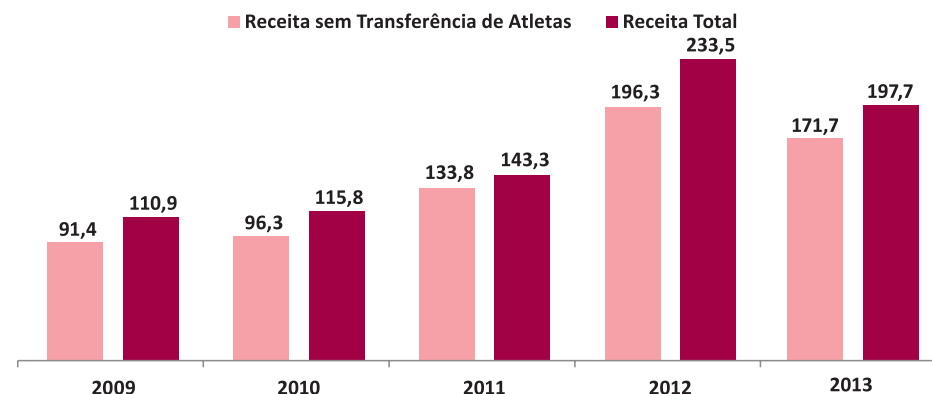
Em 2013 o clube obteve um aumento de sua receita com transferências de atletas de 461%, o que equivale a um acréscimo de R\$ 54 milhões, além disso, o faturamento com bilheteria aumentou em 40%.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 245% e as receitas sem atletas cresceram 174% no mesmo período.

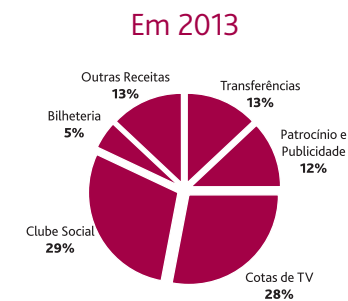
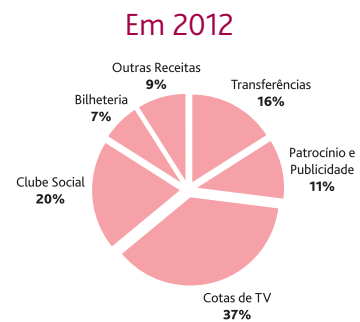
6º Grêmio

O Grêmio caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 houve uma queda de receita de 15% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas a queda de 2013 em relação a 2012 foi de 13%.

Receitas Históricas Grêmio - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

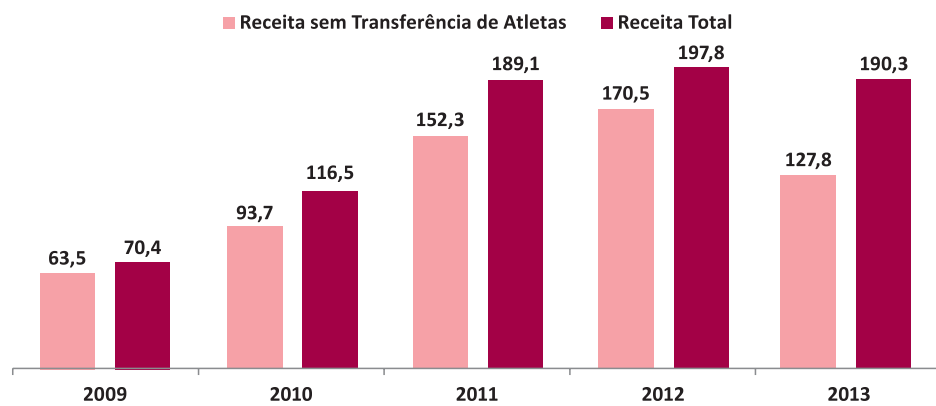
Em 2013 o clube obteve um aumento das receitas originadas pelo clube social em 25% em relação a 2012, valor que corresponde a R\$ 12 milhões novos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 78% e as receitas sem atletas cresceram 88% no mesmo período.

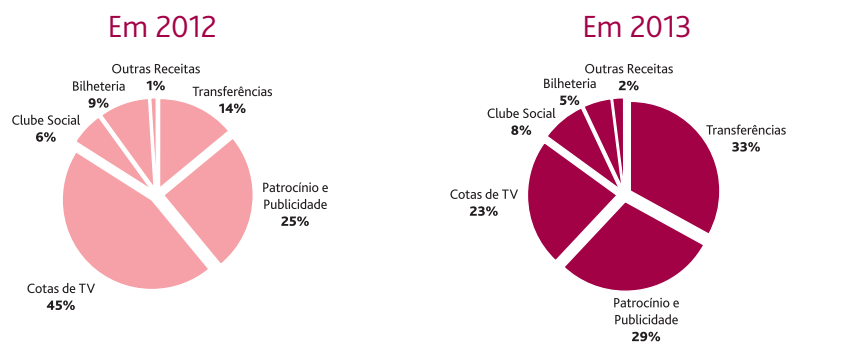
7º Santos

O Santos manteve sua posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 houve uma queda de sua receita total de 4% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas a queda foi de 25%, o que representa quase R\$ 43 milhões.

Receitas Históricas Santos - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

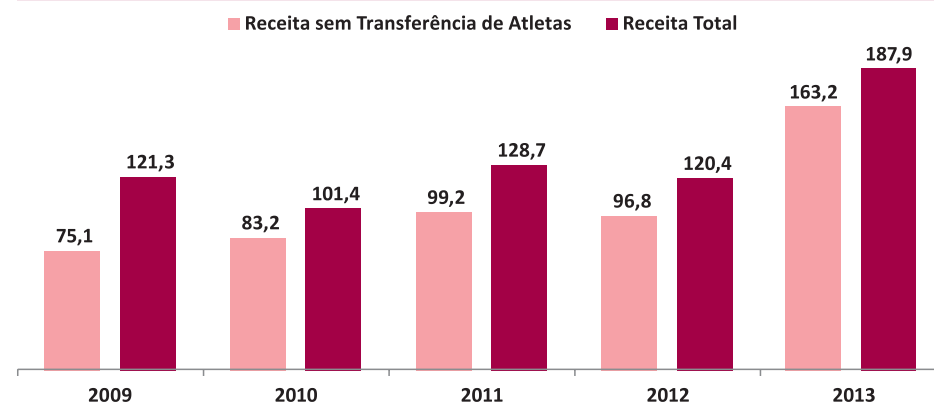
Em 2013 o clube aumentou suas receitas provenientes de transferência de atletas em 129%, valor que corresponde a R\$ 35 milhões, além disso, as receitas originadas de patrocínios e publicidade aumentaram em 9%.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 170% e as receitas sem atletas cresceram 155% no mesmo período.

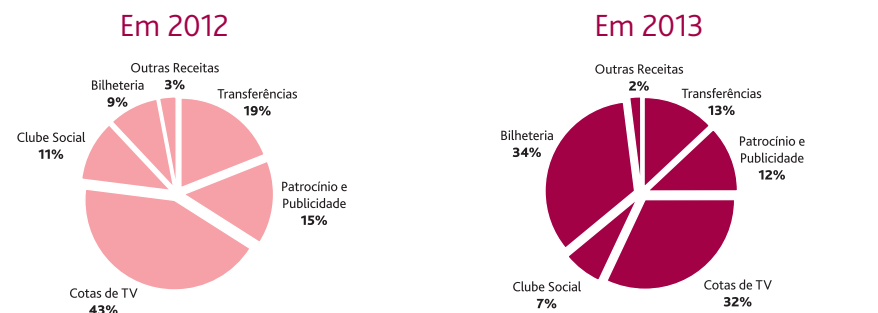
8º Cruzeiro

O Cruzeiro subiu 5 posições e aparece na 8ª posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 56% em relação a 2012. Esse crescimento representou R\$ 67 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 69%

Receitas Históricas Cruzeiro - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

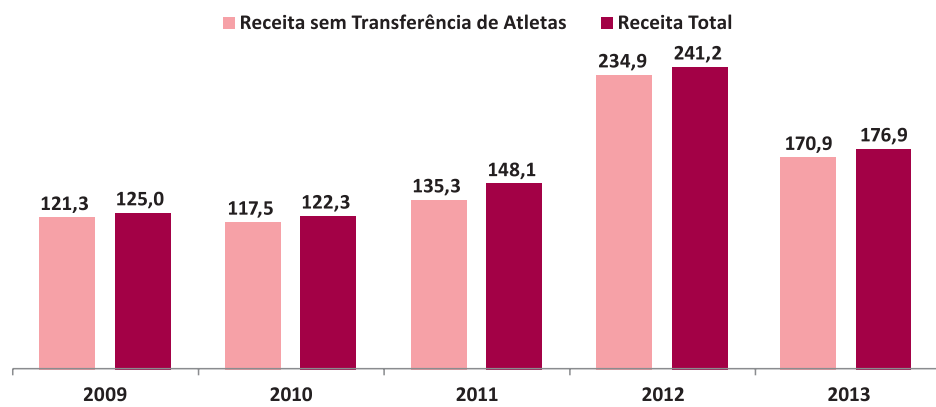
Em 2013 o clube aumentou as receitas provenientes de bilheteria em mais de 500%, valor que corresponde a um acréscimo de R\$ 53 milhões. Além disso, teve um crescimento de 27% em receitas com publicidade e patrocínio.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 55% e as receitas sem atletas cresceram 117% no mesmo período.

9º Palmeiras

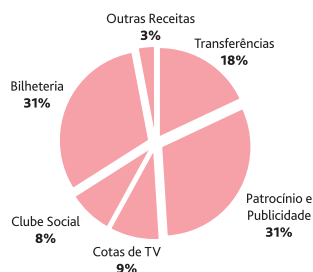
O Palmeiras caiu cinco posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 houve uma queda de 27% de sua receita total e de sua receita sem transferência de atletas em relação a 2012.

Receitas Históricas Palmeiras - Em R\$ milhões

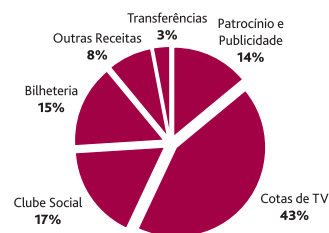


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

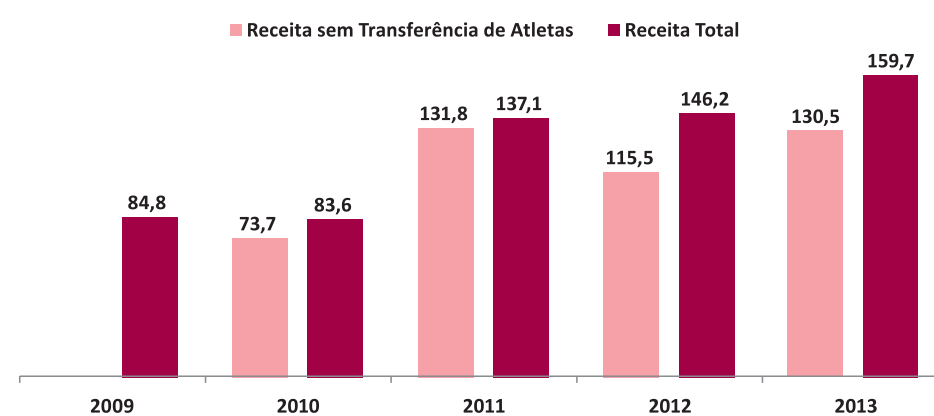
Em 2013 as receitas provenientes de bilheteria aumentaram 43%, valor que corresponde a R\$ 8 milhões. Já as receitas com clube social e esporte amador cresceram 27%.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 42% e as receitas sem atletas cresceram 41% no mesmo período.

10º Vasco da Gama

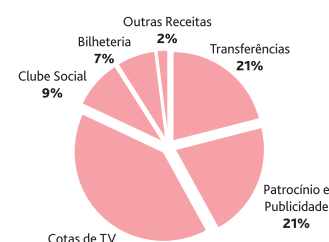
O Vasco da Gama subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 9% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas apresentou um aumento de 13%.

Receitas Históricas Vasco da Gama - Em R\$ milhões

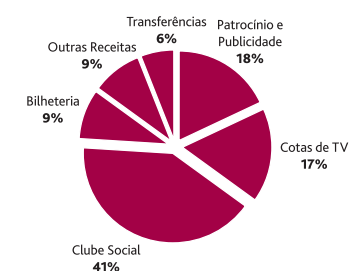


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

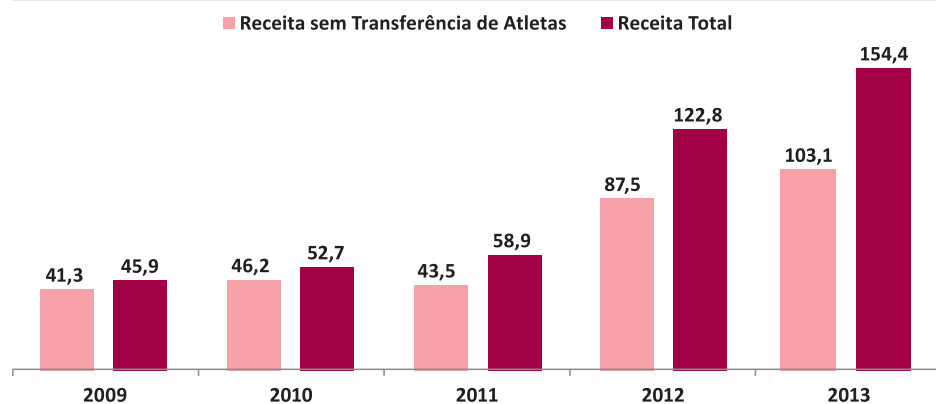
Em 2013 as receitas provenientes de bilheteria foram ampliadas em 49%, valor que corresponde a R\$ 5 milhões, além disso, o valor de direito televisivo aumentou 14%, valor que corresponde a R\$ 8 milhões.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube e a receita sem transferência de atleta apresentaram evolução de 88%.

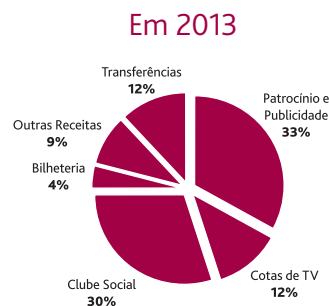
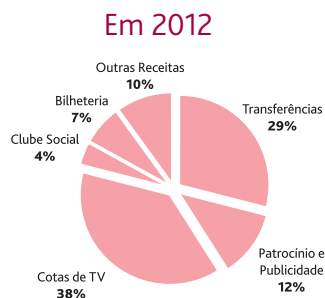
11º Botafogo

O Botafogo subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 26% em relação a 2012. Esse crescimento representou quase R\$ 32 milhões novos gerados. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o crescimento foi de 18%.

Receitas Históricas Botafogo - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

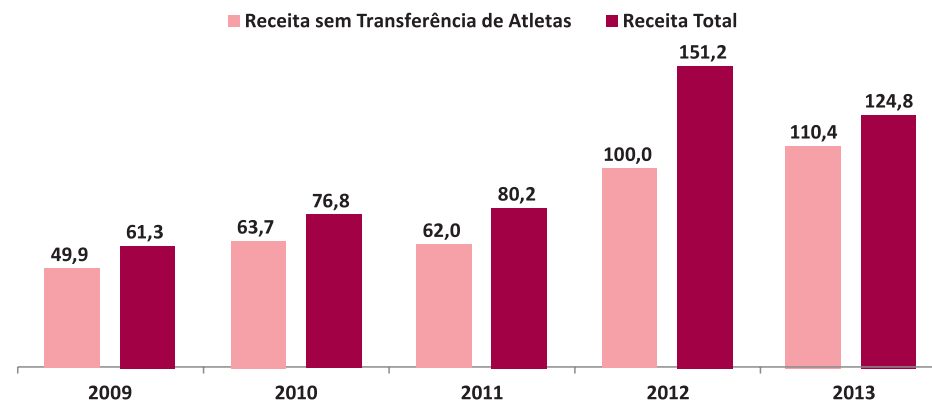
Em 2013 o clube aumentou suas receitas oriundas de bilheteria em 53% e de transferência de atletas em 45%, valores que representam respectivamente, R\$ 5 milhões e R\$ 16 milhões de novos recursos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 237% e as receitas sem atletas cresceram 150% no mesmo período.

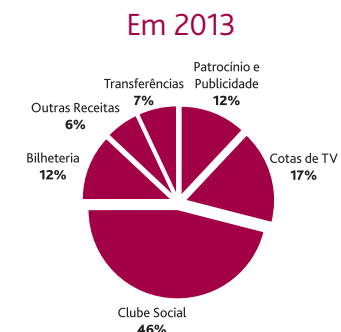
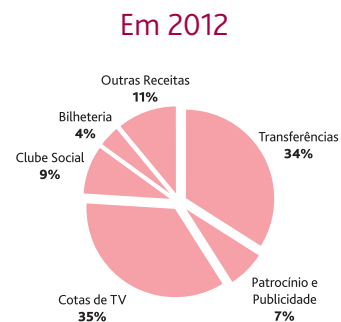
12º Fluminense

O Fluminense caiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 houve uma queda de sua receita total de 17% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, houve crescimento de 10%.

Receitas Históricas Fluminense - Em R\$ milhões



Fonte: BDO



Fonte: BDO

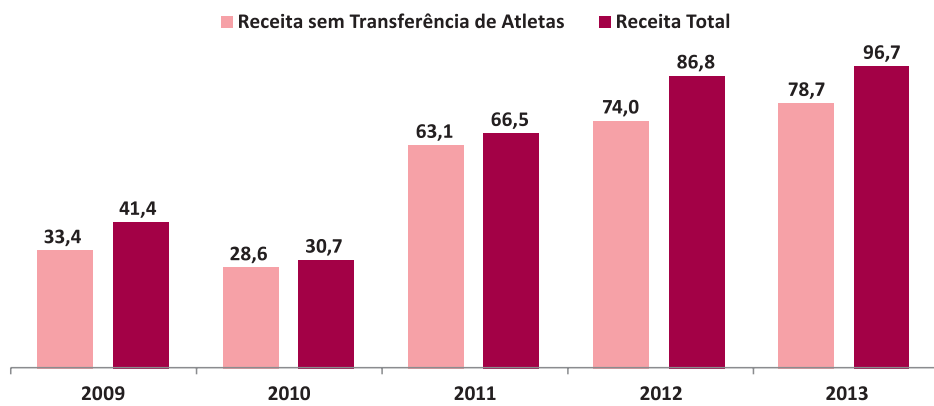
Em 2013 o clube ampliou suas receitas com publicidade e patrocínio em 81% e com bilheteria em 39%. Somadas, essas fontes trouxeram um incremento de R\$ 12 milhões novos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 104% e as receitas sem atletas cresceram 121% no mesmo período.

13º Coritiba

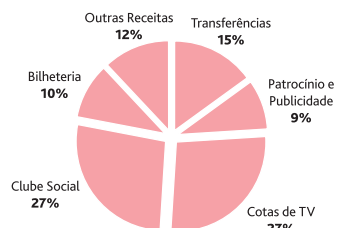
O Coritiba subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o clube apresentou um crescimento de 11% na sua receita total em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o crescimento foi de 6%

Receitas Históricas Coritiba - Em R\$ milhões

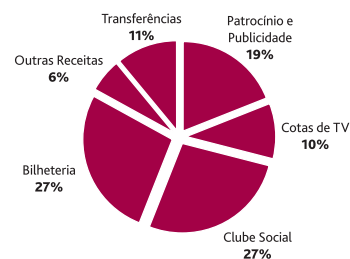


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

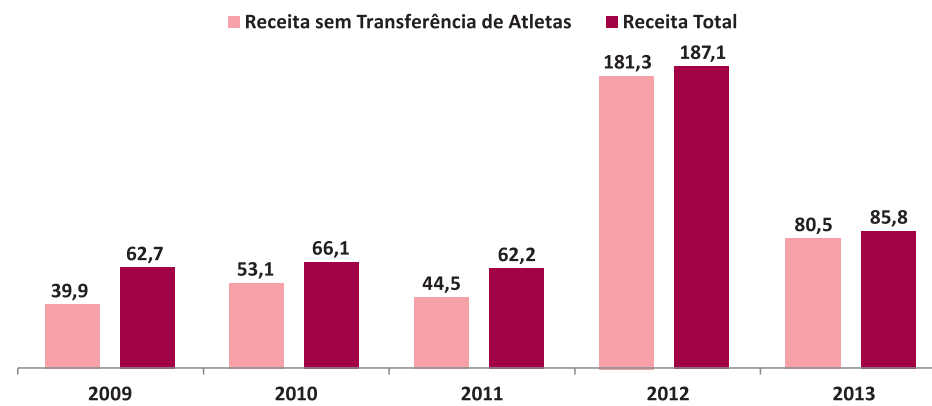
Em 2013 o clube aumentou as receitas provenientes de transferência de atletas e publicidade e patrocínio em 41% e 23% respectivamente, o que representou, somados, mais R\$7 milhões novos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 134% e as receitas sem atletas cresceram 136% no mesmo período.

14º Atlético PR

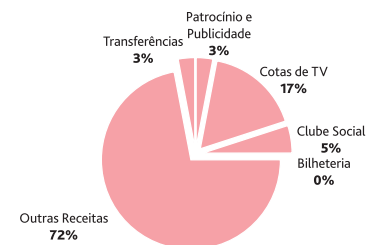
O Atlético PR caiu seis posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 houve uma queda de 54% de sua receita total em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas a queda foi de 56%.

Receitas Históricas Atlético PR - Em R\$ milhões

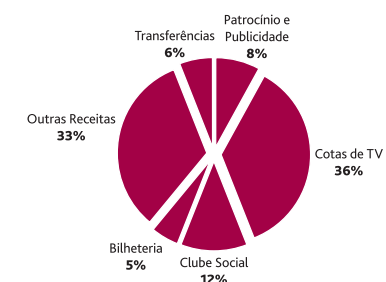


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

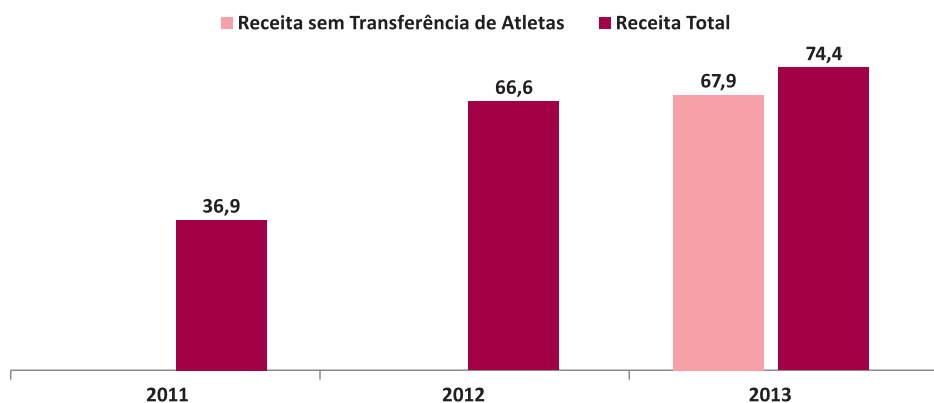
Em 2013 o clube ampliou sua receita com bilheteria e publicidade e patrocínio em 438% e 40% respectivamente, valores que, somadas, representaram mais de R\$ 5 milhões novos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 30% e as receitas sem atletas cresceram 102% no mesmo período.

15º Bahia

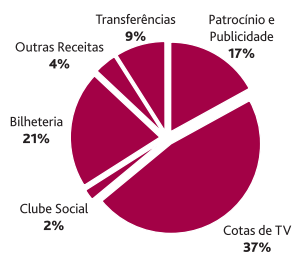
O Bahia subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 apresentou crescimento de 12% de sua receita total em relação a 2012.

Receitas Históricas Bahia - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Em 2013



Fonte: BDO

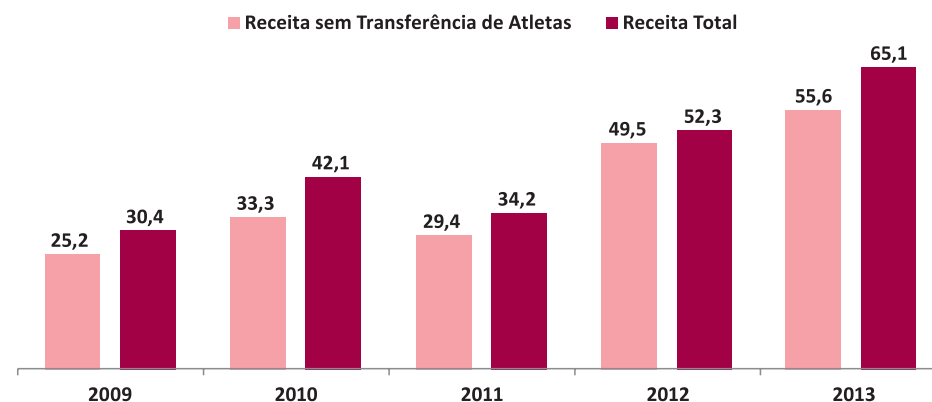
Em 2013 o clube ampliou sua receita com bilheteria e publicidade e patrocínio em 37% e 63% respectivamente, valores que, somadas, representaram quase R\$ 9 milhões novos gerados.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 102%.

16º Vitória

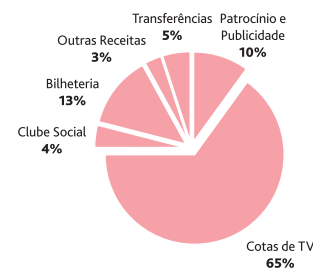
O Vitória subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou crescimento de 24% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2013 apresentou um crescimento de 12%.

Receitas Históricas Vitória - Em R\$ milhões

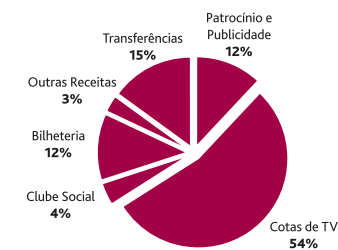


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

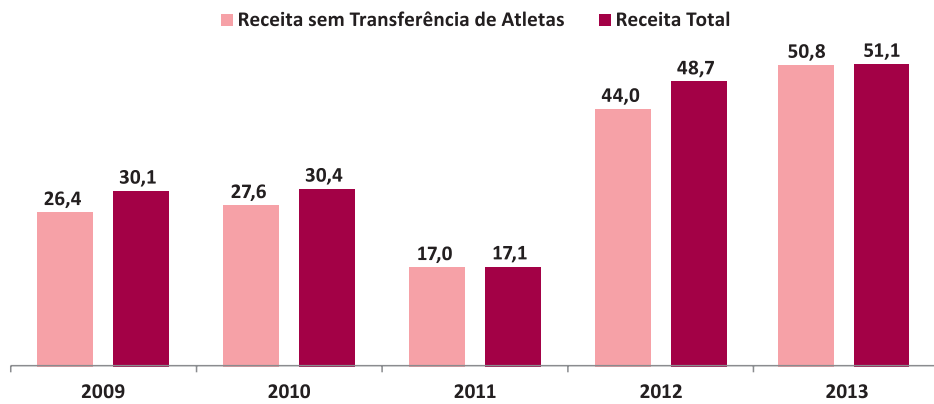
Em 2013 o clube apresenta como destaque as receitas originadas pelas transferências de atletas que aumentaram 238% em relação ao ano anterior. O crescimento de 57% das receitas com publicidade e patrocínio também teve um peso importante.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 114% e as receitas sem atletas cresceram 121% no mesmo período.

17º Goiás

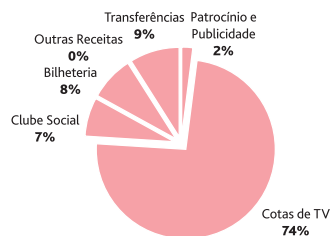
O Goiás subiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 5% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas o crescimento foi de 15%.

Receitas Históricas Goiás - Em R\$ milhões

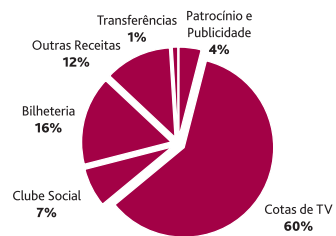


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

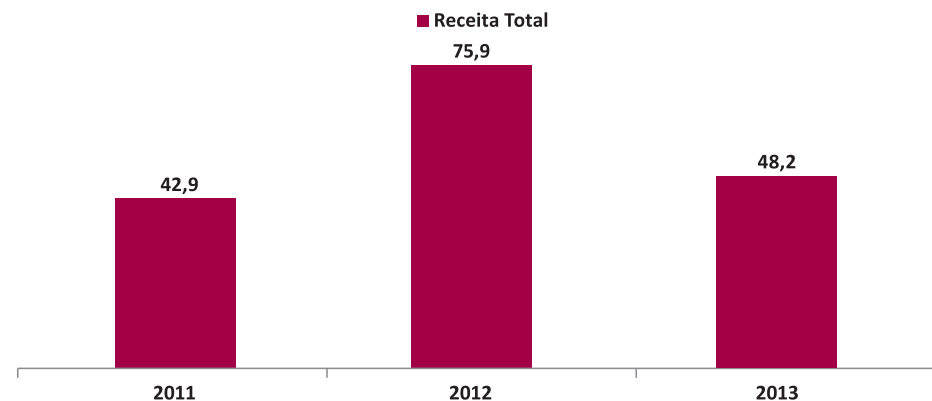
O clube aumentou consideravelmente sua receita com bilheteria, passando de R\$3,7Mi para R\$8,4Mi, um crescimento de 125% em relação ao ano anterior.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 70% e as receitas sem atletas cresceram 93% no mesmo período.

18º Sport

O Sport caiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 apresentou queda de sua receita total de 37% em relação a 2012.

Receitas Históricas Sport - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Pelo fato de não apresentar suas aberturas no seu balanço oficial, as fontes de receitas do Sport não foram analisadas.

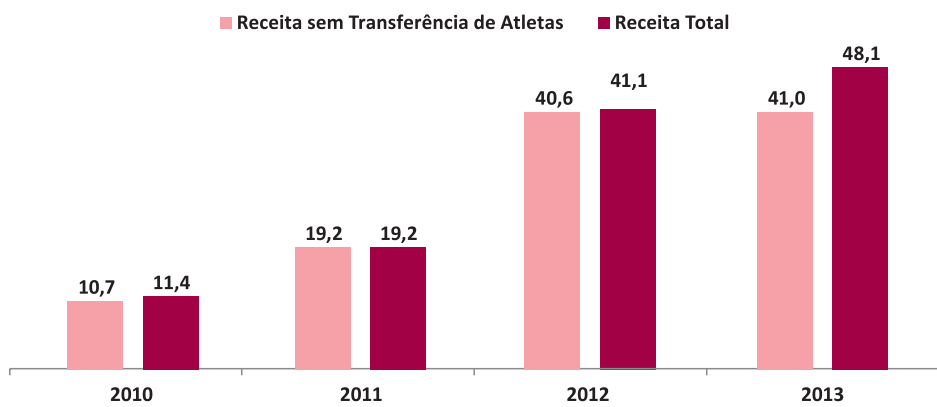
Em 2013, atuando na Série B, o clube apresentou queda em suas receitas.

Nos últimos três anos a receita total do clube apresentou evolução de 12%.

19º Náutico

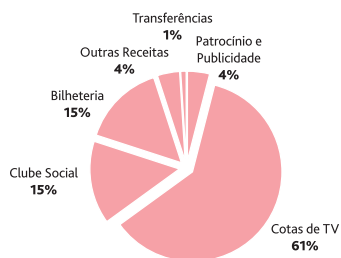
O Náutico subiu uma posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 o crescimento de sua receita total foi de 17% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube apresentou um aumento de 1%.

Receitas Históricas Náutico - Em R\$ milhões

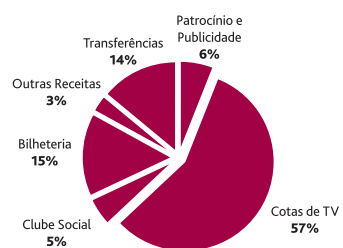


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

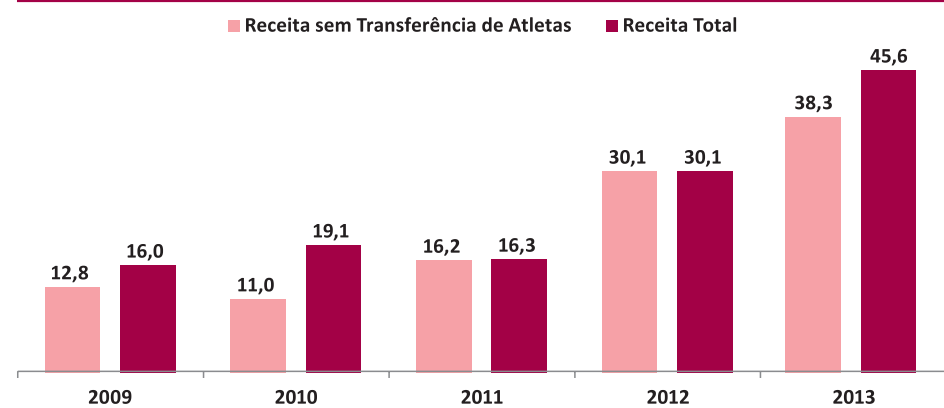
O clube maximizou as receitas provenientes dos contratos de TV em 19%, além do crescimento da receita com transferências de atletas que saiu de menos de R\$ 1 milhão para mais de R\$ 7 milhões.

Nos últimos quatro anos a receita total do clube apresentou evolução de 323% e as receitas sem atletas um crescimento de 282% no mesmo período.

20º Ponte Preta

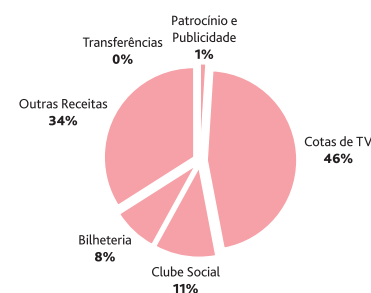
A Ponte Preta subiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou um aumento de 51% em relação a 2012. Esse aumento representou um crescimento de mais de R\$ 15 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube, em 2013, apresentou um aumento de 27%.

Receitas Históricas Ponte Preta - Em R\$ milhões

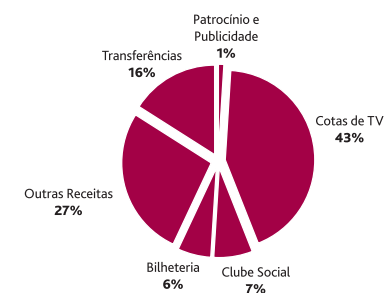


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

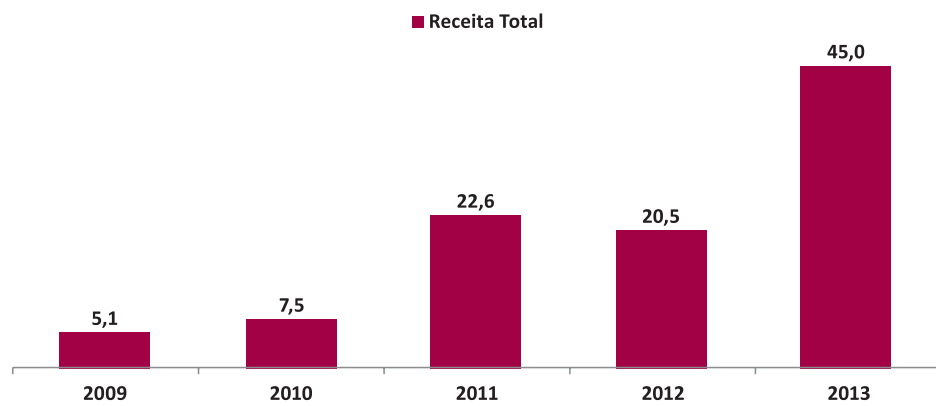
O clube aumentou consideravelmente sua receita com transferência de atletas, contabilizando R\$ 7,3Mi em 2013. Além disso, sua receita com direitos televisivos apresentou crescimento de 40%.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 184% e as receitas sem atletas um crescimento de 199% no mesmo período.

21º Criciúma

O Criciúma subiu três posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou um aumento de 119 % em relação a 2012. Essa ampliação representou um crescimento de quase R\$ 25 milhões em suas receitas.

Receitas Históricas Criciúma - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Pelo fato de não apresentar suas aberturas no seu balanço oficial, as fontes de receitas do Criciúma não foram analisadas.

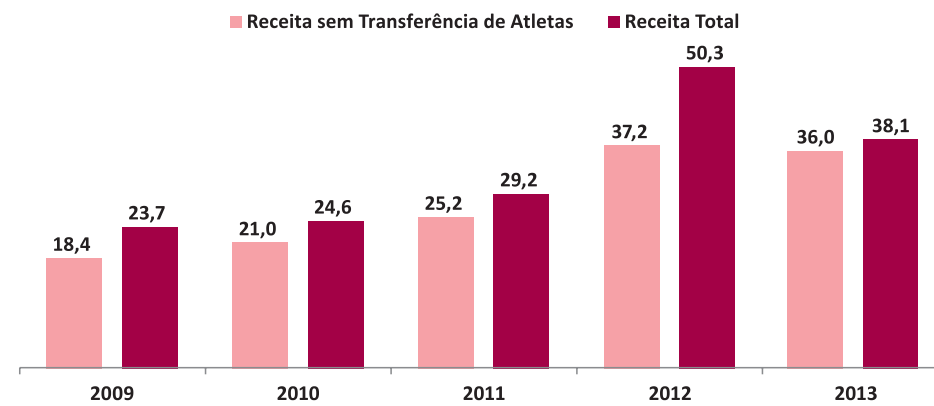
Com o retorno para a Série A, o Criciúma apresentou forte crescimento em suas receitas.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 787%.

22º Portuguesa

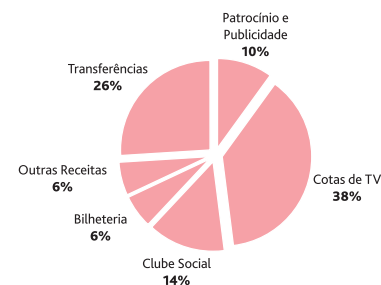
A Portuguesa caiu quatro posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou queda de 24% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, a queda foi de 3%.

Receitas Históricas Portuguesa - Em R\$ milhões

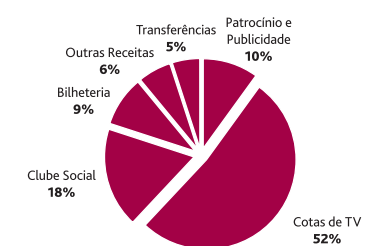


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

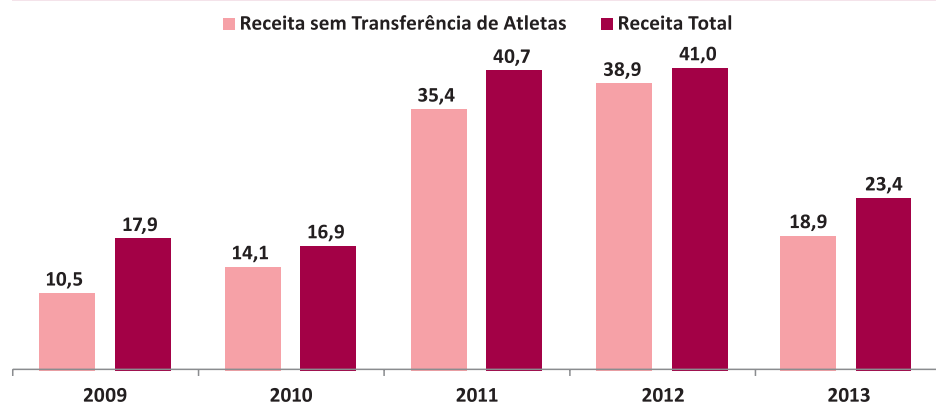
O clube apresentou crescimento de 15% de sua receita com bilheteria e de 4% de sua receita com direitos televisivos.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 61% e as receitas sem atletas um crescimento de 96% no mesmo período.

23º Figueirense

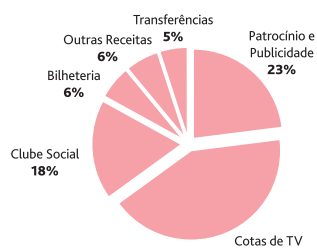
O Figueirense caiu duas posições no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou uma queda de 43% em relação a 2012. Essa redução representou uma baixa de quase R\$ 18 milhões em suas receitas. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2013 apresentou uma redução de 51%.

Receitas Históricas Figueirense - Em R\$ milhões

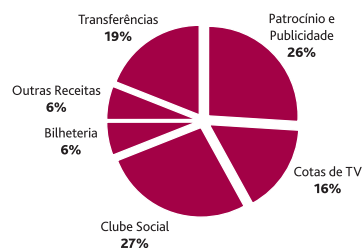


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

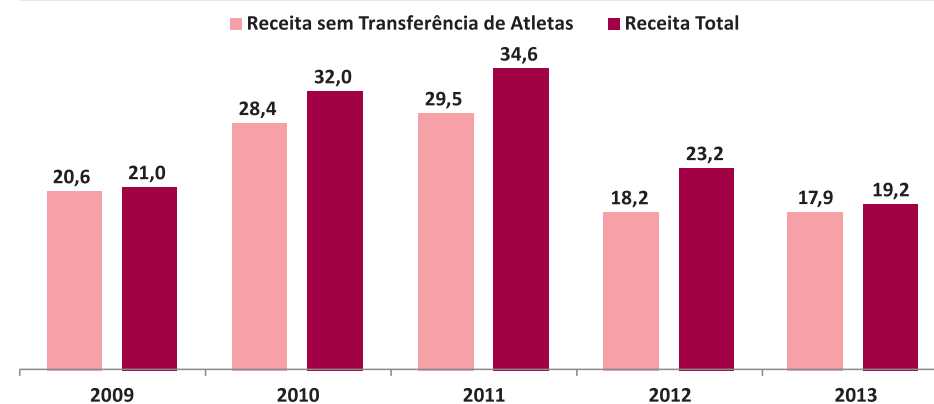
Em 2013 o clube teve queda em suas principais fontes de receita, com destaque para as cotas de TV que sofreram uma baixa de 78%.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou evolução de 31% e as receitas sem atletas cresceram 80% no mesmo período.

24º Avaí

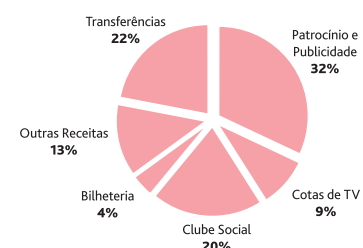
O Avaí caiu uma posição e aparece na 24ª posição no ranking de receitas do futebol brasileiro. Em 2013 a sua receita total apresentou uma queda de 17% em relação a 2012. Quando desconsideradas as receitas com atletas, o clube em 2013 apresentou uma redução de 2%.

Receitas Históricas Avaí - Em R\$ milhões

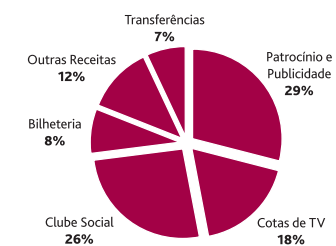


Fonte: BDO

Em 2012



Em 2013



Fonte: BDO

Em 2013 o clube apresentou aumento de 98% de sua receita com bilheteria. Já, transferência de atletas foi a maior queda com 74% de redução em relação ao ano anterior.

Nos últimos cinco anos a receita total do clube apresentou queda de 9% e a receita sem atletas 13% no mesmo período.

Custo do Departamento de Futebol

Os 23 clubes apresentaram um custo com o departamento de futebol de R\$ 2,45 bilhões em 2013, frente aos R\$ 1,96 bilhão de 2012, evolução de 25%.

Nos últimos cinco anos esses 23 clubes passaram de um custo do departamento de futebol de R\$ 1,24 bilhão para R\$ 2,45 bilhões, crescimento de 98%.

Custo do Departamento de Futebol 24 Clubes - Em R\$ mil

RK 2013	Clubes	UF	Custos Futebol 2013	Custos Futebol 2012	Varição 2012-13
1	Corinthians	SP	248.243	233.268	6%
2	São Paulo	SP	248.067	189.645	31%
3	Internacional	RS	187.579	159.841	17%
4	Flamengo**	RJ	180.015	-	-
5	Botafogo	RJ	167.745	98.349	71%
6	Santos	SP	167.729	134.812	24%
7	Grêmio	RS	161.447	134.365	20%
8	Cruzeiro	MG	157.463	99.297	59%
9	Atlético MG	MG	146.396	125.895	16%
10	Palmeiras	SP	133.754	139.722	-4%
11	Vasco da Gama	RJ	104.770	94.472	11%
12	Fluminense	RJ	82.013	76.335	7%
13	Atletico PR	PR	81.344	59.487	37%
14	Coritiba	PR	68.944	62.253	11%
15	Goiás	GO	54.518	41.964	30%
16	Vitória	BA	47.916	40.821	17%
17	Sport	PE	45.630	45.848	0%
18	Náutico	PE	37.396	29.848	25%
19	Figueirense	SC	31.834	37.453	-15%
20	Ponte Preta	SP	29.965	35.170	-15%
21	Criciúma	SC	28.077	15.569	80%
22	Portuguesa	SP	27.922	29.086	-4%
23	Avaí	SC	14.653	24.847	-41%
24	Bahia*	BA	-	53.855	-

*Nota 1: O Bahia não apresentou em seu balanço de 2013 a abertura de custo com futebol.

**Nota2: O Flamengo não apresentou abertura de Custos do Departamento de Futebol no ano de 2012

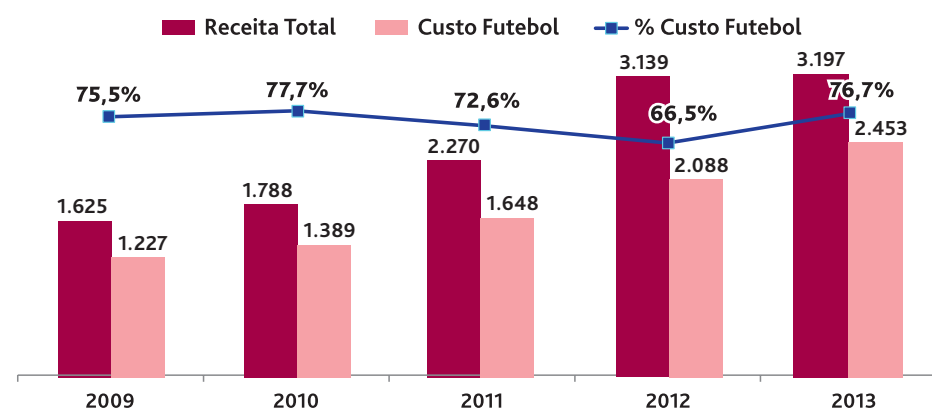
Fonte: BDO

Para compreender como evoluíram os custos com o departamento de futebol dos clubes, a BDO criou e calculou o índice % Custo Futebol, que é o resultado da divisão do custo do futebol pela receita total.

Esse índice indica quanto cada clube utilizou de sua receita no ano para a manutenção do departamento de futebol.

Para os 23 clubes o % Custo Futebol apresentou a seguinte evolução nos últimos anos:

Receita Total, Custo do Futebol e % Custo Departamento Futebol - 23 clubes - Em R\$ milhões*



*Para efeito comparativo, foi excluído o custo futebol e receita do Bahia no período.

Fonte: BDO

Depois de reduzir nos últimos anos e atingir 66% em 2012, em grande parte pelo crescimento das receitas, o índice custo do futebol voltou a crescer e atingiu o ápice de quase 80% da receita total. Sendo assim, podemos concluir que o custo do futebol vem tendo um crescimento maior do que as receitas dos clubes. No período de cinco anos, o indicador % Custo Departamento de Futebol apresentou uma evolução de 75,5% para 76,7%.

A evolução em 2013 dos custos com o departamento de futebol dos 23 clubes em relação ao ano anterior foi de aproximadamente R\$ 365 milhões, enquanto que as receitas geradas cresceram R\$ 58 milhões.

% Custo Futebol - 24 Clubes* (Custo Futebol / Receita Total)

RK 2013	Clubes	UF	% Custo Futebol 2013	% Custo Futebol 2012
1	Figueirense	SC	136%	91%
2	Botafogo	RJ	109%	80%
3	Goiás	GO	107%	86%
4	Atletico PR	PR	95%	32%
5	Sport	PE	95%	60%
6	Santos	SP	88%	68%
7	Cruzeiro	MG	84%	82%
8	Grêmio	RS	82%	58%
9	Corinthians	SP	79%	65%
10	Náutico	PE	78%	73%
11	Avai	SC	76%	107%
12	Palmeiras	SP	76%	58%
13	Vitória	BA	74%	78%
14	Portuguesa	SP	73%	58%
15	Internacional	RS	72%	63%
16	Coritiba	PR	71%	72%
17	São Paulo	SP	68%	67%
18	Flamengo**	RJ	66%	—
19	Fluminense	RJ	66%	50%
20	Ponte Preta	SP	66%	117%
21	Vasco da Gama	RJ	66%	65%
22	Atlético MG	MG	64%	77%
23	Criciúma	SC	62%	76%
24	Bahia*	BA	—	81%

*Nota 1: O Bahia não apresentou em seu balanço de 2013 a abertura de custo com futebol.

**Nota2: O Flamengo não apresentou abertura de Custos do Departamento de Futebol no ano de 2012.

Fonte: BDO

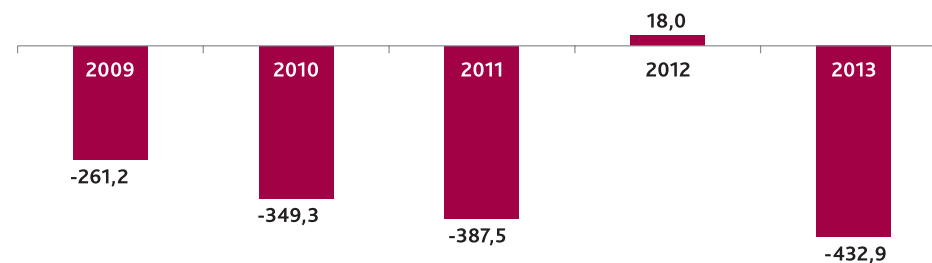
Para os especialistas da BDO há espaço para os clubes equilibrarem o **% Custo Futebol** e com isso obterem um resultado melhor no exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício

Depois de um resultado atípico em 2012, os clubes voltaram a apresentar déficit em seus balanços. O grande crescimento das receitas com transferência de atletas não foi suficiente para que os clubes repetissem o feito do ano anterior.

Com o aumento das despesas, principalmente relacionadas ao futebol profissional, e, com a diminuição do ritmo do crescimento apresentado nos últimos anos, os clubes não mantiveram os números apresentados em 2012

Histórico dos Superávits/ (Déficits) do exercício 24 Clubes - Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Os clubes apresentaram, no consolidado, um déficit acumulado de R\$ 1,4 Bilhão nos últimos 5 anos.

O resultado operacional consolidado dos 24 clubes brasileiros, em 2013, apresentou o seu maior déficit do período analisado.

Superávits / (Déficits) do exercício 24 Clubes - Em R\$ mil

RK 2013	Clubes	UF	Superávits / (Déficits) 2013	Superávits / (Déficits) 2012
1	São Paulo	SP	23.524	826
2	Criciúma	SC	6.288	- 2.089
3	Ponte Preta	SP	1.353	- 16.824
4	Corinthians	SP	1.016	7.538
5	Vitória	BA	531	204
6	Náutico	PE	- 721	- 393
7	Internacional	RS	- 952	11.045
8	Fluminense	RJ	- 3.308	- 3.716
9	Vasco da Gama	RJ	- 3.511	- 144
10	Sport	PE	- 4.964	23.542
11	Atlético PR	PR	- 6.497	122.814
12	Coritiba	PR	- 6.664	- 9.046
13	Goiás	GO	- 7.493	1.414
14	Avai	SC	- 11.383	- 8.403
15	Flamengo	RJ	- 19.512	- 60.485
16	Figueirense	SC	- 19.632	- 7.818
17	Atlético MG	MG	- 22.534	- 33.203
18	Palmeiras	SP	- 22.621	31.864
19	Cruzeiro	MG	- 22.822	- 30.996
20	Portuguesa	SP	- 27.496	1.454
21	Santos	SP	- 40.621	14.590
22	Grêmio	RS	- 51.487	28.182
23	Botafogo	RJ	- 80.299	- 49.280
24	Bahia	BA	- 113.062	- 3.067

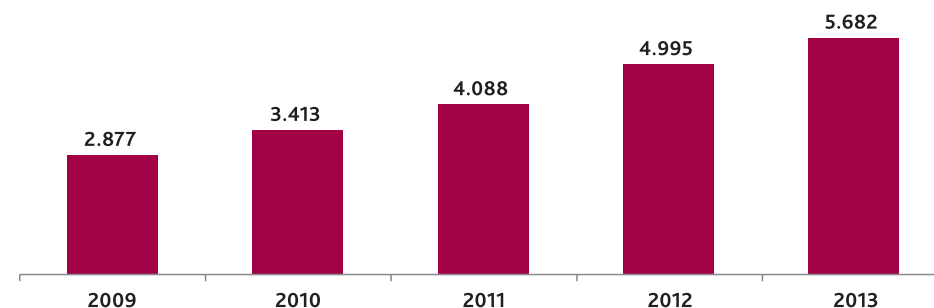
Fonte: BDO

Apenas 5 dos 24 clubes apresentaram balanço superavitário em 2013.
Em 2012, 11 clubes foram superavitários.

Endividamento

A BDO utiliza em suas análises o conceito de dívida líquida, para calcular o endividamento dos clubes brasileiros. Esse conceito é utilizado no mercado empresarial. Para calcular o real endividamento de cada clube, deve ser considerado o Exigível Total (Passivo – Patrimônio Líquido) descontado o Disponível Realizável (Ativo Circulante + Ativo Realizável a Longo Prazo).

Com base nesse cálculo, no gráfico abaixo, podemos analisar a evolução do endividamento dos 24 clubes somados.



Fonte: BDO

Nos últimos cinco anos esses 24 clubes passaram de um endividamento total de R\$ 2,88 bilhões em 2009 para R\$ 5,68 bilhões em 2013, evolução de 98% ou R\$ 2,8 bilhões.

Endividamento Líquido – 24 Clubes Em R\$ milhões

RK 2013	Clubes	UF	Endividamento 2013	Endividamento 2012	Varição 2012-13
1	Flamengo	RJ	759,4	741,7	2%
2	Botafogo	RJ	698,1	661,5	6%
3	Vasco da Gama	RJ	518,4	430,0	21%
4	Atlético MG	MG	438,4	414,5	6%
5	Fluminense	RJ	422,7	444,8	-5%
6	Palmeiras	SP	311,8	324,5	-4%
7	Santos	SP	296,7	247,9	20%
8	Grêmio	RS	276,0	187,2	47%
9	São Paulo	SP	250,6	261,3	-4%
10	Internacional	RS	229,3	215,4	6%
11	Cruzeiro	MG	199,9	143,0	40%
12	Corinthians	SP	193,7	177,1	9%
13	Coritiba	PR	168,4	151,0	11%
14	Bahia	BA	167,8	61,2	174%
15	Portuguesa	SP	161,7	135,4	19%
16	Ponte Preta	SP	140,6	138,0	2%
17	Atletico PR*	PR	118,2	-	-
18	Goiás	GO	96,3	80,6	19%
19	Náutico	PE	80,6	64,1	26%
20	Figueirense	SC	56,8	37,3	52%
21	Avaí	SC	50,4	40,2	25%
22	Vitória	BA	22,2	15,6	42%
23	Sport	PE	17,3	12,0	44%
24	Criciúma	SC	7,0	10,4	-32%

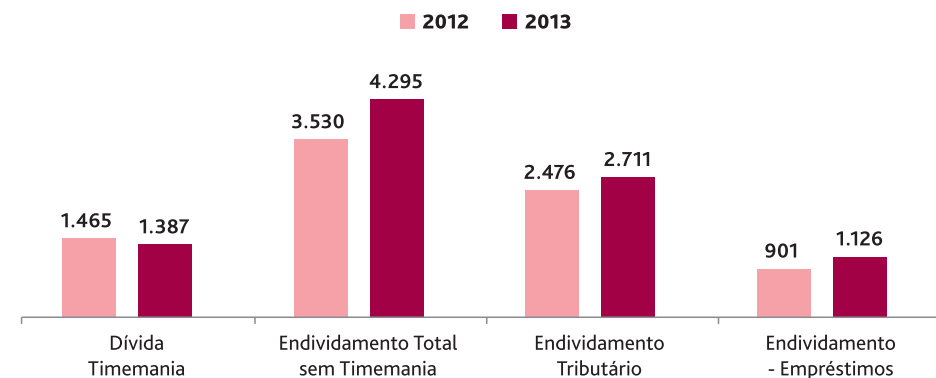
*Nota: O Atlético-PR não apresentou endividamento no ano de 2012

Fonte: BDO

Os 24 clubes analisados apresentaram um endividamento total de R\$ 5,68 bilhões em 2013, frente aos R\$ 4,99 bilhões de 2012, evolução de 14%. Isso representou um acréscimo no endividamento de R\$ 687,6 milhões.

A BDO analisou o endividamento dos clubes e os desmembrou para demonstrar quais são os principais credores dos clubes brasileiros.

Participação do Endividamento – 24 clubes Em R\$ milhões



Fonte: BDO

Com esta abertura, é possível concluir que o endividamento tributário é a maior fatia do endividamento dos clubes brasileiros com um valor de R\$2,7 Bilhões.

O endividamento de empréstimos teve um crescimento de quase 25% em relação ao ano anterior, enquanto o tributário cresceu quase 10%.

Em valor absoluto, o endividamento de empréstimos cresceu R\$ 225 milhões, enquanto o tributário cresceu R\$235 milhões.

Já a dívida relacionada ao Timemania teve uma queda de mais de 5% em relação ao ano anterior, uma diferença de R\$ 78 milhões se compararmos com 2012.

Os clubes brasileiros apresentaram em seus balanços uma pequena queda em relação às dívidas passíveis de parcelamento pela Timemania. Esses foram os valores registrados nos balanços dos clubes.

Dívidas Timemania - 22 Clubes Em R\$ milhões

RK 2013	Clubes	UF	Timemania 2013	Timemania 2012	Varição 2012-13
1	Flamengo	RJ	269,7	282,5	-5%
2	Atlético MG	MG	145,2	147,3	-1%
3	Fluminense	RJ	137,2	137,6	0%
4	Botafogo	RJ	127,5	200,8	-37%
5	Internacional	RS	124,4	124,2	0%
6	Santos	SP	98,2	96,4	2%
7	Grêmio	RS	93,3	89,9	4%
8	Vasco da Gama	RJ	87,8	97,9	-10%
9	São Paulo	SP	52,4	53,3	-2%
10	Corinthians	SP	44,2	49,9	-11%
11	Bahia	BA	44,1	-	0%
12	Palmeiras	SP	37,8	40,0	-5%
13	Náutico	PE	26,9	24,9	8%
14	Coritiba	PR	20,0	20,9	-4%
15	Portuguesa	SP	14,2	29,4	-52%
16	Avaí	SC	10,5	11,9	-12%
17	Ponte Preta	SP	8,1	7,3	11%
18	Sport	PE	7,2	11,0	-34%
19	Figueirense	SC	5,2	4,8	8%
20	Goiás	GO	5,1	6,1	-15%
21	Atletico PR	PR	3,4	3,4	-2%
22	Criciúma*	SC	-	-	0%

*Nota1: O Criciúma não apresentou dívidas com Timemania em 2012 e 2013.

**Nota2: Os clubes Vitória e Cruzeiro não possuíam abertura em seus balanços para a extração da informação.

Fonte: BDO

Em 2013, dívidas a serem parceladas pela Timemania representaram 26% do endividamento dos maiores clubes brasileiros. Em 2012 a representatividade foi de 31%.

Abaixo, o ranking em 2013 do endividamento dos clubes sem os valores da Timemania.

Endividamento sem Timemania – 22 Clubes Em R\$ milhões

RK 2013	Clubes	UF	Endividamento sem Timemania 2013	Endividamento sem Timemania 2012	Varição 2012-13
1	Botafogo	RJ	570,6	460,7	24%
2	Flamengo	RJ	489,7	459,2	7%
3	Vasco da Gama	RJ	430,6	332,0	30%
4	Atlético MG	MG	293,3	267,2	10%
5	Fluminense	RJ	285,5	307,2	-7%
6	Palmeiras	SP	273,9	284,5	-4%
7	Santos	SP	198,5	151,6	31%
8	São Paulo	SP	198,2	208,0	-5%
9	Grêmio	RS	182,7	97,3	88%
10	Corinthians	SP	149,4	127,2	17%
11	Coritiba	PR	148,3	130,1	14%
12	Portuguesa	SP	147,6	106,0	39%
13	Ponte Preta	SP	132,5	130,8	1%
14	Bahia	BA	123,6	61,2	102%
15	Atletico PR	PR	114,8	- 3,4	-3460%
16	Internacional	RS	104,9	91,2	15%
17	Goiás	GO	91,1	74,5	22%
18	Náutico	PE	53,7	39,3	37%
19	Figueirense	SC	51,6	32,5	59%
20	Avaí	SC	39,9	28,3	41%
21	Sport	PE	10,1	1,0	860%
22	Criciúma	SC	7,0	10,4	-32%

*Nota: Os clubes Vitória e Cruzeiro não possuíam abertura em seus balanços para a extração da informação.

Fonte: BDO

Os clubes apresentaram um crescimento de R\$ 762 milhões no cálculo do Endividamento Total, desconsiderando dívidas passíveis de parcelamento pela Timemania.

Apenas Fluminense, Palmeiras, São Paulo e Criciúma tiveram uma redução do endividamento sem Timemania.

Endividamento Tributário – 24 Clubes Em R\$ milhões

RK 2013	Clubes	UF	Endividamento Tributário 2013	Endividamento Tributário 2012	Varição 2012-13
1	Flamengo	RJ	386,4	406,5	-5%
2	Botafogo	RJ	350,9	346,2	1%
3	Vasco da Gama	RJ	270,5	216,3	25%
4	Atlético MG	MG	258,8	223,1	16%
5	Fluminense	RJ	238,6	229,6	4%
6	Corinthians	SP	173,5	179,5	-3%
7	Internacional	RS	135,3	126,8	7%
8	Santos	SP	119,8	112,2	7%
9	Bahia	BA	110,4	32,8	236%
10	Grêmio	RS	104,3	97,1	7%
11	Cruzeiro	MG	88,8	69,6	28%
12	Coritiba	PR	69,7	62,9	11%
13	Palmeiras	SP	67,9	67,0	1%
14	Portuguesa	SP	66,4	49,3	35%
15	São Paulo	SP	65,2	67,0	-3%
16	Náutico	PE	54,2	50,5	7%
17	Goiás	GO	39,2	35,8	9%
18	Avai	SC	29,6	27,3	8%
19	Vitória	BA	20,3	20,4	0%
20	Ponte Preta	SP	18,8	17,1	10%
21	Sport	PE	16,5	20,8	-21%
22	Figueirense	SC	16,3	12,4	31%
23	Atlético PR	PR	9,3	4,8	93%
24	Criciúma	SC	0,6	0,4	76%

Fonte: BDO

O endividamento tributário é a maior fatia da dívida dos clubes brasileiros, tendo um crescimento de R\$ 235 milhões se comparado a 2012.

Apenas Flamengo, Corinthians, São Paulo e Sport reduziram seu endividamento tributário em relação ao ano anterior.

Endividamento Empréstimos – 24 Clubes Em R\$ milhões

RK 2013	Clubes	UF	Endividamento Empréstimos 2013	Endividamento Empréstimos 2012	Varição 2012-13
1	Atlético PR	PR	210,4	44,7	371%
2	Atlético MG	MG	172,7	167,9	3%
3	Flamengo	RJ	112,3	85,2	32%
4	Botafogo	RJ	95,2	72,8	31%
5	São Paulo	SP	92,8	156,1	-41%
6	Santos	SP	62,1	20,7	200%
7	Grêmio	RS	60,8	40,1	52%
8	Vasco da Gama	RJ	51,8	47,8	8%
9	Coritiba	PR	41,6	22,2	87%
10	Corinthians	SP	34,9	34,4	1%
11	Palmeiras	SP	34,7	67,5	-49%
12	Fluminense	RJ	31,8	40,7	-22%
13	Cruzeiro	MG	31,2	33,2	-6%
14	Internacional	RS	29,2	0,6	5065%
15	Figueirense	SC	17,3	12,9	34%
16	Goiás	GO	12,5	3,5	263%
17	Bahia	BA	10,1	21,9	-54%
18	Portuguesa	SP	6,8	8,5	-20%
19	Criciúma	SC	6,4	9,6	-33%
20	Vitória	BA	3,7	1,0	289%
21	Avai	SC	2,6	2,4	5%
22	Náutico	PE	2,0	4,0	-50%
23	Ponte Preta	SP	1,6	2,4	-34%
24	Sport	PE	1,2	1,2	0%

Fonte: BDO

Grande parte dos clubes brasileiros demonstrou aumento do Endividamento com Empréstimos em relação ao ano anterior.

Os clubes que tiveram maior crescimento com tal endividamento foram Internacional, Atlético PR, que cresceram 5.065% e 371%, respectivamente.

Em valores absolutos, o São Paulo foi o que mais reduziu seu endividamento com R\$ 63,3 milhões se compararmos com 2012.

A BDO apresenta para cada um dos clubes, um índice criado para analisar o grau de endividamento dos clubes brasileiros. O indicador é resultado da divisão do valor do endividamento pelas receitas sem transferências de atletas.

A função dessa análise é compreender quanto representa a dívida dos clubes em relação às receitas que podem ser projetadas. Os recursos com os atletas não tem garantia de se realizar de forma antecipada.

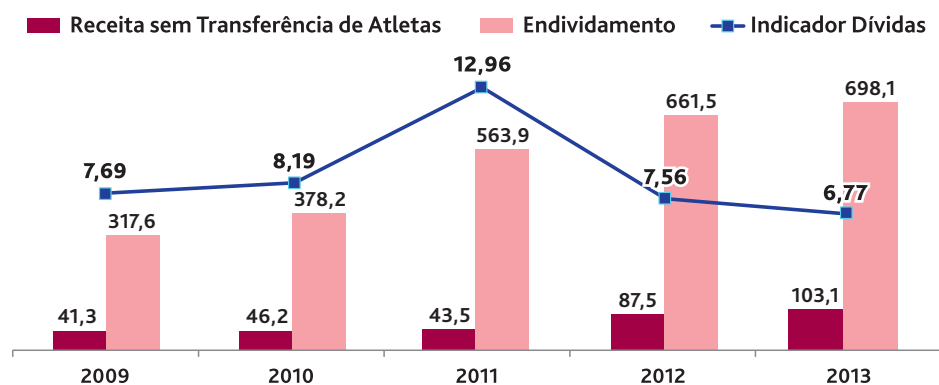
A ordem dos clubes a seguir foi definida de acordo com o Indicador. Do maior para o menor.

O indicador representa quantos anos de receitas sem transferências de atletas são necessários para pagar toda a dívida de cada clube.

Sport e Criciúma não apresentaram as aberturas necessárias para efeito desse cálculo.

1º Botafogo

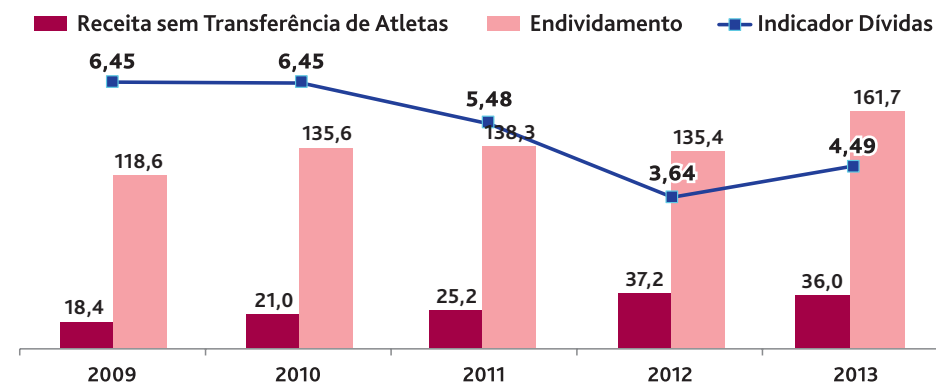
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

2º Portuguesa

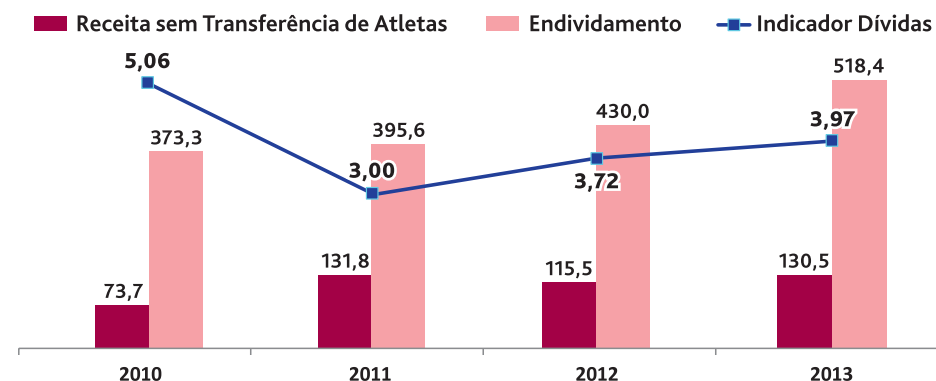
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

3º Vasco da Gama

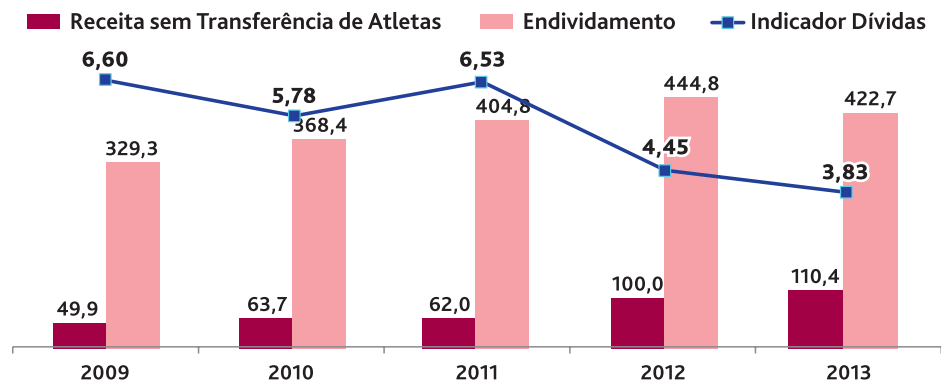
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

4º Fluminense

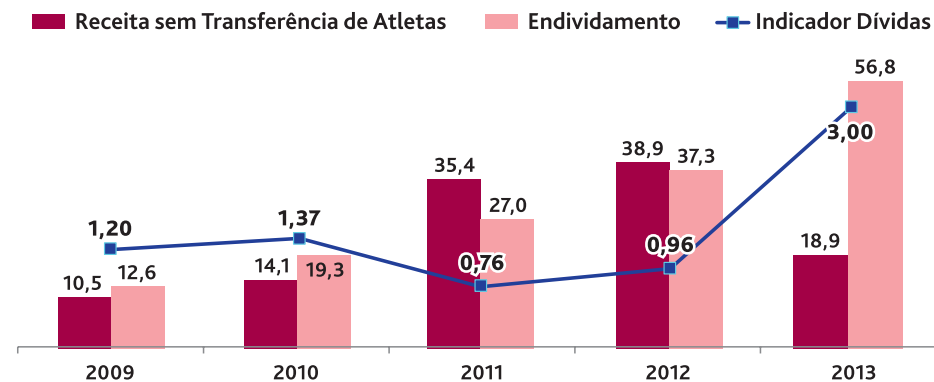
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

6º Figueirense

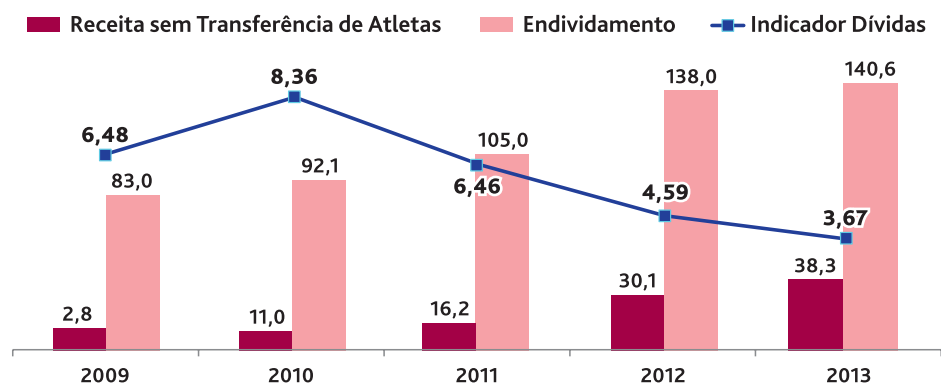
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

5º Ponte Preta

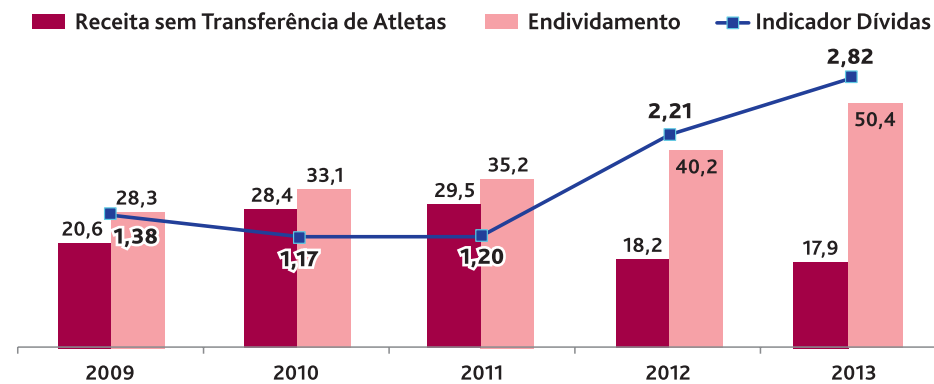
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

7º Avaí

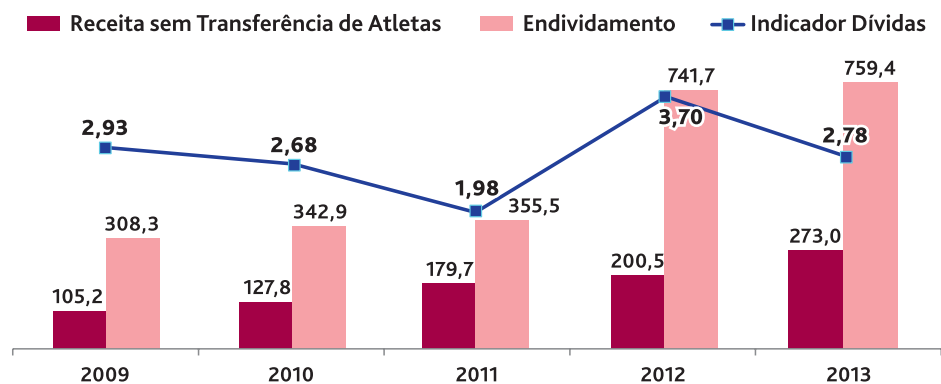
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

8º Flamengo

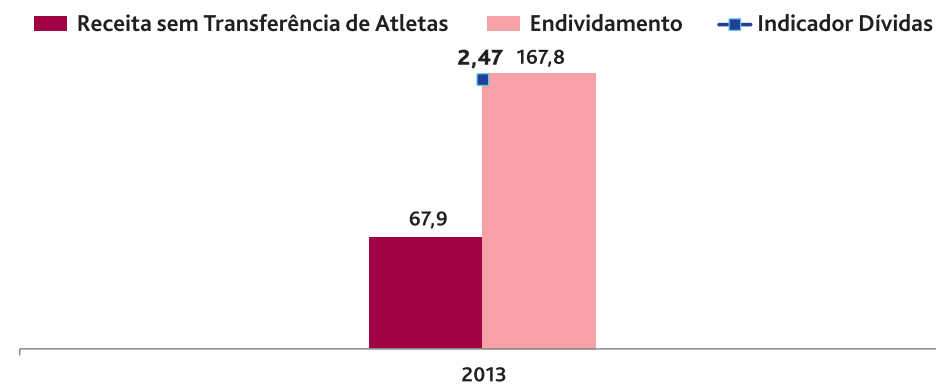
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

10º Bahia

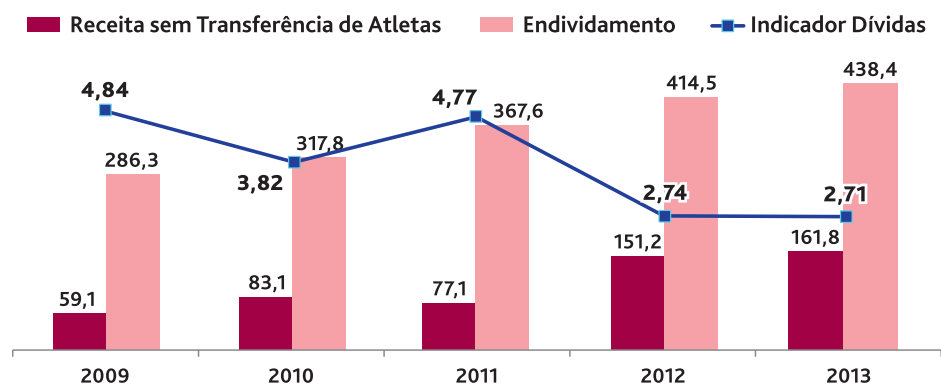
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

9º Atlético MG

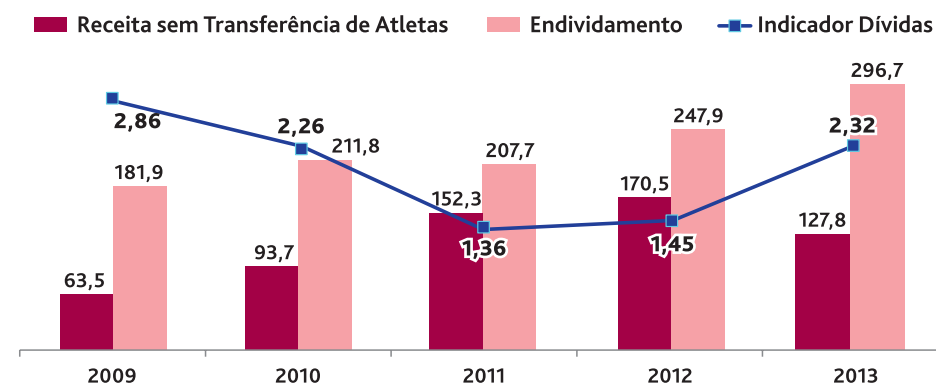
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

11º Santos

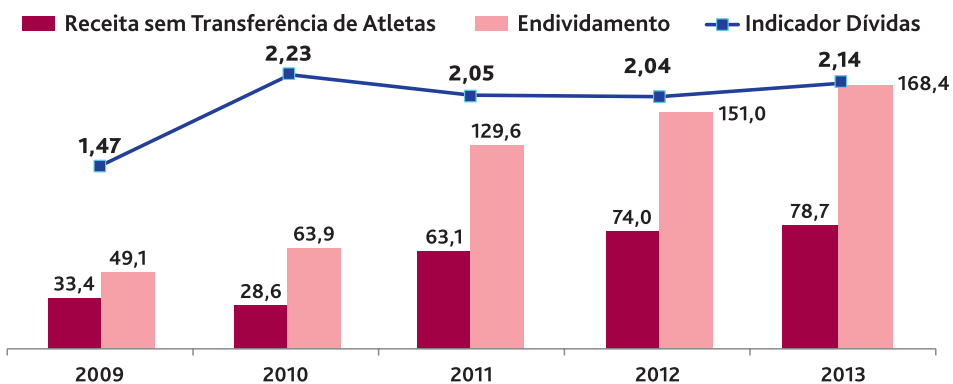
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

12º Coritiba

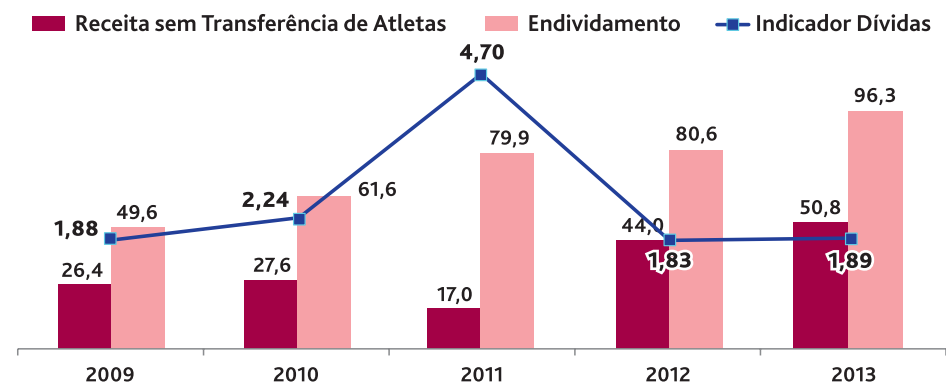
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

14º Goiás

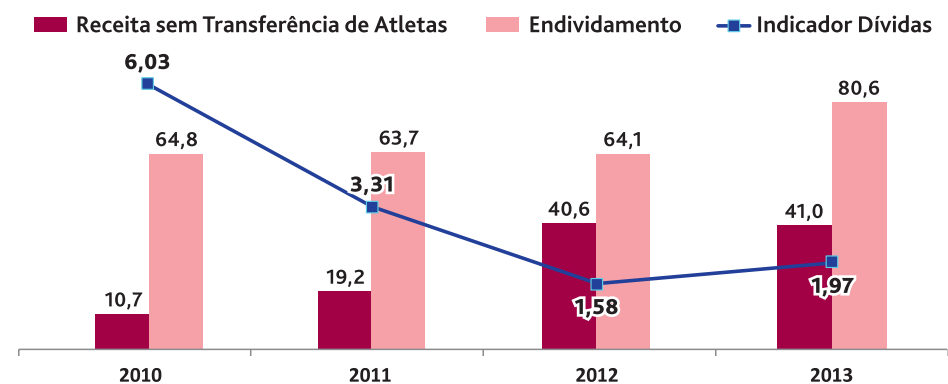
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

13º Náutico

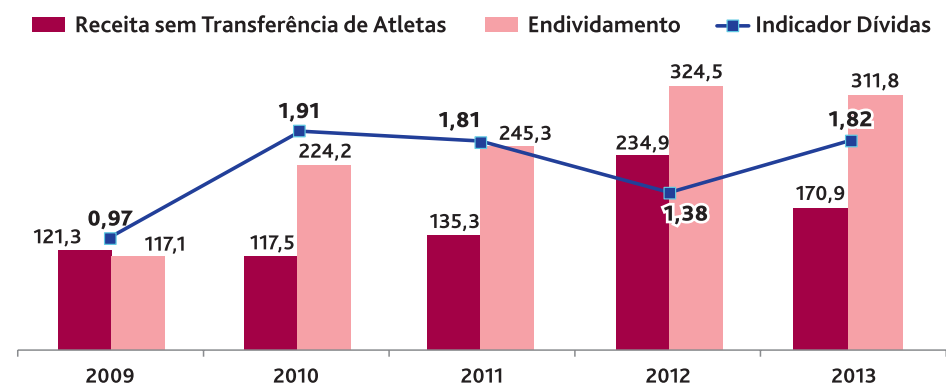
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

15º Palmeiras

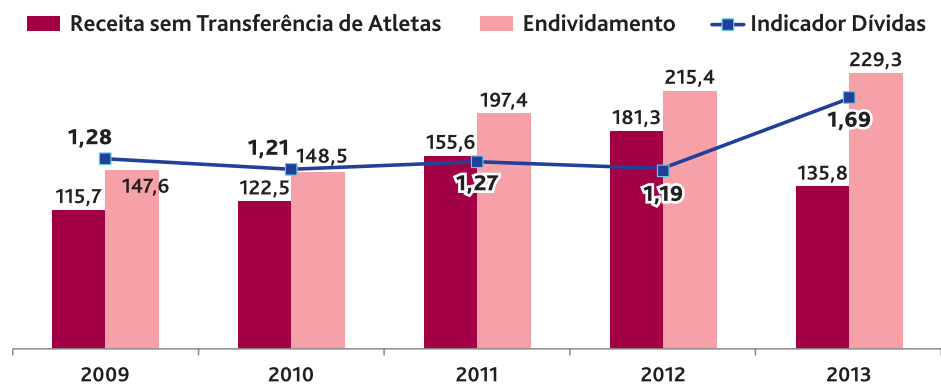
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

16º Internacional

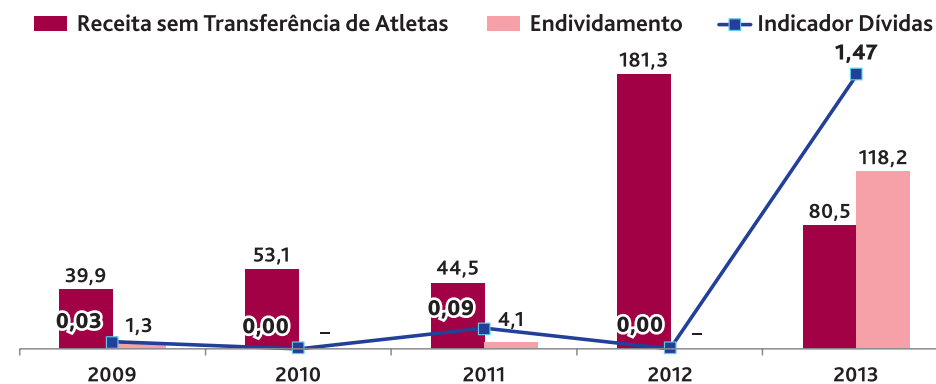
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

18º Atlético PR

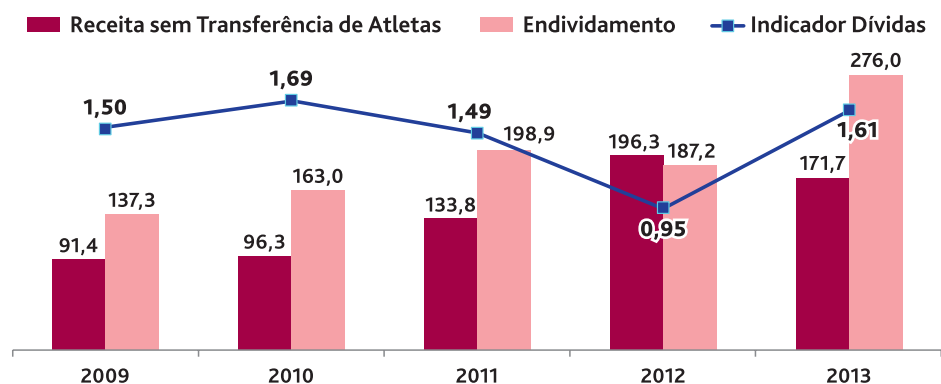
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

17º Grêmio

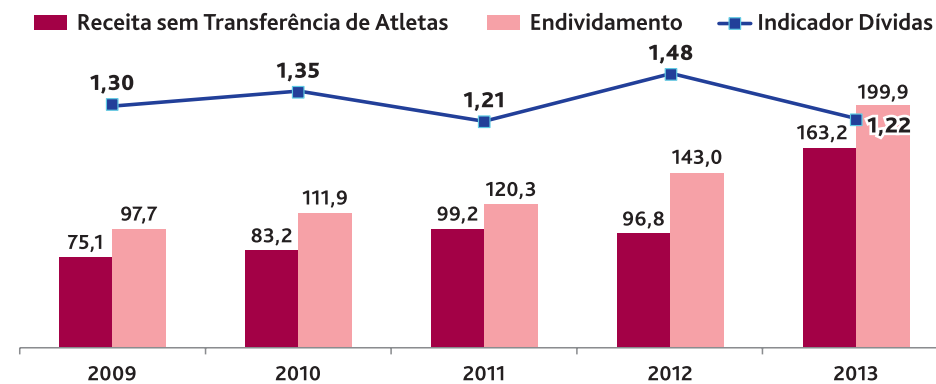
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

19º Cruzeiro

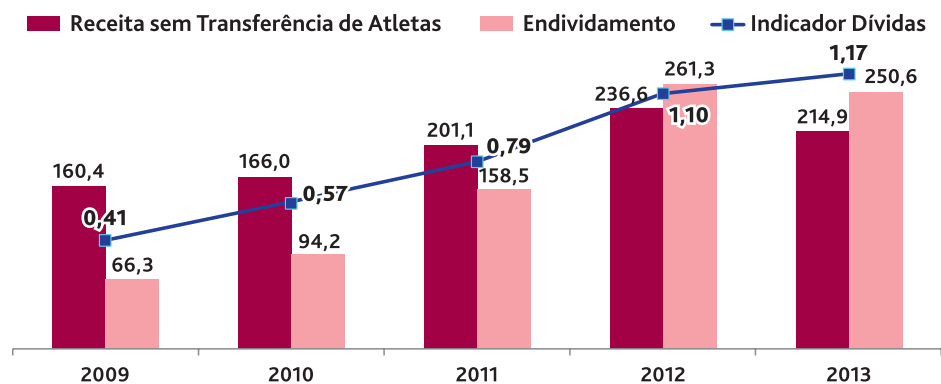
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

20º São Paulo

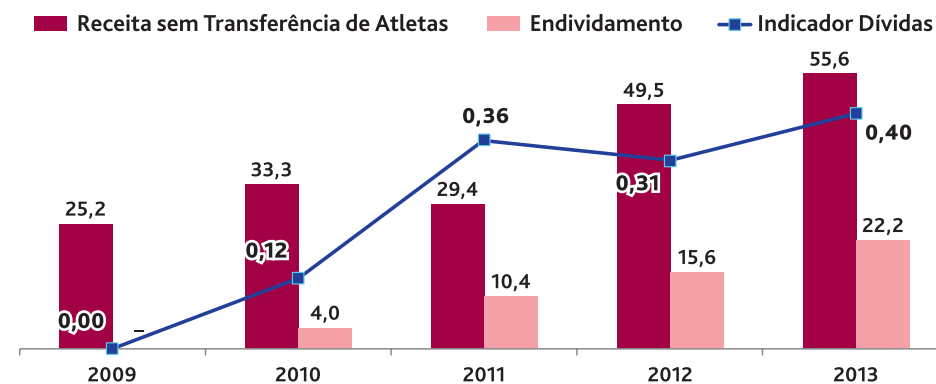
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

22º Vitória

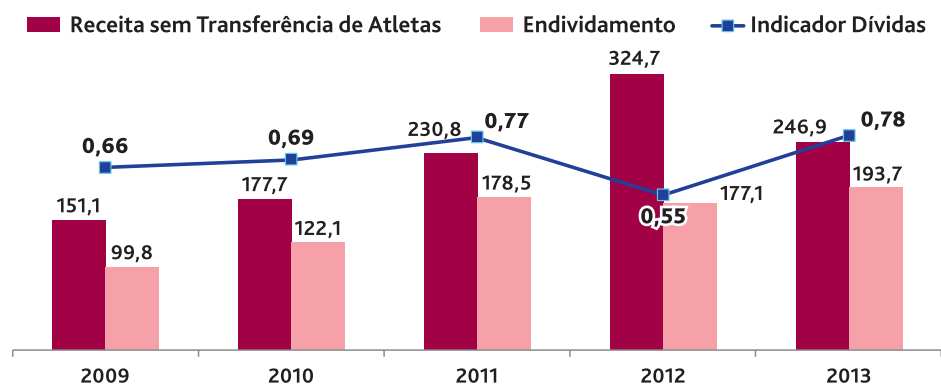
Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

21º Corinthians

Valores em R\$ Mil - Exceto Indicador



Fonte: BDO

Análise dos clubes por estado

A BDO fez uma análise comparativa dos dados financeiros dos maiores clubes brasileiros em receitas por estado da federação.

Para essa análise foram considerados 18 clubes de seis diferentes estados do Brasil. São eles:

- ▶ 6 clubes SP – Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Santos, Portuguesa e Ponte Preta.
- ▶ 4 Clubes RJ – Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.
- ▶ 2 Clubes RS – Grêmio e Internacional.
- ▶ 2 Clubes MG – Cruzeiro e Atlético-MG.
- ▶ 2 Clubes PR – Coritiba e Atlético-PR.
- ▶ 2 Clubes SC – Avaí e Figueirense.

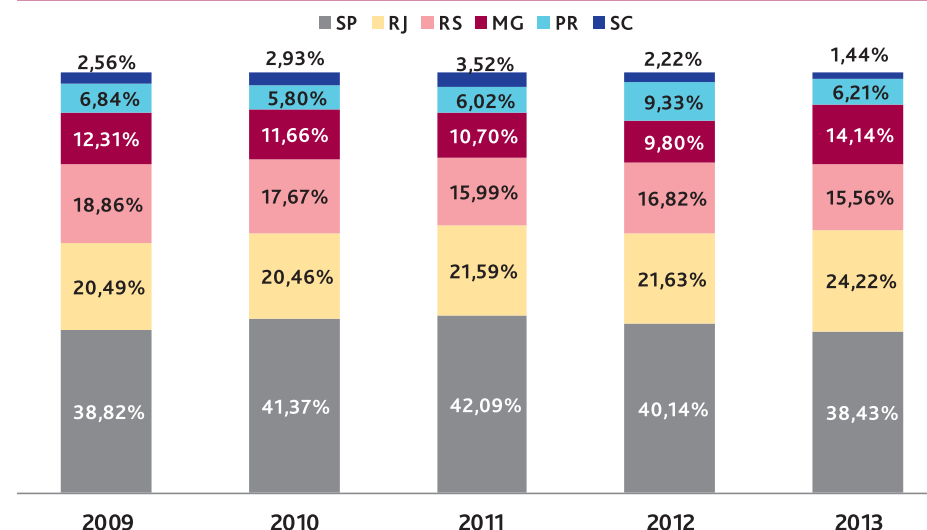
Os clubes da Bahia e Pernambuco não puderam ser representados nestes comparativos devido à ausência de informações necessárias para a análise.

Esses 18 clubes apresentaram os seguintes dados consolidados em 2012:

- ▶ Receita Total - R\$ 2,94 bilhões
- ▶ Custo do Departamento de futebol – R\$ 2,24 bilhões
- ▶ Déficit do exercício – R\$ 313,4 milhões
- ▶ Endividamento – R\$ 5,29 bilhões

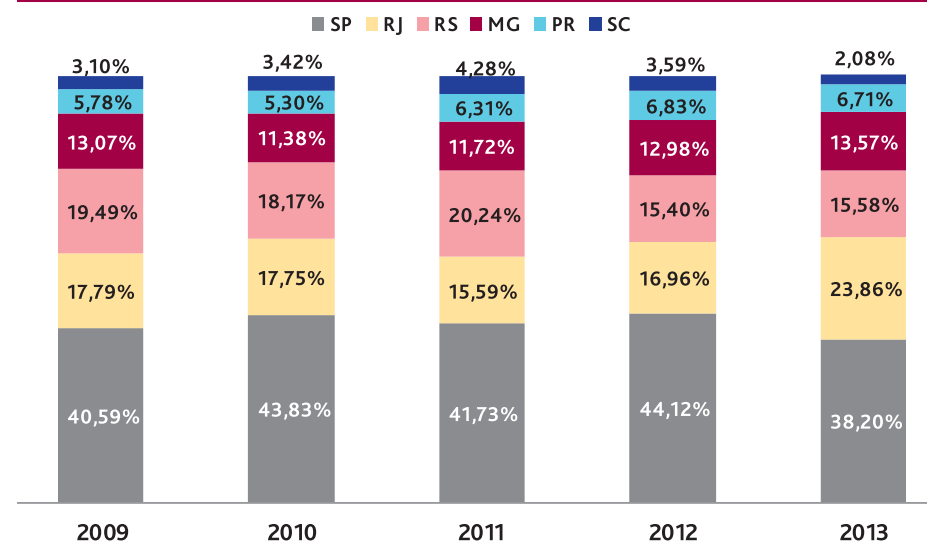
Os 18 clubes analisados representaram em 2013 cerca de 90% da receita gerada pelos 24 clubes presentes nesse estudo, por 89% dos custos com o departamento de futebol e 93% do endividamento.

Participação das receitas por estado - Total 18 clubes



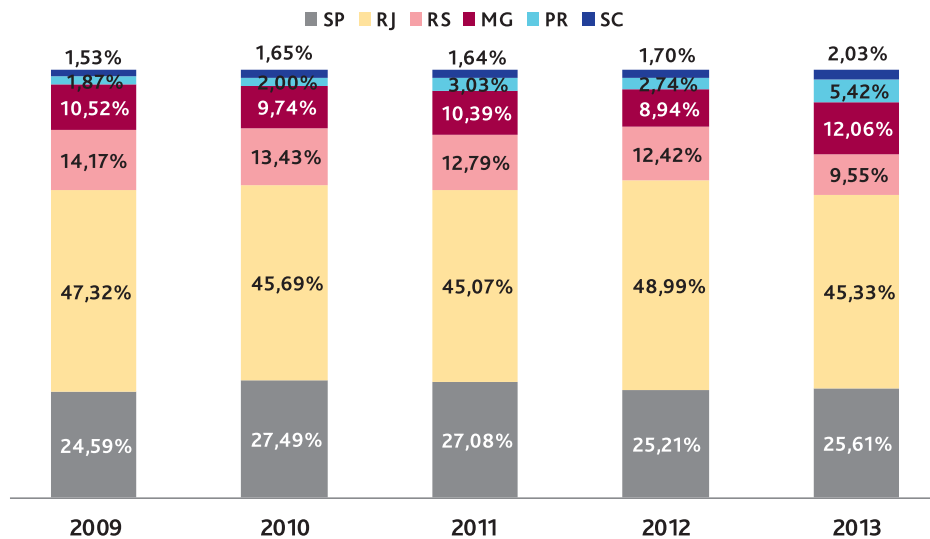
Fonte: BDO

Participação do custo com departamento de futebol por estado - Total 18 clubes



Fonte: BDO

Participação do endividamento por estado Total 18 clubes



Fonte: BDO

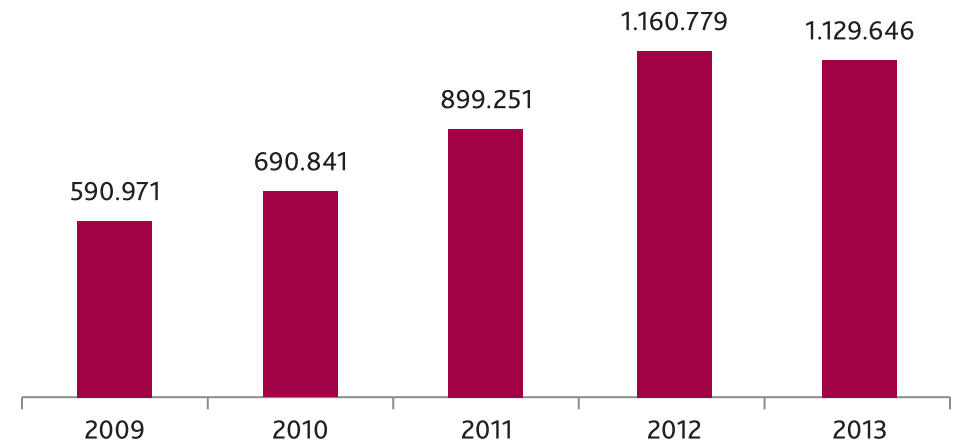
A seguir a BDO apresenta uma análise comparativa de cada um dos seis mercados.

Os dados são apresentados de forma consolidada e por clube.

São Paulo

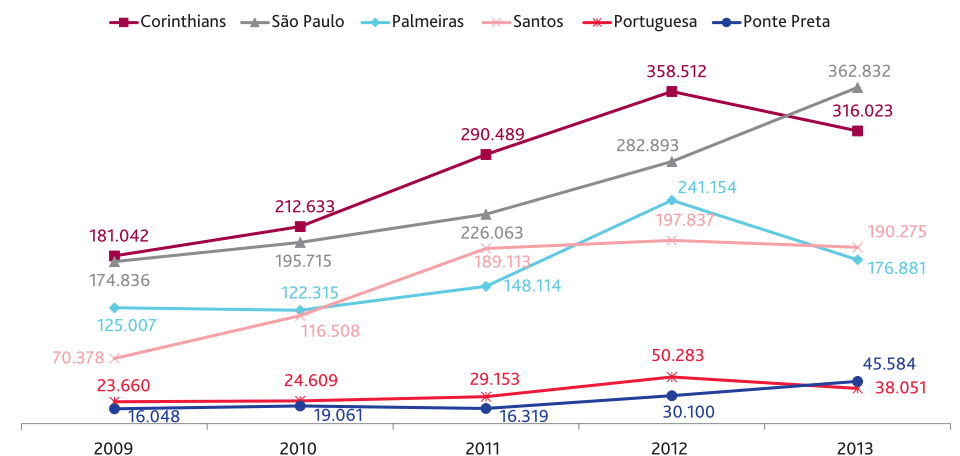
Depois de 4 anos de forte crescimento, os seis clubes de São Paulo viram suas receitas reduzirem em 2,7% em 2013, se comparado ao ano anterior. Ainda assim, no período de 5 anos, o crescimento foi de 91%.

Receita total - 6 clubes paulistas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Receita total por clube - Em R\$ Mil

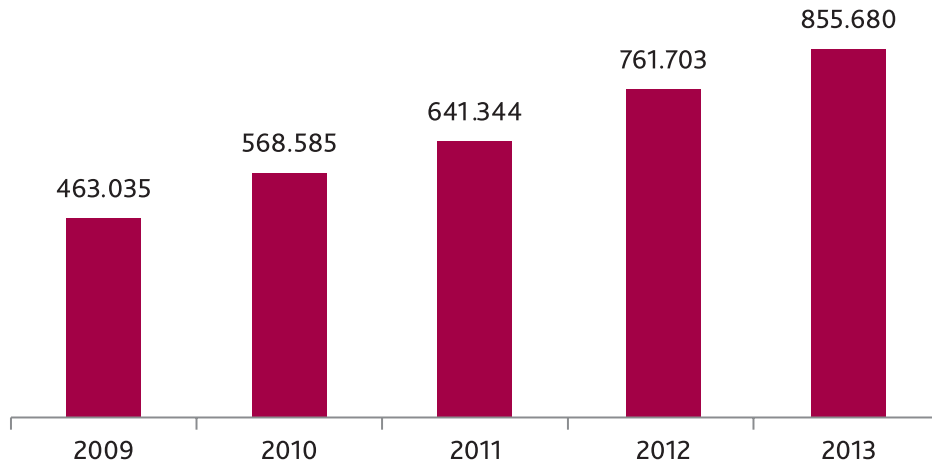


Fonte: BDO

Os seis clubes de São Paulo viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 85%. Em 2013 o crescimento foi de 12% se comparado a 2012.

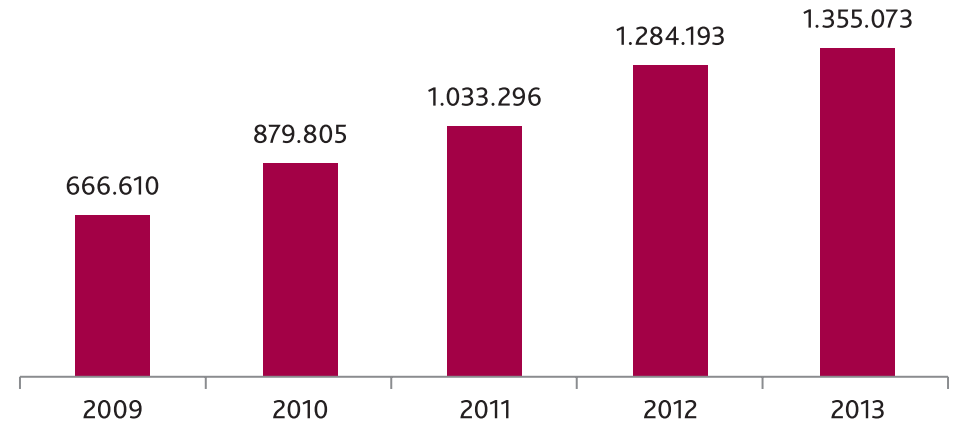
Os seis clubes de São Paulo viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 103%. Em 2013 o crescimento foi de 6% perante o ano anterior.

Custo do departamento de futebol - 6 clubes paulistas Em R\$ Mil



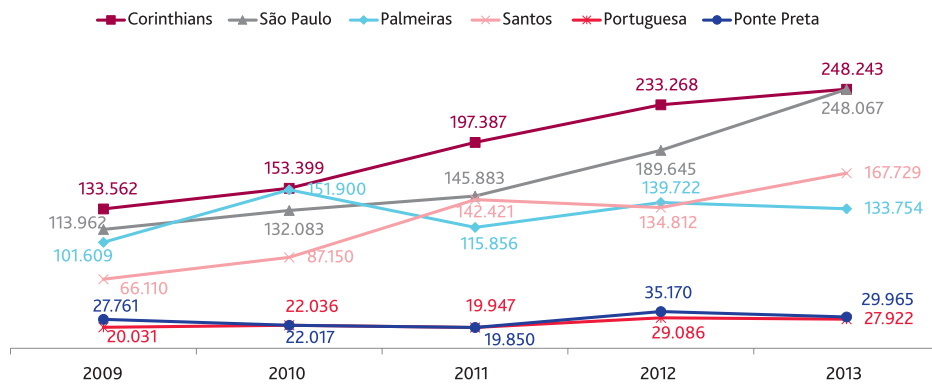
Fonte: BDO

Endividamento - 6 clubes paulistas - Em R\$ Mil



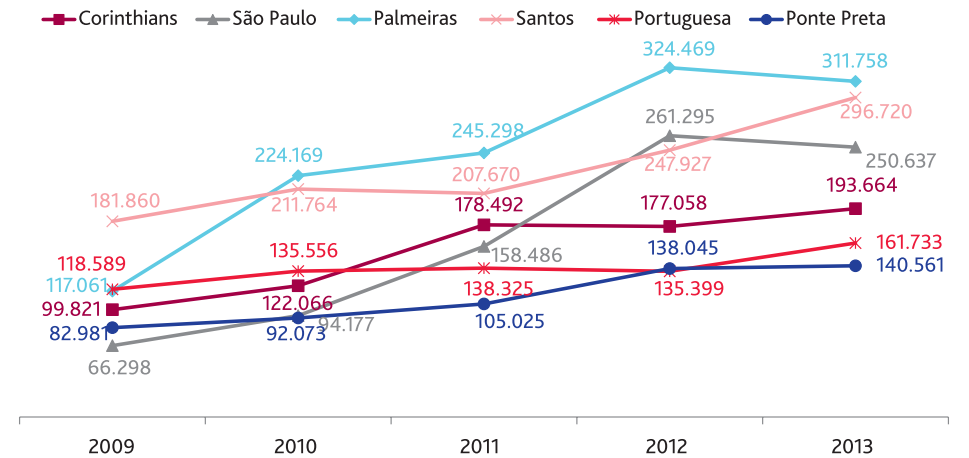
Fonte: BDO

Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

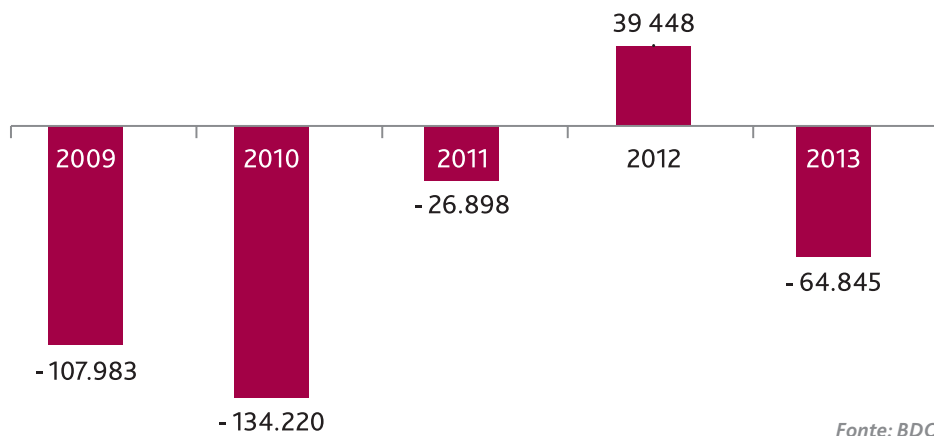
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

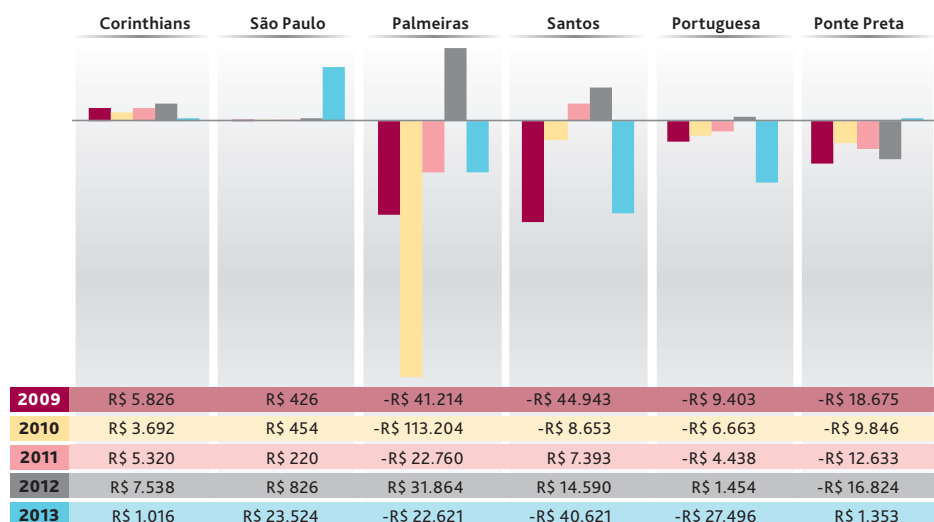
Os seis clubes de São Paulo acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 294,5 milhões em déficits do exercício. O ano de 2013 foi o pior desde 2010 com um déficit de R\$ 64,9 milhões.

Superávits / (Déficits) do exercício - 6 clubes paulistas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por clube Em R\$ Mil

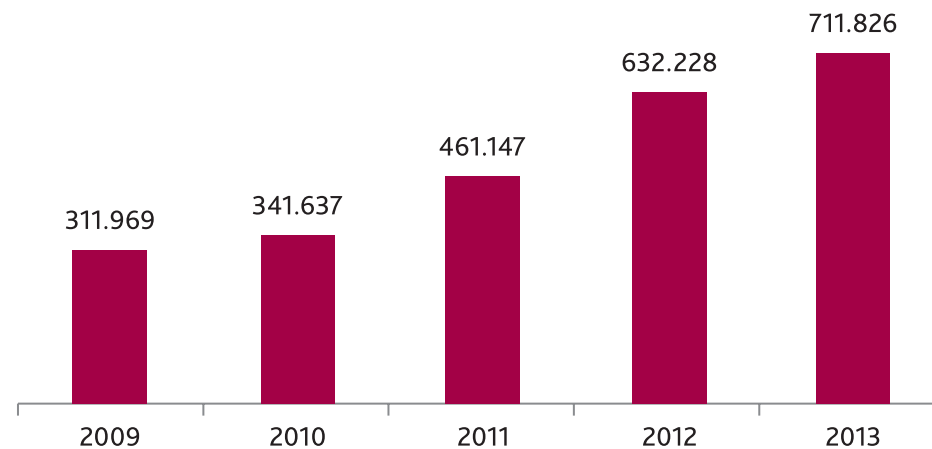


Fonte: BDO

Rio de Janeiro

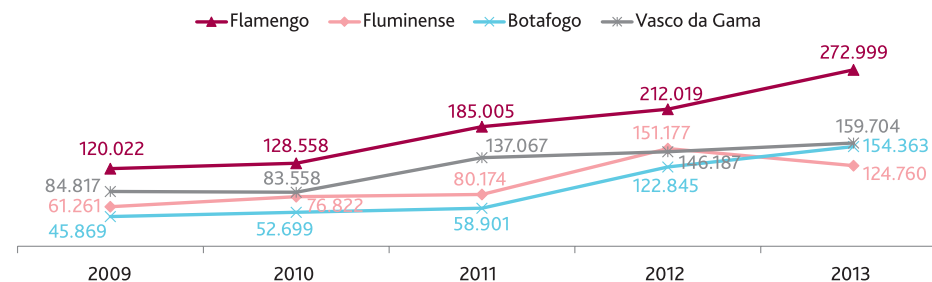
Os quatro clubes do Rio de Janeiro apresentaram uma grande evolução em suas receitas nos últimos cinco, com crescimento de 128%. Em 2013 o aumento foi de 13% diante a 2012.

Receita total - 4 clubes cariocas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

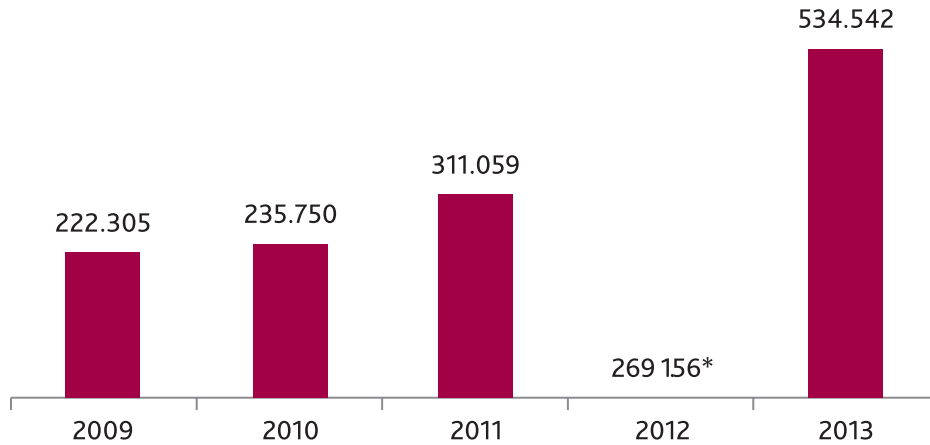
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 140%.

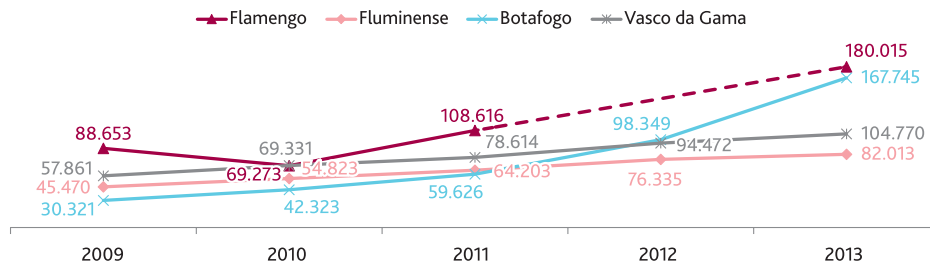
Custo do departamento de futebol - 4 clubes cariocas Em R\$ Mil



* O Flamengo não apresentou o valor do seu custo com o departamento de futebol em 2012

Fonte: BDO

Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil

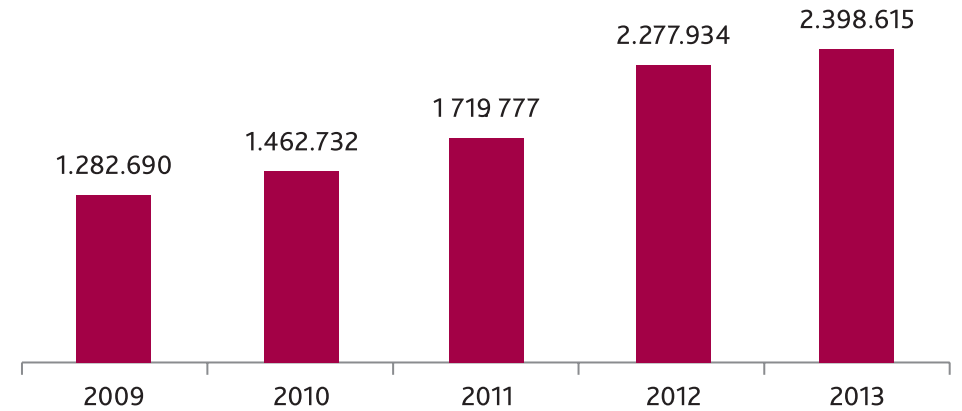


Nota: O Flamengo em seu último balanço não apresentou o valor de seus custos com o departamento de futebol, ficando assim zerado.

Fonte: BDO

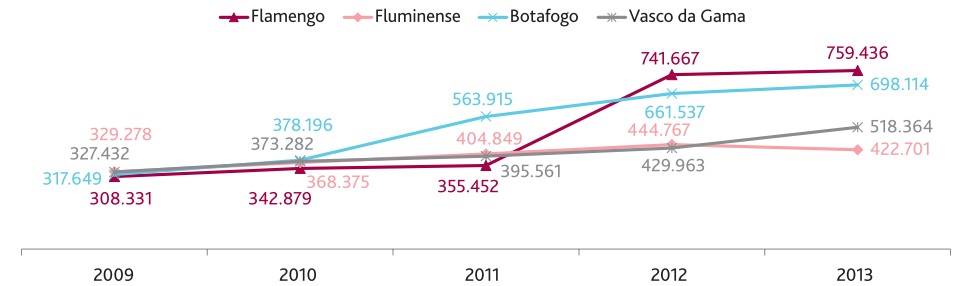
Os quatro clubes do Rio de Janeiro viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 87%. Em 2012 o crescimento foi de 5% comparado com 2011.

Endividamento - 4 clubes cariocas - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

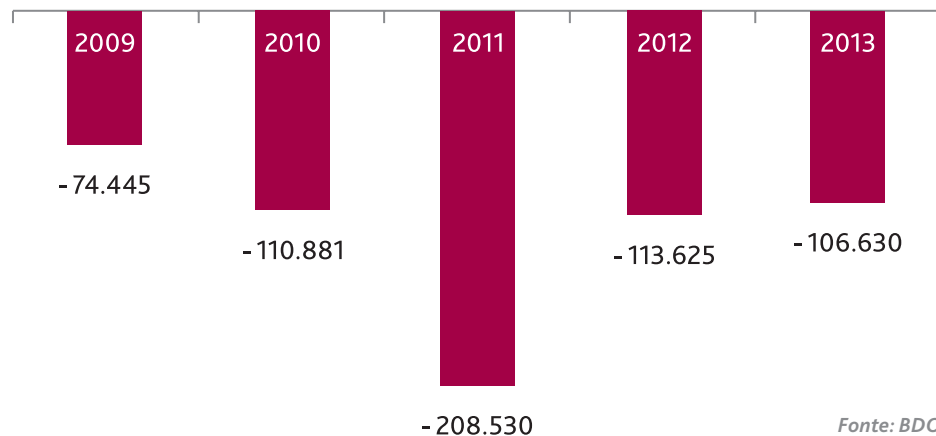
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

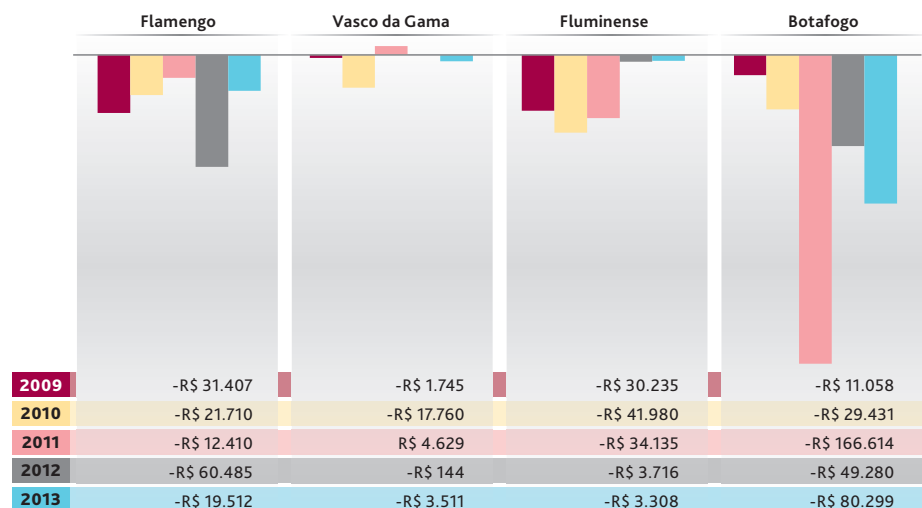
Os quatro clubes do Rio de Janeiro acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 614,1 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do Exercício - 4 clubes cariocas Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício - Por Clube Em R\$ Mil

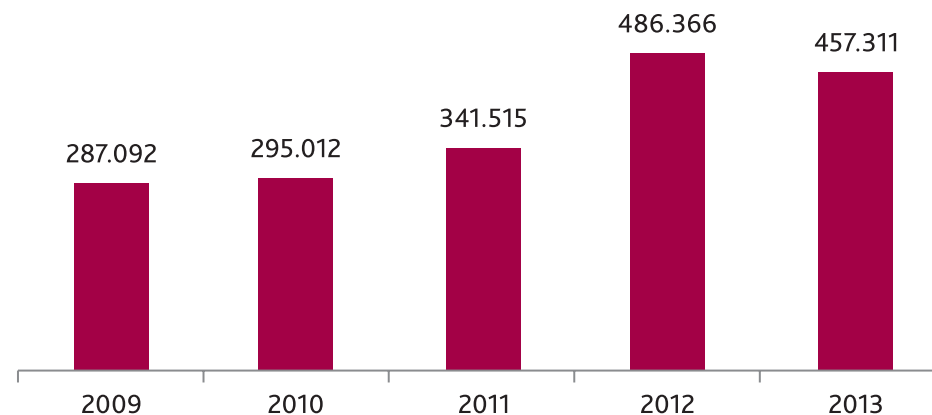


Fonte: BDO

Rio Grande do Sul

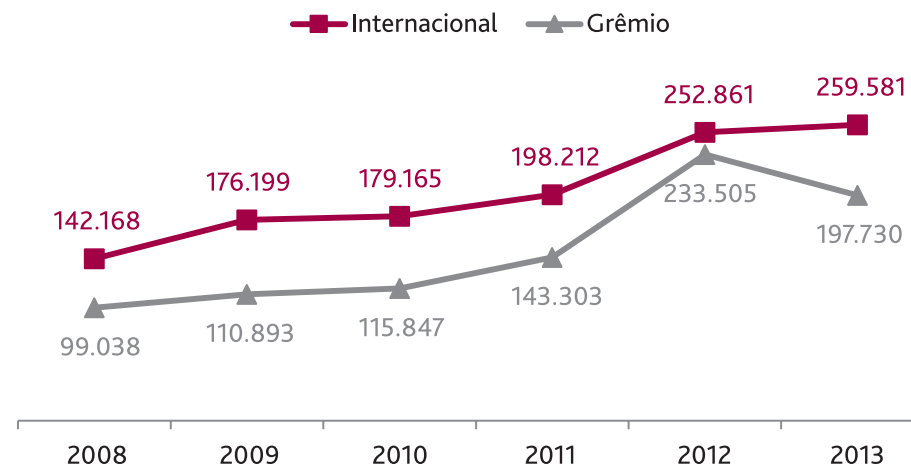
Os dois clubes gaúchos apresentaram evolução em suas receitas nos últimos cinco de 59%. Entretanto, em 2013, houve queda de 6% se comparado ao ano anterior.

Receita total - 2 clubes gaúchos - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

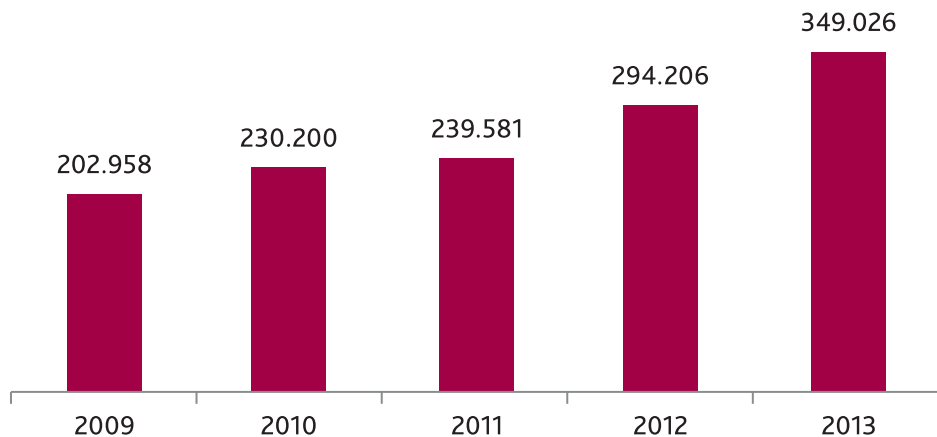
Receita total por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

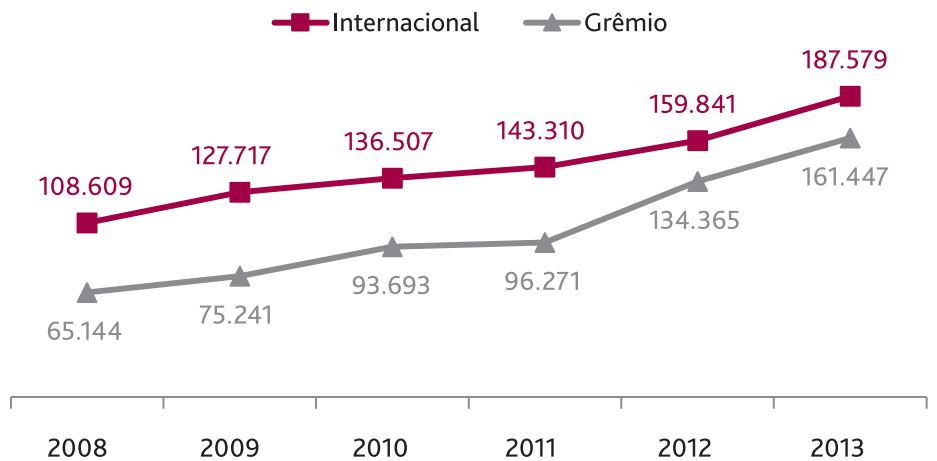
Os dois clubes gaúchos viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 72%. Em 2013 o aumento foi de 19%.

Custo do departamento de futebol - 2 clubes gaúchos Em R\$ Mil



Fonte: BDO

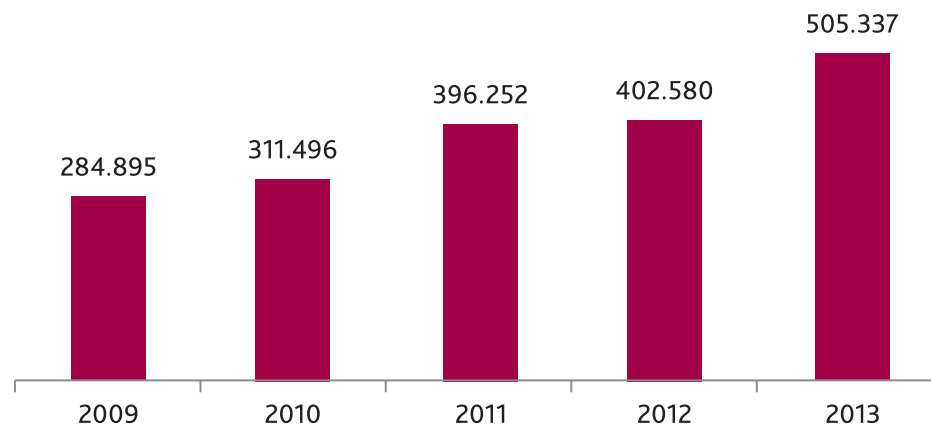
Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

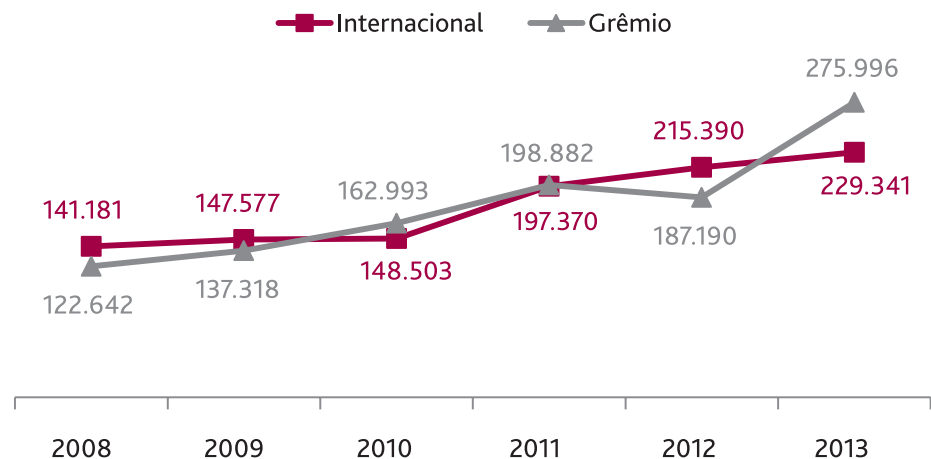
Os dois clubes do Rio Grande do Sul viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 77%. Em 2013 o aumento foi de 26% em relação a 2012.

Endividamento - 2 clubes gaúchos - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

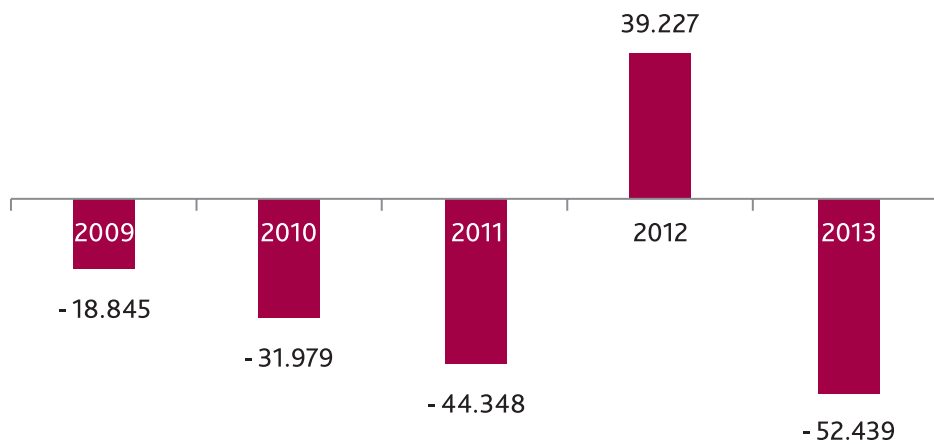
Endividamento por clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Os dois clubes do Rio Grande do Sul acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 108,4 milhões em déficits do exercício. O ano de 2013 foi o pior do período analisado com um déficit de R\$ 52,4 milhões.

Superávits / (Déficits) do Exercício - 2 clubes gaúchos Em R\$ Mil

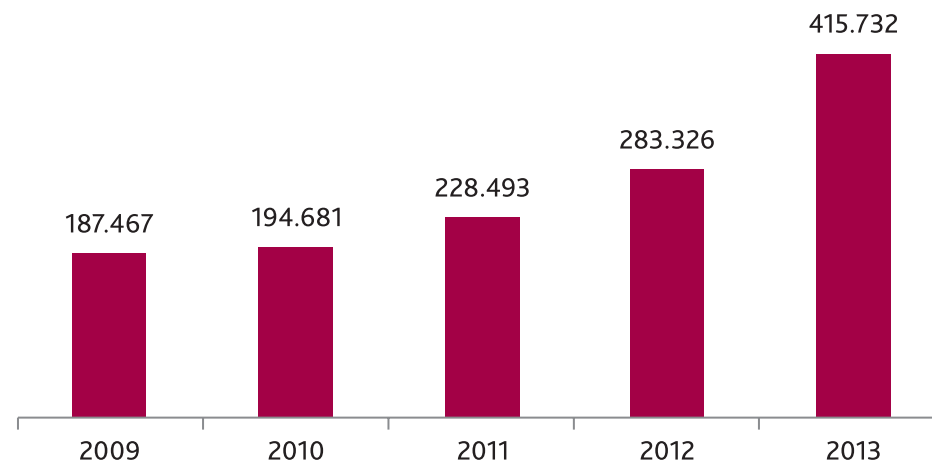


Fonte: BDO

Minas Gerais

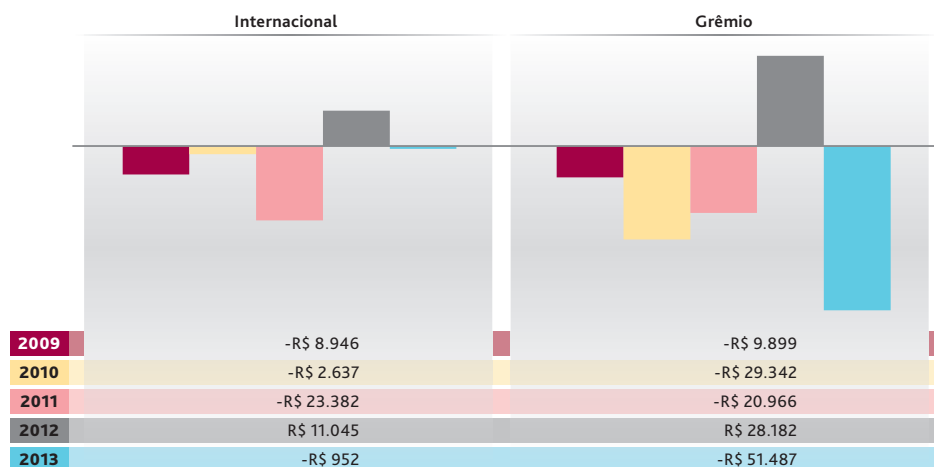
Os dois clubes mineiros apresentaram nos últimos cinco um forte crescimento de 122%. Em 2013 o aumento foi de 47% em relação ao ano anterior.

Receita total - 2 clubes mineiros - Em R\$ Mil



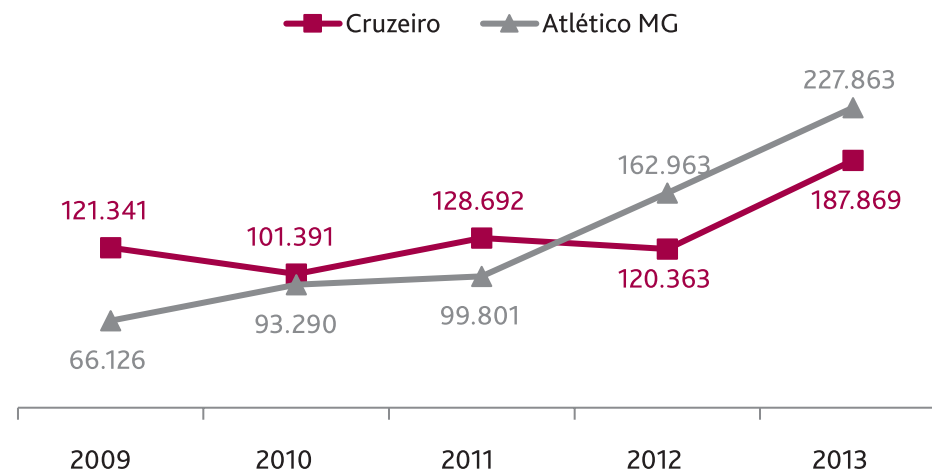
Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do Exercício - Por Clube - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

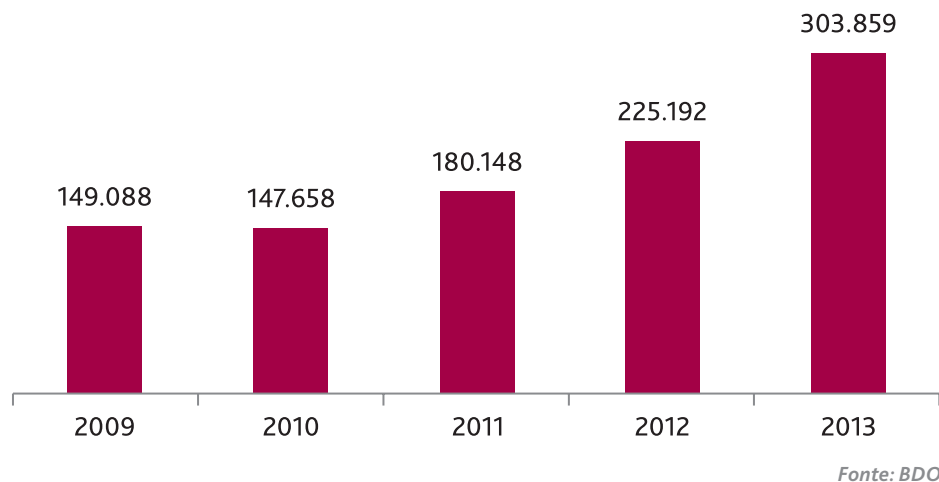
Receita total por clube - Em R\$ Mil



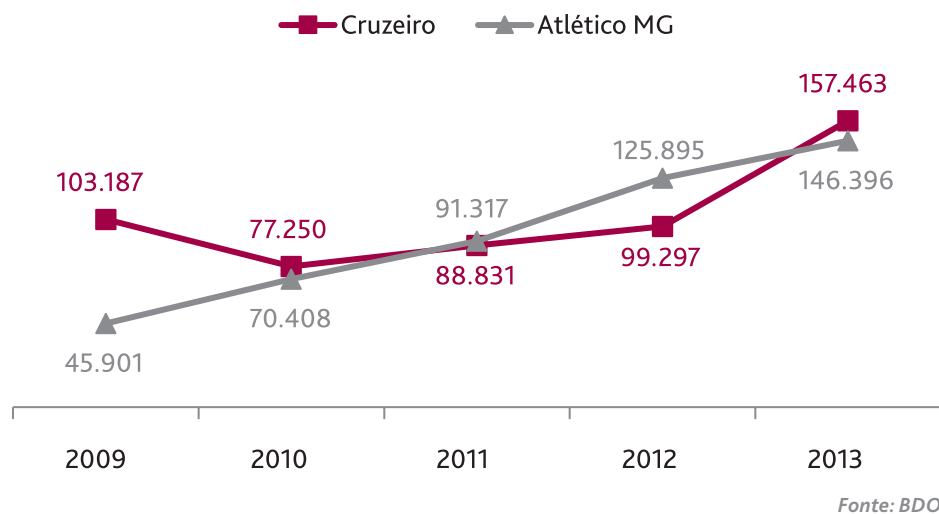
Fonte: BDO

Os dois clubes mineiros viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 104%. Em 2013 o aumento foi de 35% em relação ao ano anterior.

Custo do departamento de futebol - 2 clubes mineiros Em R\$ Mil

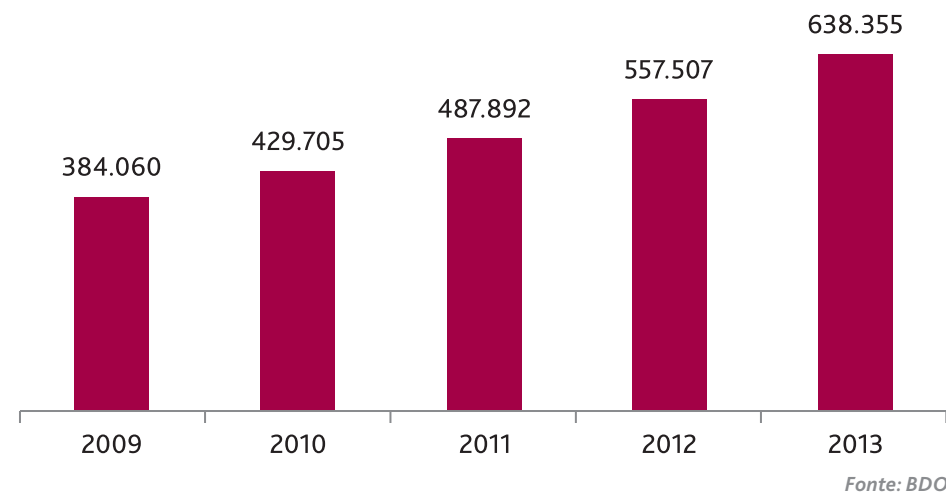


Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil

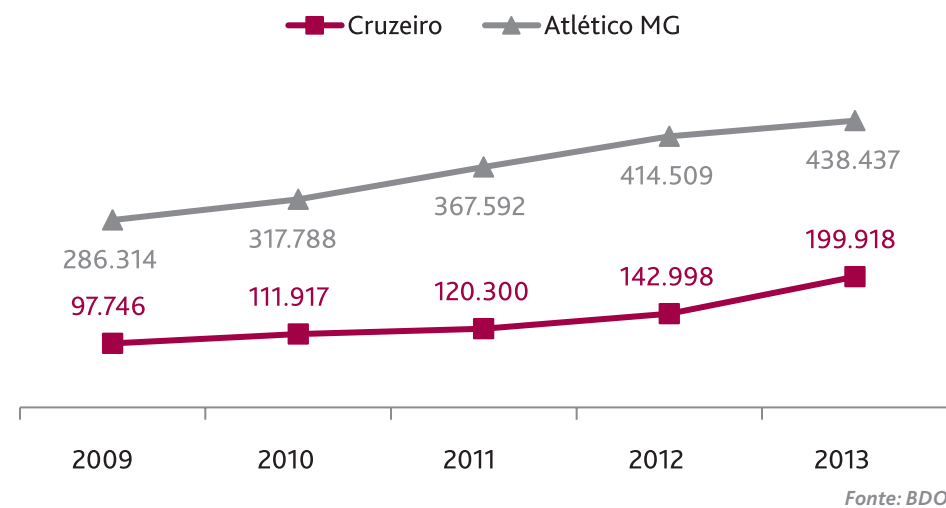


Os dois clubes de Minas Gerais viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 66%. Em 2013 o aumento foi de 15% em relação ao ano anterior.

Endividamento - 2 clubes mineiros - Em R\$ Mil

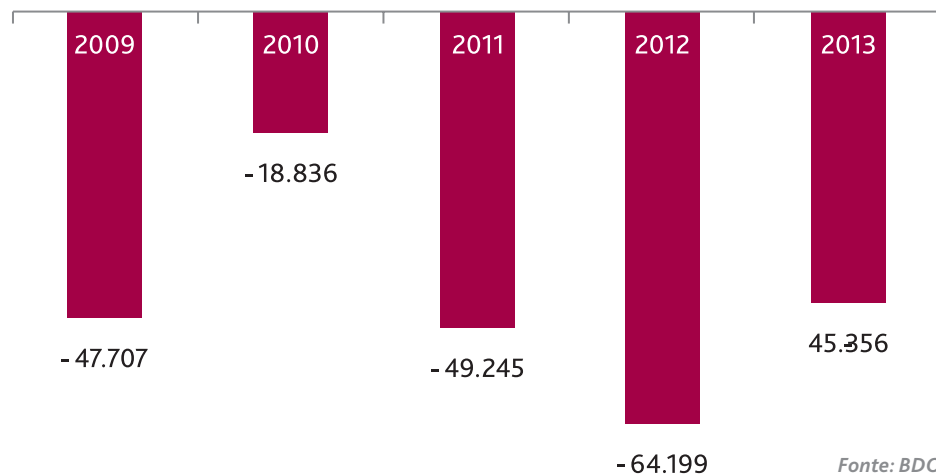


Endividamento por clube - Em R\$ Mil

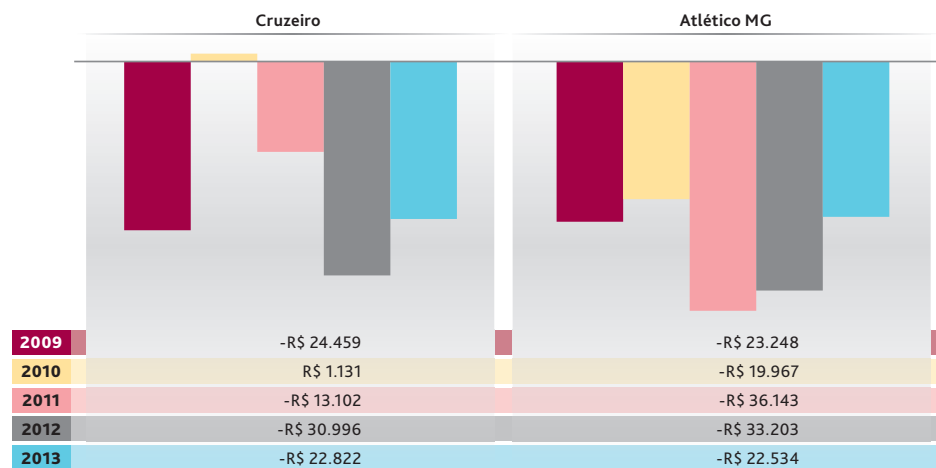


Os dois clubes de Minas Gerais acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 225,3 milhões em déficits do exercício.

Superávits / (Déficits) do exercício - 2 clubes mineiros Em R\$ Mil



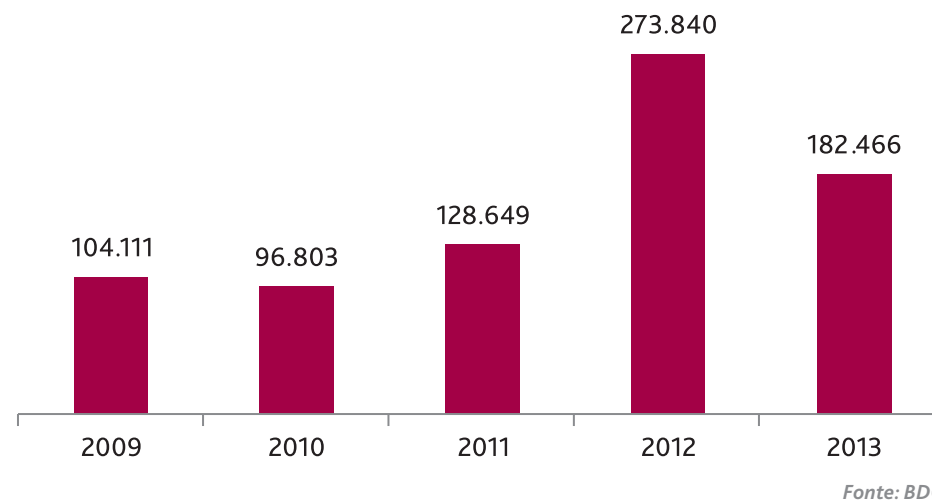
Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil



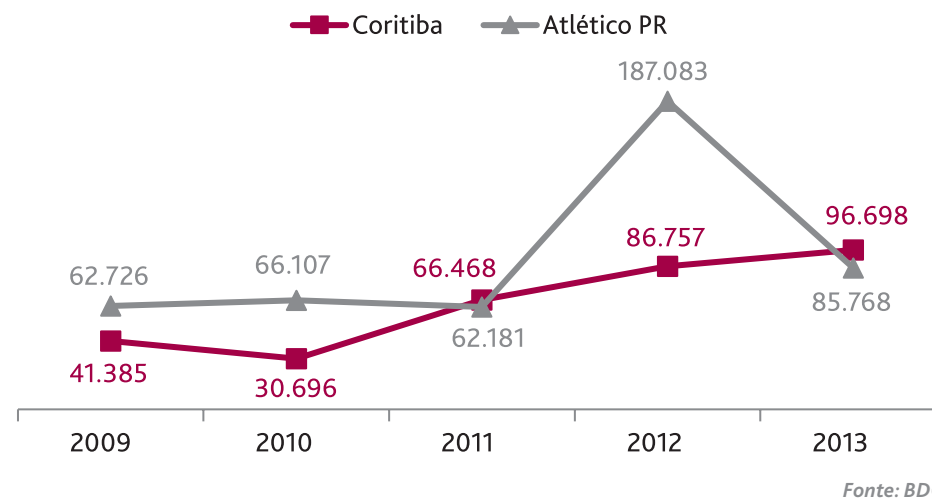
Paraná

Os dois clubes paranaenses apresentaram nos últimos cinco, crescimento de 75%. Em 2013, houve queda de 33%.

Receita total - 2 clubes paranaenses - Em R\$ Mil



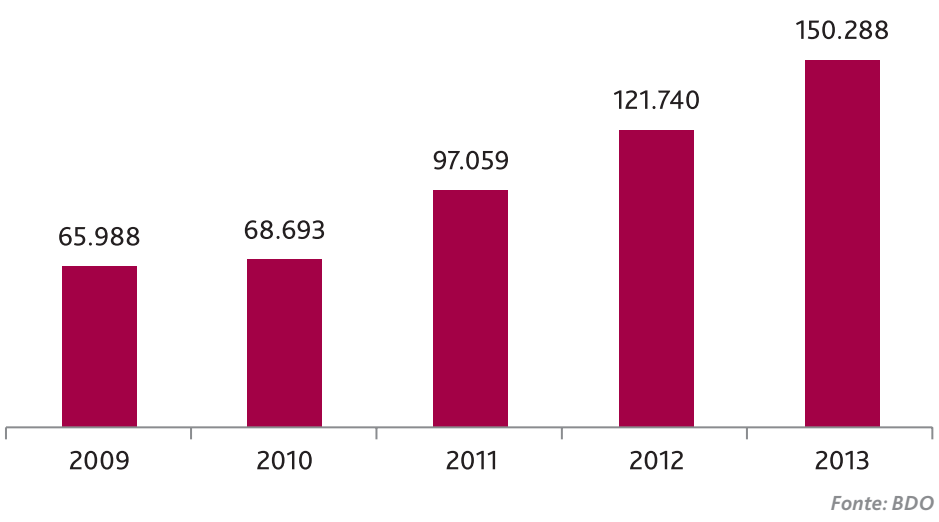
Receita total por clube - Em R\$ Mil



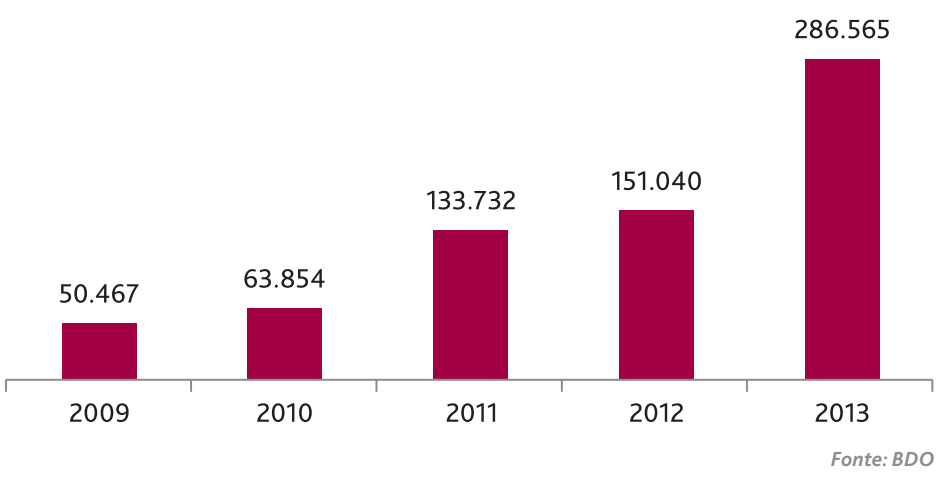
Os dois clubes paranaenses viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 128%. Em 2013 o aumento foi de 23% em relação ao ano anterior.

Os dois clubes de Paraná viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 468%. Em 2012 o aumento foi de 90%.

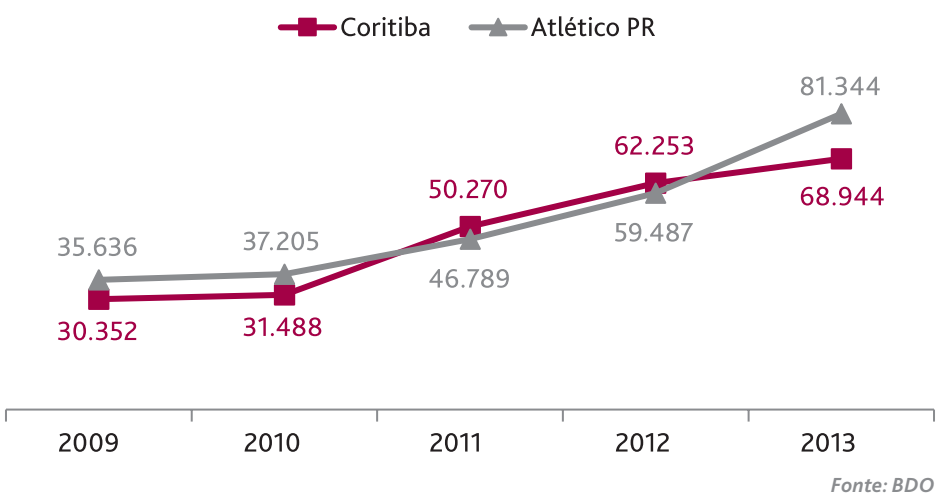
Custo do departamento de futebol - 2 clubes paranaenses Em R\$ Mil



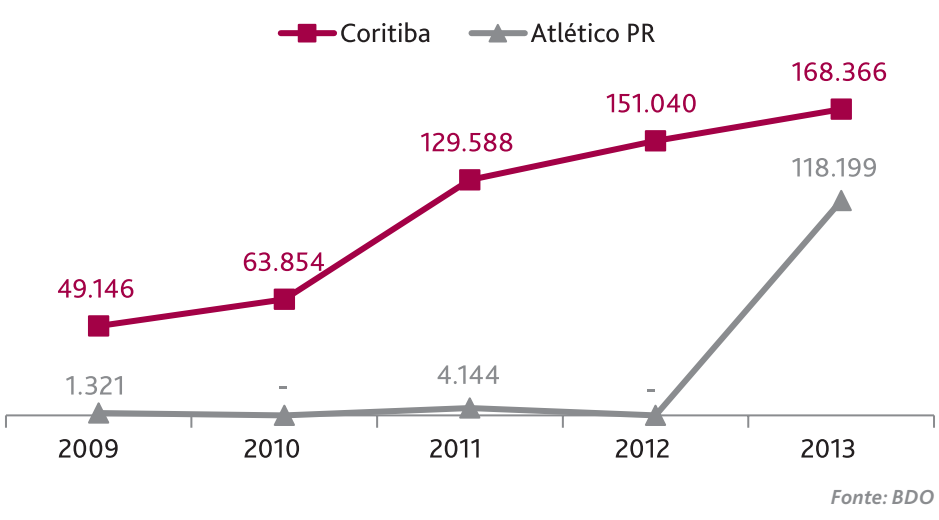
Endividamento - 2 clubes paranaenses - Em R\$ Mil



Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil

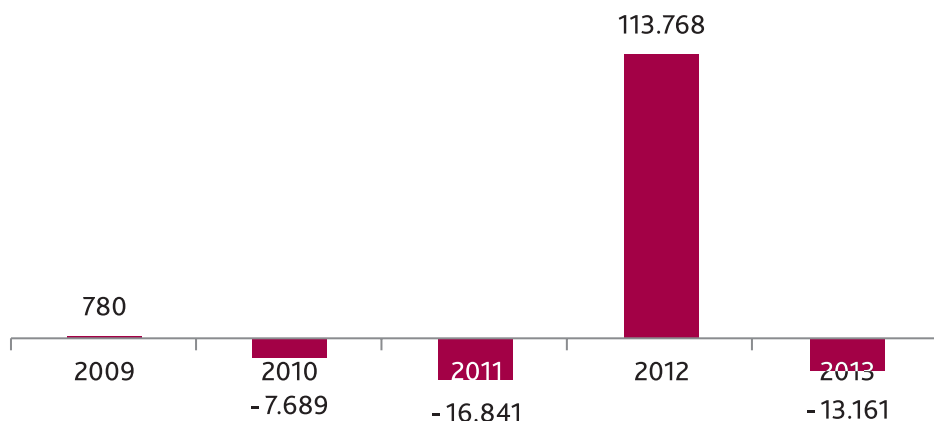


Endividamento por clube - Em R\$ Mil



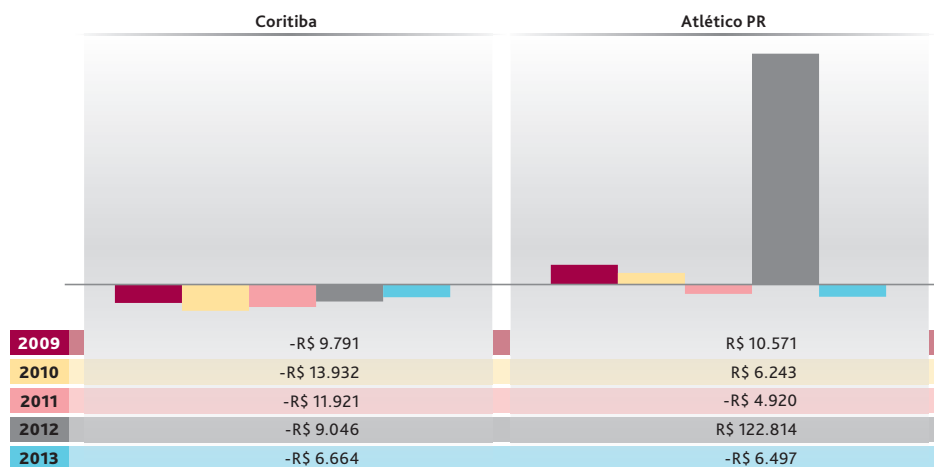
Os dois clubes do Paraná acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 76,9 milhões em superávits do exercício. Entretanto, em 2013, eles voltaram a apresentar déficit de R\$ 13,2 milhões.

Superávits / (Déficits) do exercício - 2 clubes paranaenses Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil

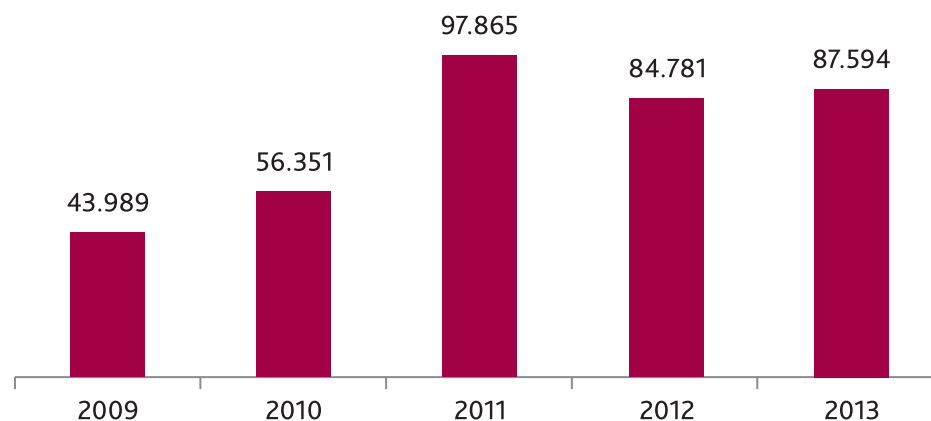


Fonte: BDO

Santa Catarina

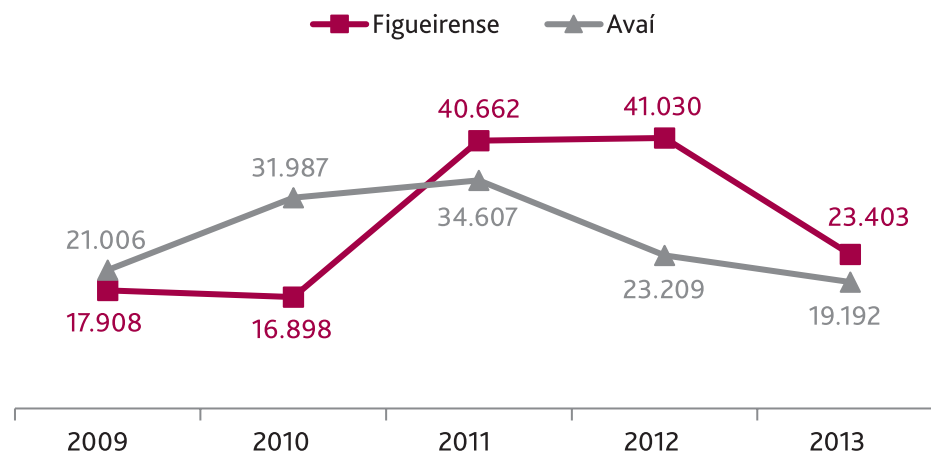
Os dois clubes catarinenses apresentaram nos últimos cinco, crescimento de 9%. Contudo em 2013, apresentou queda de 34% em relação a 2012.

Receita total - 2 clubes catarinenses - Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Receita total por clube - Em R\$ Mil

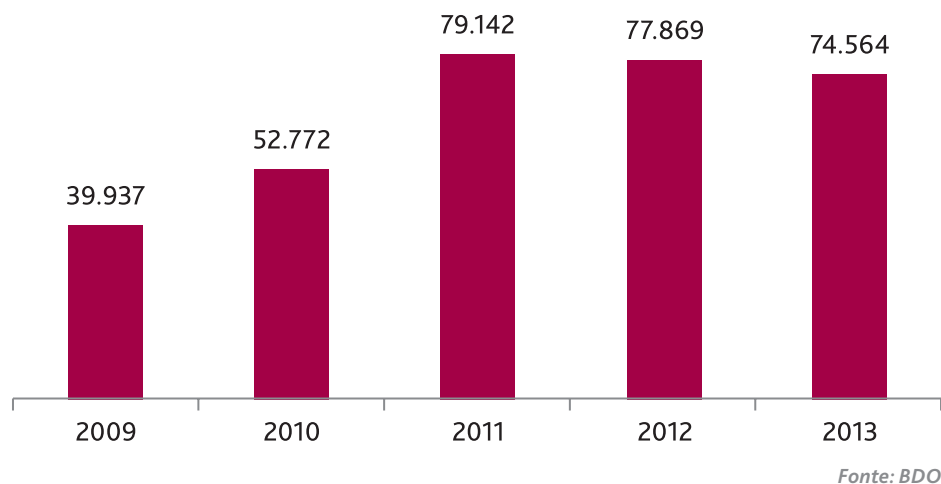


Fonte: BDO

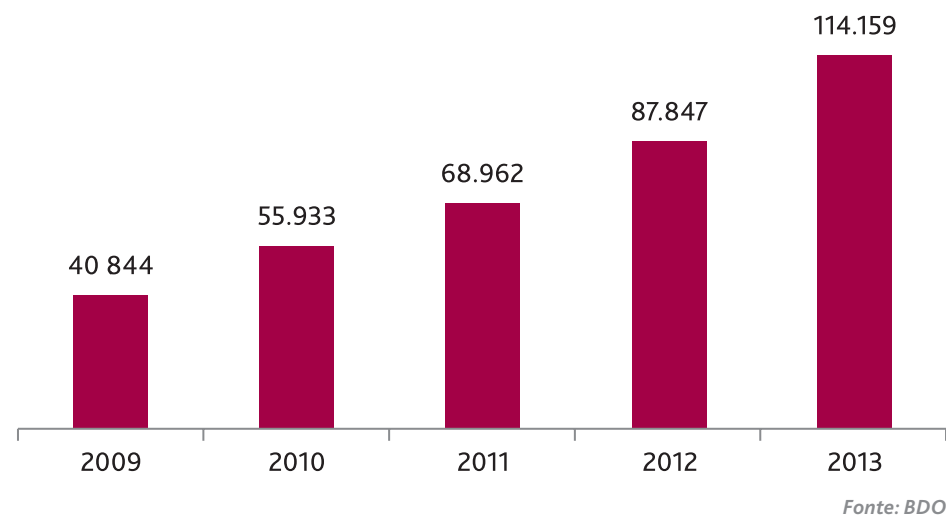
Os dois clubes catarinenses viram os custos com o departamento de futebol crescerem nos últimos cinco anos 31%. Assim como a receita, o custo em 2013 apresentou queda de 25%, comparado ao ano anterior.

Os dois clubes de Santa Catarina viram o seu endividamento crescer nos últimos cinco anos 162%. De 2012 para 2013 o aumento foi de 38%.

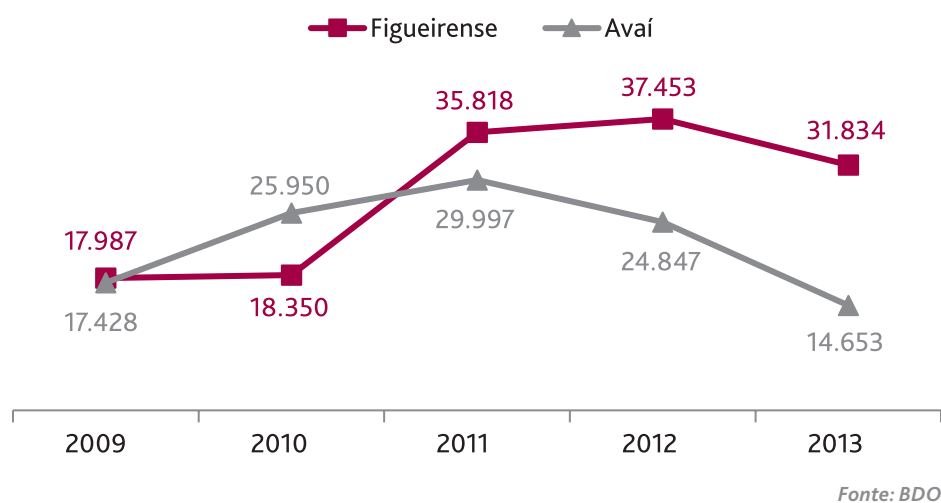
Custo do departamento de futebol - 2 clubes catarinenses Em R\$ Mil



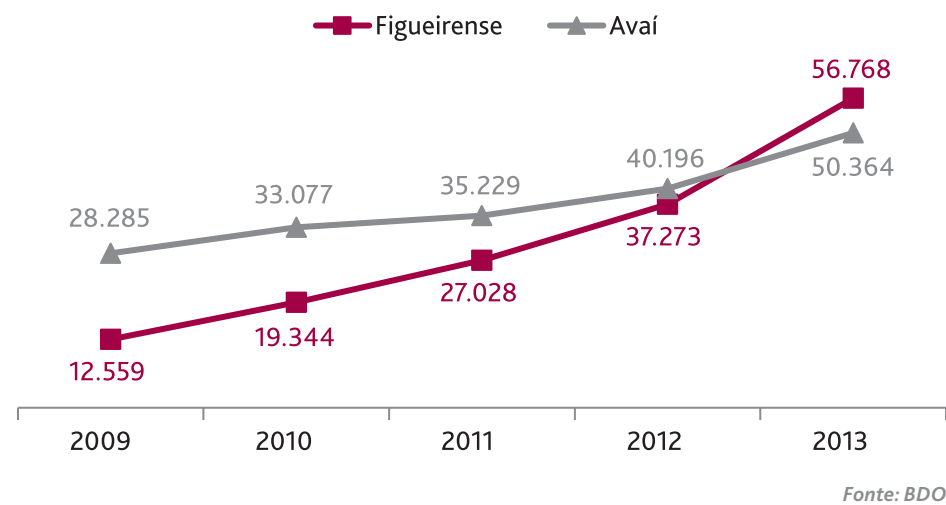
Endividamento - 2 clubes catarinenses - Em R\$ Mil



Custo do departamento de futebol por clube - Em R\$ Mil

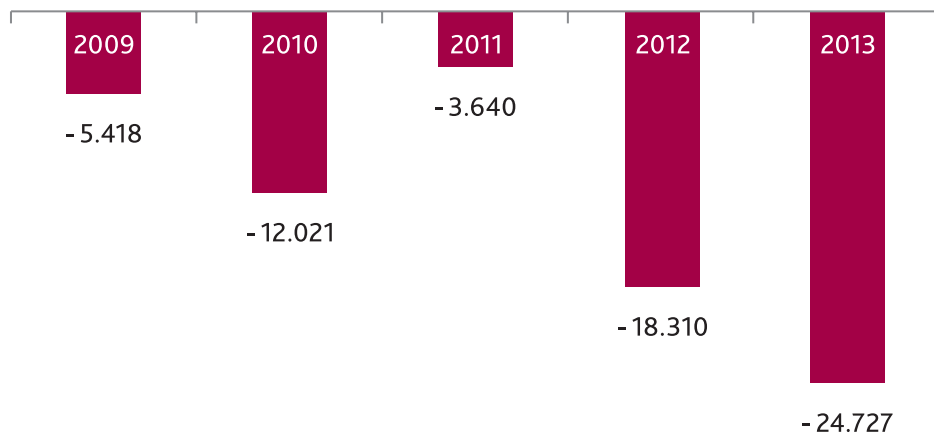


Endividamento por clube - Em R\$ Mil



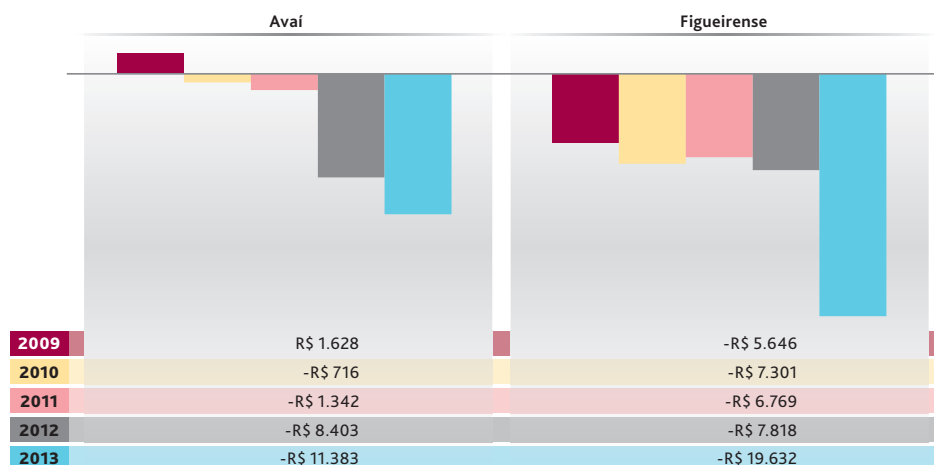
Os dois clubes de Santa Catarina acumularam nos últimos cinco anos um total de R\$ 67,3 milhões em déficits do exercício. O ano de 2013 foi o pior do período analisado com R\$ 31 milhões de déficit.

Superávits / (Déficits) do exercício - 2 clubes catarinenses Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Superávits / (Déficits) do exercício - Por Clube Em R\$ Mil



Fonte: BDO

Valor das marcas dos 30 clubes mais valiosos do Brasil

Pelo sétimo ano consecutivo a BDO publica seu estudo avaliando as marcas dos maiores clubes de futebol do Brasil. A metodologia empregada para a avaliação das marcas foi a mesma das outras edições, com a utilização de dados financeiros, pesquisas com o torcedor, informações de marketing de cada clube e dados econômicos e sociais dos brasileiros. Nesse ano, incluímos mais 7 clubes em nossa análise, assim agora o estudo conta com 30 marcas. Foram incluídos o Criciúma, Paraná, Guarani, Atlético GO, Santa Cruz, Ceará e Fortaleza. Assim foram identificados quais são os clubes detentores das marcas mais valiosas do futebol brasileiro, as 30 marcas avaliadas no estudo:

- ▶ 7 clubes SP - Corinthians, São Paulo, Palmeiras, Santos, Portuguesa, Ponte Preta e Guarani.
- ▶ 4 Clubes RJ - Flamengo, Vasco da Gama, Fluminense e Botafogo.
- ▶ 3 Clubes PR - Atlético-PR, Coritiba e Paraná.
- ▶ 3 Clubes PE - Sport, Náutico e Santa Cruz.
- ▶ 3 Clubes SC - Avai, Figueirense e Criciúma.
- ▶ 2 Clubes RS - Grêmio e Internacional.
- ▶ 2 Clubes MG - Cruzeiro e Atlético-MG.
- ▶ 2 Clubes BA - Bahia e Vitória.
- ▶ 2 Clube GO - Goiás e Atlético GO.
- ▶ 2 Clube CE - Ceará e Fortaleza.

As receitas do mercado brasileiro de clubes de futebol permanecem em evolução e segundo análise da BDO atingiu em 2013 um volume de receitas geradas superior a R\$ 5 bilhões. Esse resultado representa uma evolução de mais de 400% em relação a 2003 e tende a apresentar evolução para os próximos anos.

Segundo projeções da BDO este ambiente que se configura para o pós Copa de 2014 será muito positivo para o mercado de clubes de futebol do Brasil. Uma parte fundamental nesse processo será o desenvolvimento comercial dos negócios gerados pelos grandes clubes, as 30 marcas mais importantes do futebol brasileiro.

Na edição desse ano, foram atualizadas as informações sobre as 30 entidades que são consideradas os grandes clubes do Brasil.

Metodologia do Estudo

Para esse sétimo estudo de avaliação das marcas dos clubes brasileiros foi empregada a mesma metodologia das três outras edições publicadas do estudo. A metodologia para a mensuração das marcas foi criada e aplicada pela BDO.

O estudo seguiu uma rigorosa métrica que inclui 21 diferentes variáveis entre dados financeiros históricos dos clubes, informações publicadas em pesquisas com os torcedores, dados de marketing esportivo, hábitos de consumo dos torcedores e dados sociais e econômicos do mercado em que atuam os clubes analisados.

As informações financeiras utilizadas foram extraídas das demonstrações contábeis dos clubes entre 2008 e 2013 e não foram considerados os recursos com transferências de atletas. As receitas diretamente relacionadas ao cálculo do valor da marca foram consolidadas em quatro macro receitas: marketing, estádio, sócios e mídia.

Os dados de pesquisa e outras informações foram utilizados de acordo com a evolução dos estudos realizados, até suas edições mais recentes. As projeções dos cenários futuros dos clubes, a fim de valorar suas marcas, foram conduzidas considerando a realidade de cada entidade.

DADOS FINANCEIROS - Utilização do método de fluxo de caixa descontado, informações financeiras adicionais e diferenciais da marca de cada clube.

PESQUISAS E DADOS DO TORCEDOR - Compreensão das diferentes características do torcedor de cada clube, como por exemplo: tamanho, faixa etária, nível de renda, distribuição geográfica e hábitos de consumo.

MERCADO LOCAL - Uso de variadas informações econômicas e sociais sobre o mercado que atua o clube.

O estudo foi conduzido de forma independente pela BDO, pela área Esporte Total, a fim de que possa contribuir com o mercado do futebol no Brasil, especialmente em novos projetos de marketing entre os clubes e seus patrocinadores.

Segundo a análise da BDO o valor das marcas dos 30 maiores clubes de futebol do Brasil permanece em constante evolução. Essa melhora está diretamente relacionada a diferentes fatores, que veem se intensificando ao longo dos anos:

- ▶ A profunda evolução em dos valores recebidos com os direitos de transmissão nos últimos anos.
- ▶ A continuidade da ampliação das receitas de cada entidade com marketing, estádio, sócios e mídia.
- ▶ A constante evolução dos programas de sócio-torcedor dos clubes.
- ▶ Aumento dos valores recebidos dos patrocinadores e ampliação do interesse de empresas em se associar aos clubes.
- ▶ Maior participação do torcedor nos negócios gerados pelas entidades.
- ▶ Melhora constante da renda dos consumidores brasileiros.

A metodologia do estudo não permitiu que uma variável sozinha elevasse substancialmente as marcas dos clubes. Assim, além da força da torcida, o valor da marca considera outras variáveis como as receitas derivadas da sua marca, hábitos do torcedor e características do mercado local, fazendo com que o crescimento ou queda do valor da marca não seja atribuído a um aspecto isolado.

Outro aspecto importante é que a metodologia do estudo não considera o valor dos ativos registrados nas demonstrações contábeis dos clubes e sim as receitas derivadas por esses ativos. Assim, para um clube crescer no valor e sua marca, sempre é considerado o esforço de maximizar suas receitas e não o valor contábil do ativo em si.

O valor consolidado em 2014 das marcas dos 30 clubes apresentou evolução de 19% em relação ao ranking de 2013 e 76% de crescimento nos últimos 5 anos.



Fonte: Análise BDO

Os 10 clubes que mais cresceram em valor gerado para as suas marcas entre 2010 e 2014 foram: Corinthians com evolução de R\$ 486 milhões, Flamengo R\$ 381 milhões, Cruzeiro R\$ 268 milhões, Santos R\$ 263 milhões, Grêmio R\$ 256 milhões, Atlético MG R\$ 247 milhões, São Paulo R\$ 219 milhões, Internacional R\$ 185 milhões, Vasco da Gama R\$ 183 milhões e Palmeiras R\$132 milhões.

Esses 10 clubes foram responsáveis por 82% dos R\$ 3,2 bilhões de evolução do valor de marca registrado pelos maiores clubes brasileiros nos últimos 5 anos.

A liderança do ranking das marcas mais valiosas do futebol brasileiro, depois de algumas alterações nos últimos 10 anos, com Flamengo (2009) e São Paulo (2004) disputando, tem se mantido nas mãos do Corinthians. O Corinthians, que figurou em segundo no ranking de 2009 e terceiro em 2004 vem liderando deste 2010.

O Flamengo que foi líder em 2009, e, oscilou para a 3ª posição em 2010, vem mantendo a vice liderança desde 2011, inclusive diminuindo a diferença para o líder no último ano. Já o São Paulo que estava em terceiro lugar em 2009 e tinha assumido a segunda posição em 2010, voltou e permanece na terceira posição desde 2011.

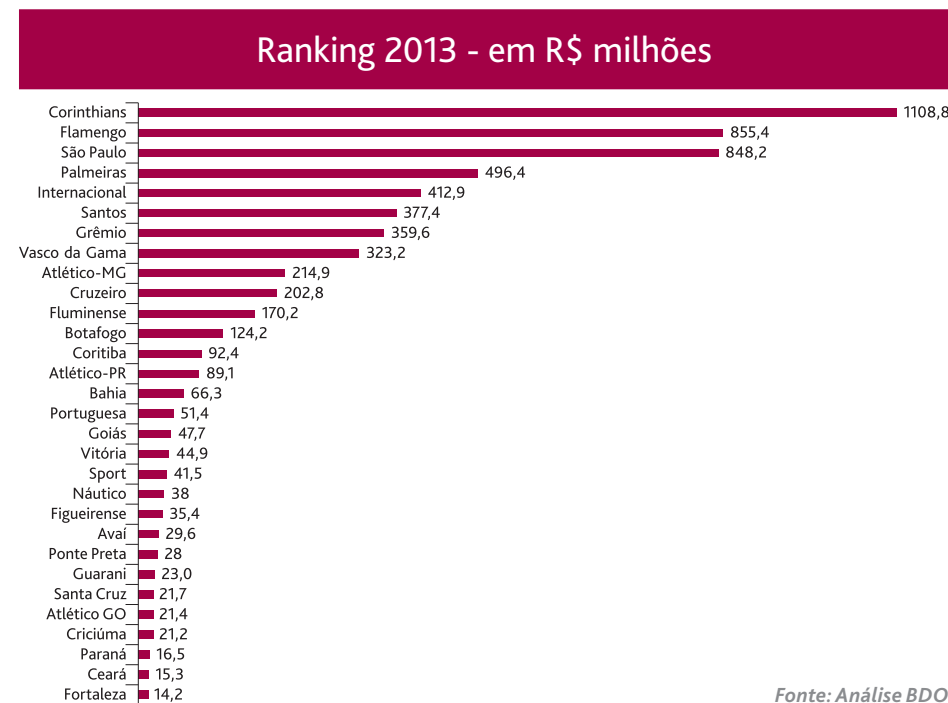
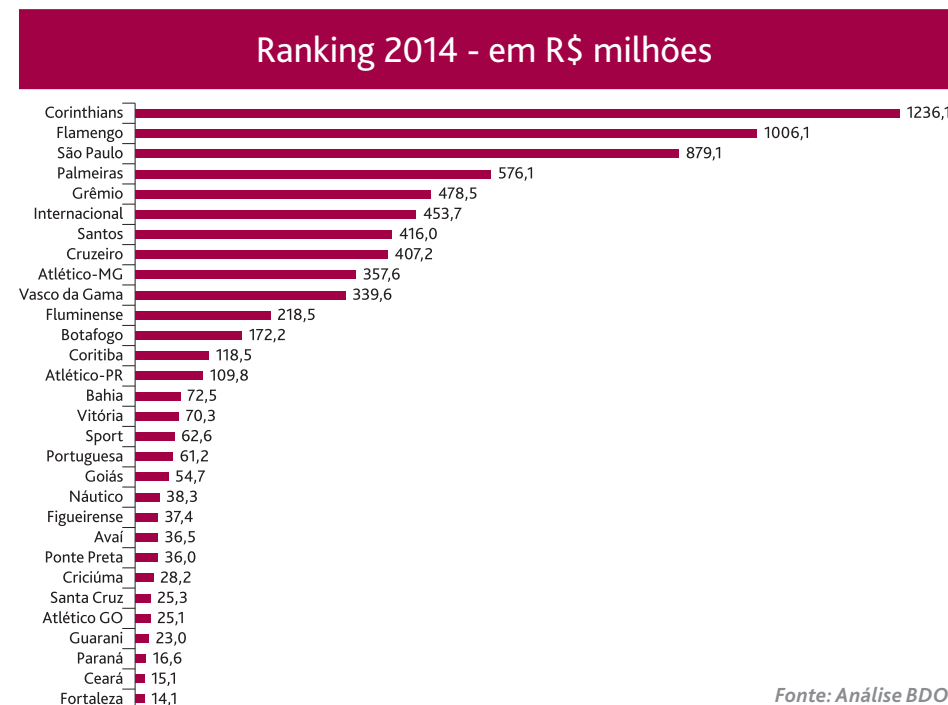
O Palmeiras se manteve na quarta posição, o mesmo dos últimos anos. Já o Grêmio teve uma valorização de 33% no último ano, assumindo o quinto lugar, sendo seguido por Internacional e Santos.

O maior destaque deste ano ficou por conta do crescimento dos clubes de Minas Gerais com o Cruzeiro e o Atlético MG registrando o maior crescimento percentual do ranking deste ano e dos últimos 5 anos, respectivamente. Apesar da aproximação do Fluminense, o Vasco da Gama fecha o ranking dos 10 clubes mais valiosos do país.

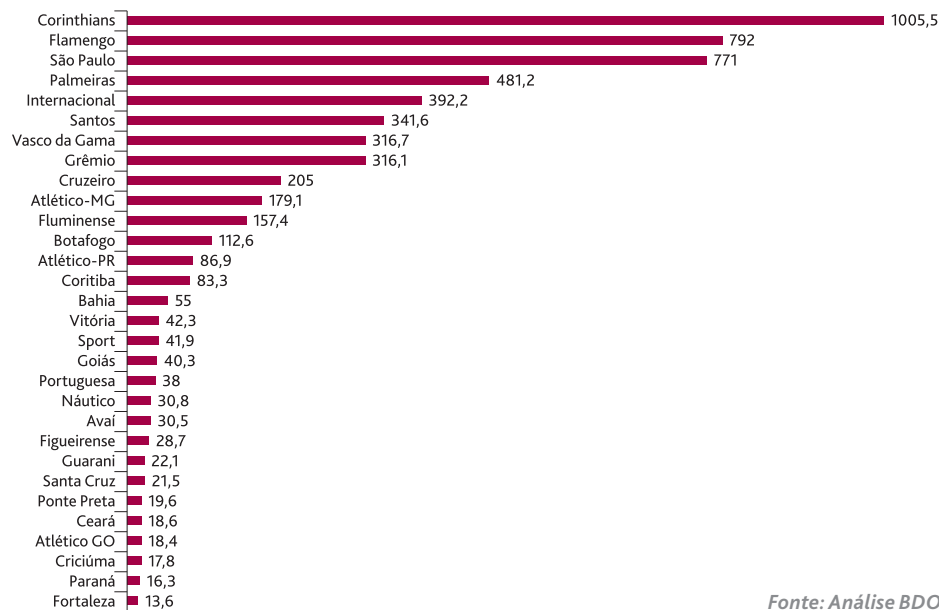
Fluminense, Botafogo, Coritiba, Atlético PR e Bahia mantiveram suas posições em relação ao ano passado, mas agora são seguidos de perto pelo Vitória que apresentou um crescimento de 56% e, juntamente com o Sport, ultrapassou Goiás e Portuguesa.

Náutico (20º), Figueirense (21º), Avaí (22º) e Ponte Preta (23º) mantiveram suas posições e, agora, são seguidos pelo Criciúma que registrou crescimento de 33% no último ano e ultrapassou Santa Cruz, Atlético GO e Guarani.

Paraná, Ceará e Fortaleza completam o ranking dos 30 clubes mais valiosos do Brasil.

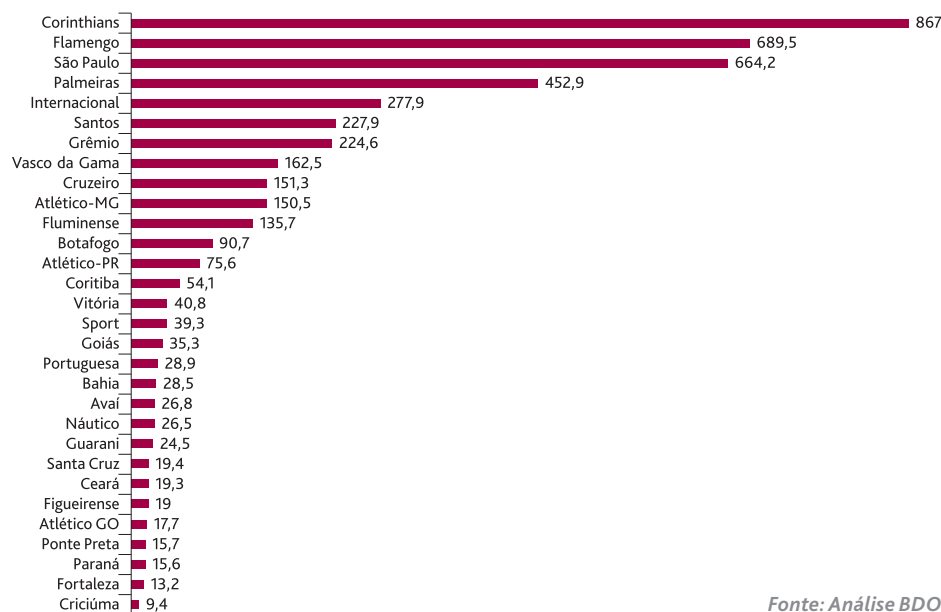


Ranking 2012 - Em R\$ milhões



Fonte: Análise BDO

Ranking 2011 - em R\$ milhões

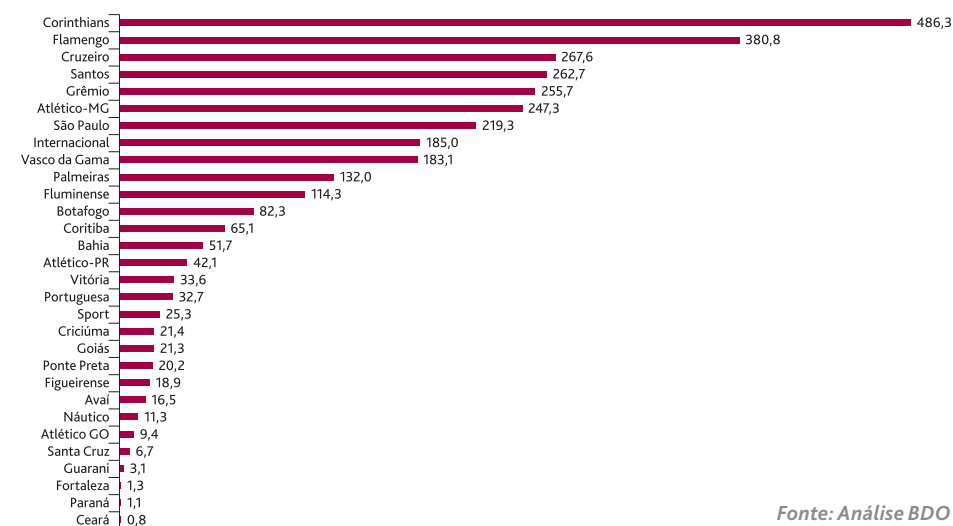


Fonte: Análise BDO

Um dado interessante é verificar o crescimento em valor absoluto das marcas dos clubes, que demonstra a eficiente exploração desse ativo. O aumento de R\$ 3,2 bilhões entre 2010 e 2014 no valor consolidado das marcas dos 30 clubes foi resultado do aumento de receitas e desenvolvimento no ambiente de negócios do futebol brasileiro.

O crescimento demonstra uma real melhora dos projetos de marketing dos clubes nos últimos anos, que tendem a se intensificar, graças a um número cada vez maior de ações que os clubes estão implementando.

Variação do valor da marca em termos absolutos 2010 a 2014 - Em R\$ milhões



Fonte: Análise BDO

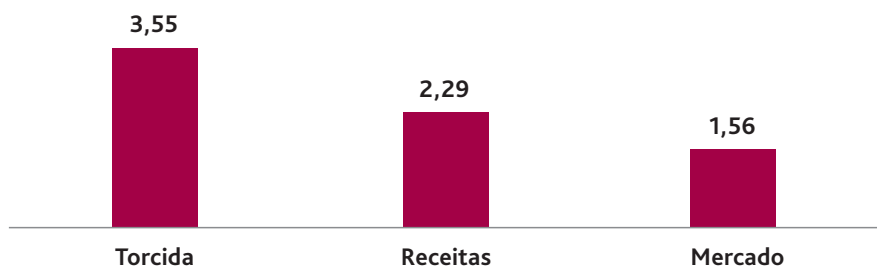
O estudo avaliando as marcas dos clubes brasileiros demonstra que cada entidade possui características particulares, de acordo com o perfil de sua torcida, desenvolvimento das receitas, derivadas de sua marca e características do mercado local em que estão localizados.

Segundo a metodologia da BDO esse é o melhor mecanismo para mensurar o valor da marca dos clubes brasileiros. Essa metodologia possibilita avaliar o potencial comercial das marcas de cada clube, de acordo com seu perfil mercadológico.

Muito diferente das empresas, que precisam incessantemente buscar novos consumidores de seus concorrentes, os clubes de futebol tem torcedores fiéis. O grande desafio para as marcas é conseguir converter esses milhões de torcedores em consumidores ativos e motivados.

Segundo a avaliação, em 2014 o valor consolidado das 30 marcas mais valiosas entre os clubes de futebol do Brasil foi de R\$ 7,39 bilhões. Segundo a metodologia empregada no estudo as variáveis mais representativas para os clubes analisados foram as características e perfil de suas torcidas, com valor consolidado de R\$ 3,55 bilhões, seguido das receitas derivadas das marcas com valor de R\$ 2,29 bilhão e das características do mercado local, com valor de R\$ 1,56 bilhão.

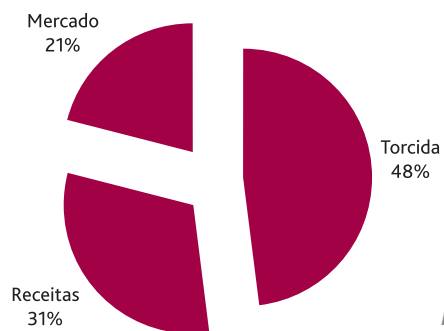
Variáveis para formação do valor consolidado das marcas dos 30 clubes em 2014 - Em R\$ milhões



Fonte: Análise BDO

Essa é a distribuição percentual das variáveis do estudo desse ano:

Variáveis para formação do valor da marca de cada clube Valor consolidado das 30 marcas em 2014 - Em %



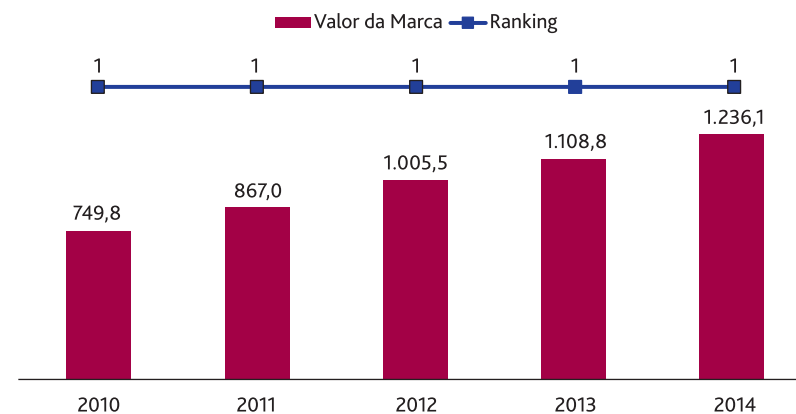
Fonte: Análise BDO

O potencial futuro de geração de receitas de cada marca dependerá de como os departamentos de marketing dos clubes conseguirem maximizar a relação com seus milhões de torcedores, potencializar suas receitas e explorar as características econômicas e sociais onde estão localizados.

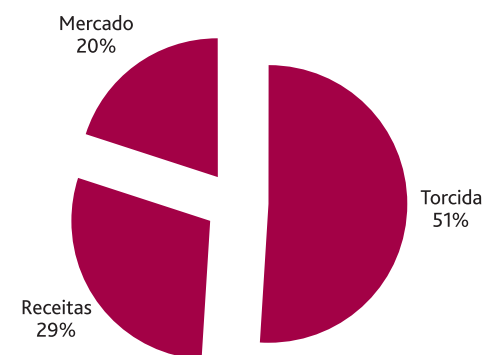
1º Corinthians

Valor da marca – R\$ 1.236,1 milhões

Evolução do valor da marca - Corinthians Em R\$ milhões



Forças da marca Corinthians

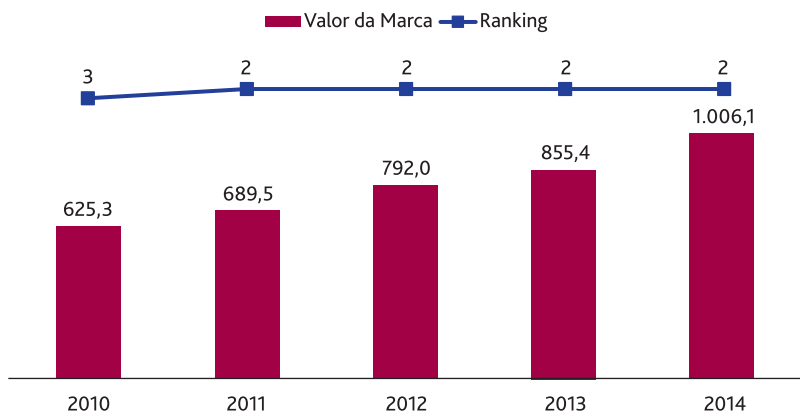


Fonte: Análise BDO

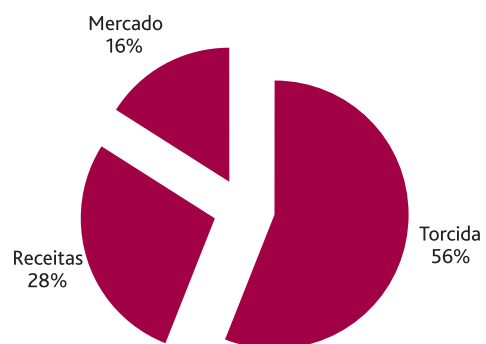
2º Flamengo

Valor da marca - R\$ 1.006,1 milhões

Evolução do valor da marca - Flamengo
Em R\$ milhões



Forças da marca Flamengo

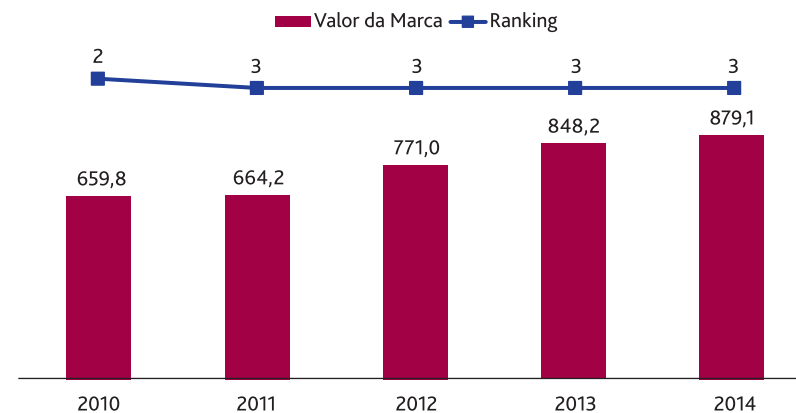


Fonte: Análise BDO

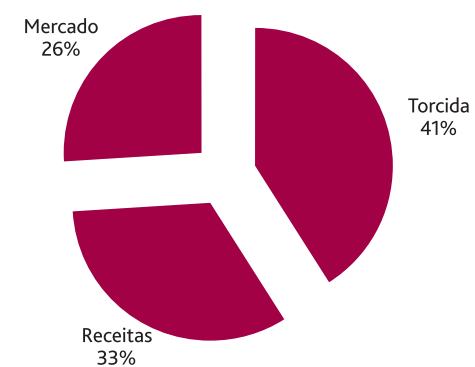
3º São Paulo

Valor da marca - R\$ 879,1 milhões

Evolução do valor da marca - São Paulo
Em R\$ milhões



Forças da marca São Paulo

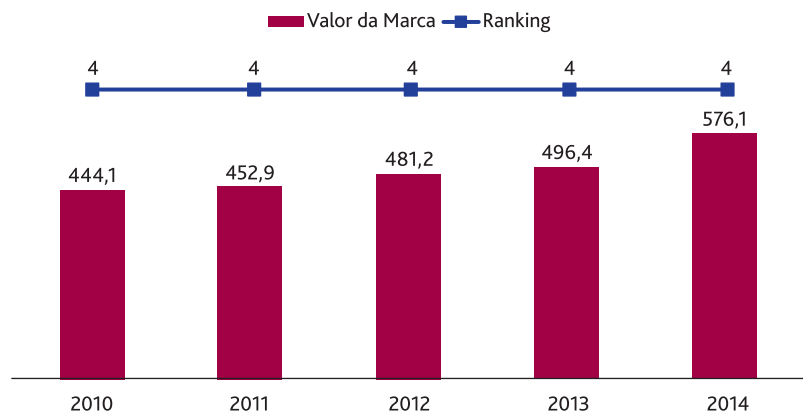


Fonte: Análise BDO

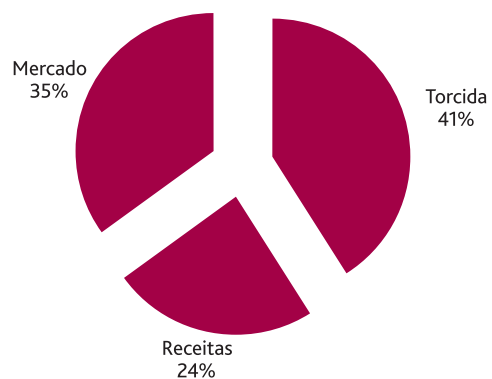
4º Palmeiras

Valor da marca - R\$ 576,1 milhões

Evolução do valor da marca - Palmeiras
Em R\$ milhões



Forças da marca Palmeiras

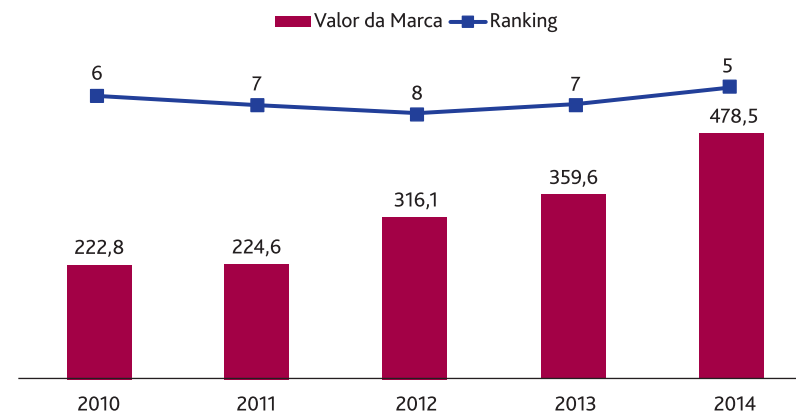


Fonte: Análise BDO

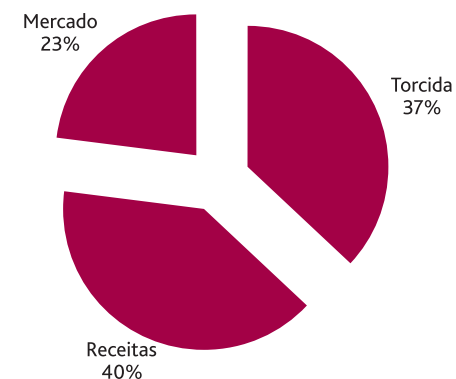
5º Grêmio

Valor da marca - R\$ 478,5 milhões

Evolução do valor da marca - Grêmio
Em R\$ milhões



Forças da marca Grêmio

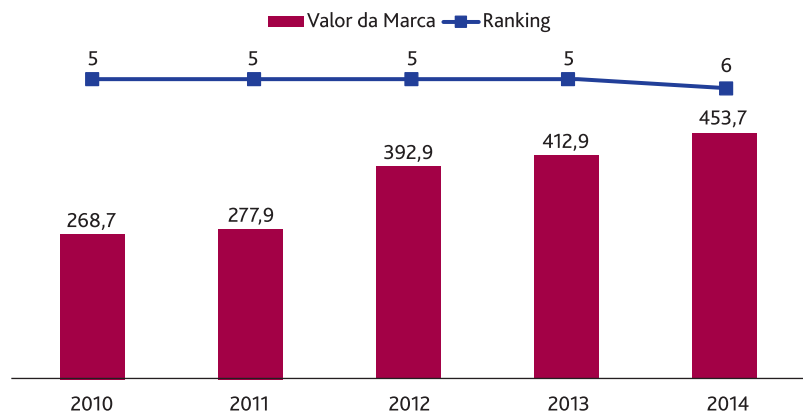


Fonte: Análise BDO

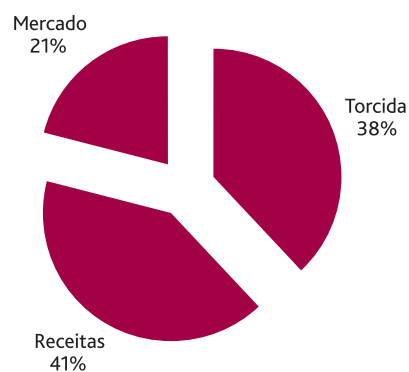
6º Internacional

Valor da marca - R\$ 453,7 milhões

Evolução do valor da marca - Internacional
Em R\$ milhões



Forças da marca Internacional

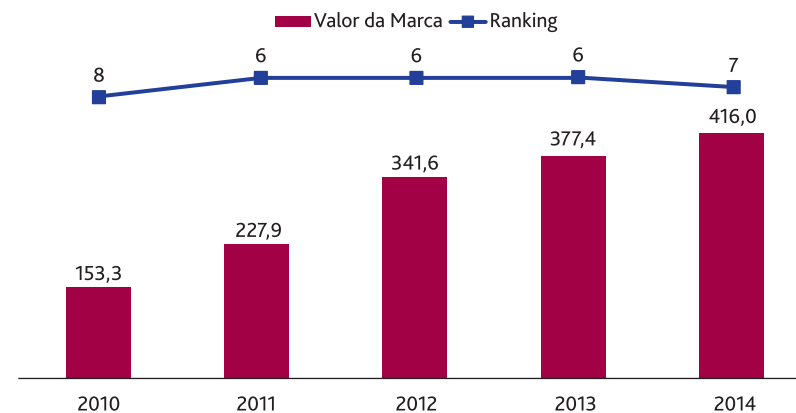


Fonte: Análise BDO

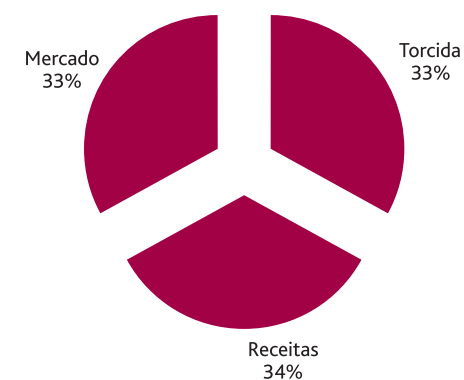
7º Santos

Valor da marca - R\$ 416,0 milhões

Evolução do valor da marca - Santos
Em R\$ milhões



Forças da marca Santos

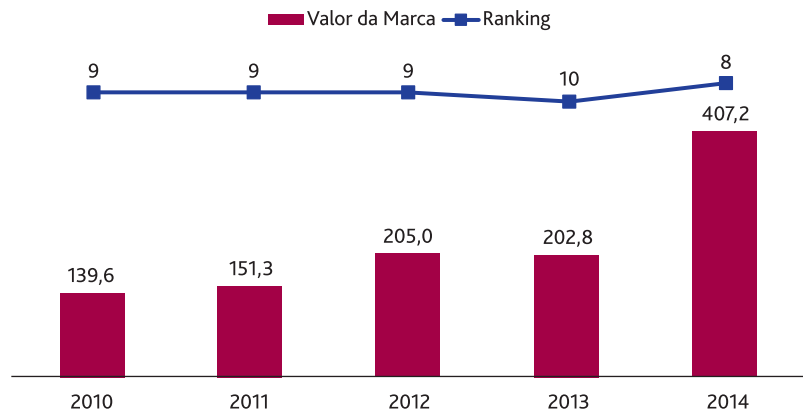


Fonte: Análise BDO

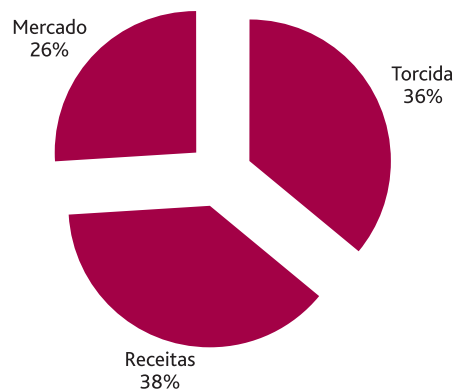
8º Cruzeiro

Valor da marca - R\$ 407,2 milhões

Evolução do valor da marca - Cruzeiro
Em R\$ milhões



Forças da marca Cruzeiro

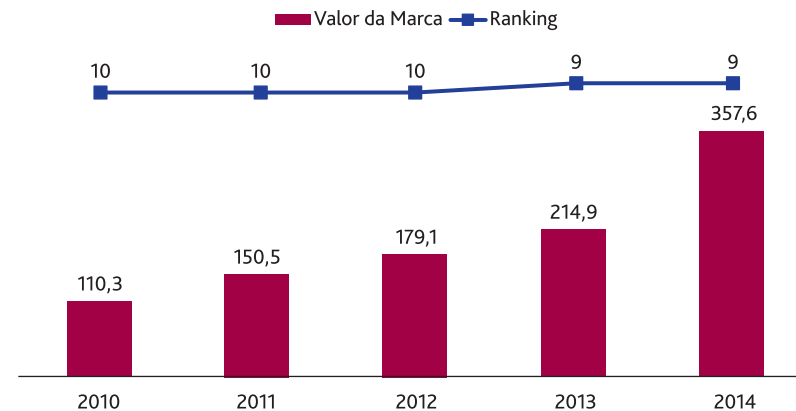


Fonte: Análise BDO

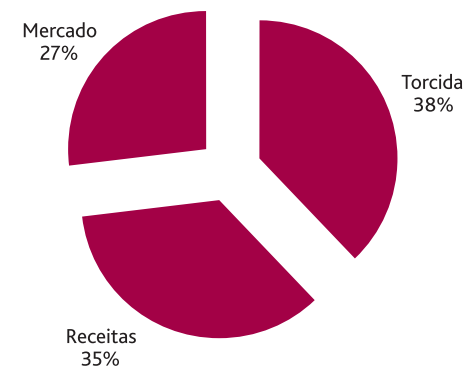
9º Atlético-MG

Valor da marca - R\$ 357,6 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético-MG
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético-MG

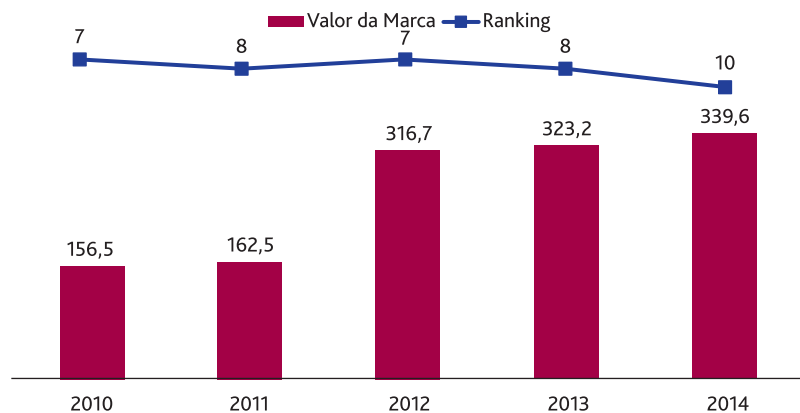


Fonte: Análise BDO

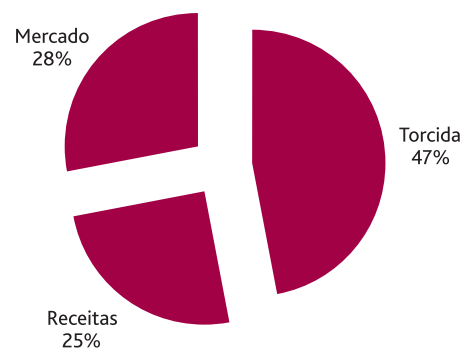
10º Vasco da Gama

Valor da marca - R\$ 339,6 milhões

Evolução do valor da marca - Vasco da Gama
Em R\$ milhões



Forças da marca Vasco da Gama

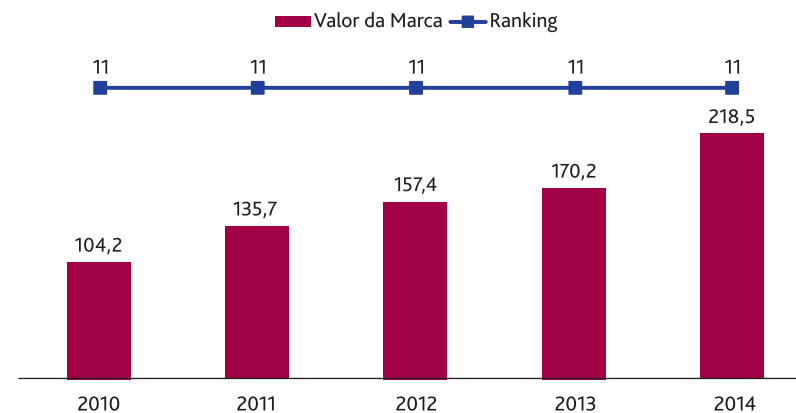


Fonte: Análise BDO

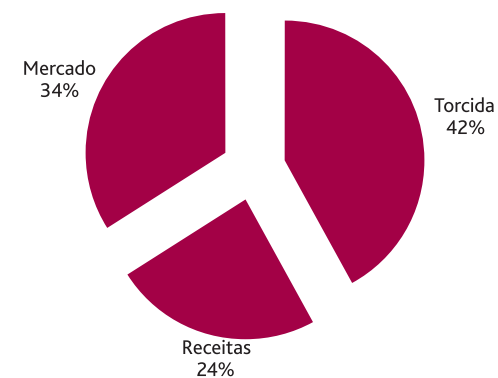
11º Fluminense

Valor da marca - R\$ 218,5 milhões

Evolução do valor da marca - Fluminense
Em R\$ milhões



Forças da marca Fluminense

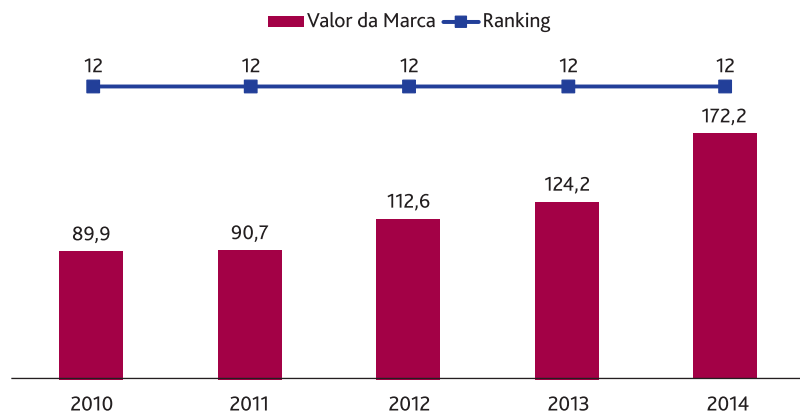


Fonte: Análise BDO

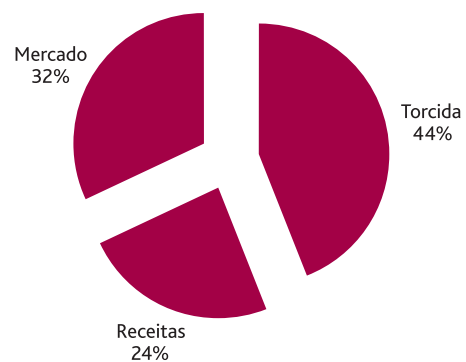
12º Botafogo

Valor da marca - R\$ 172,2 milhões

Evolução do valor da marca - Botafogo
Em R\$ milhões



Forças da marca Botafogo

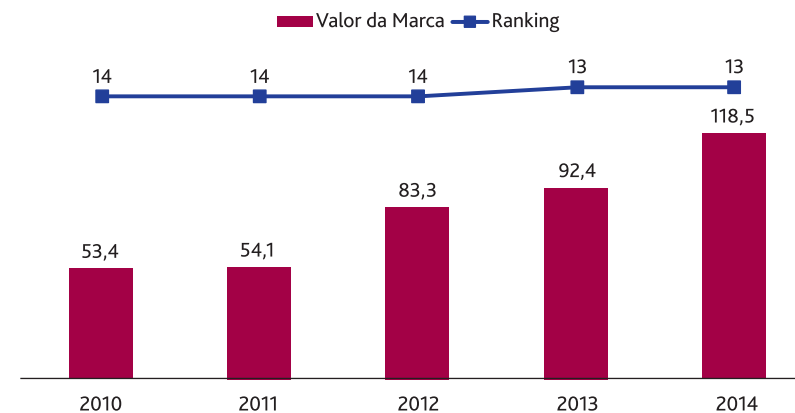


Fonte: Análise BDO

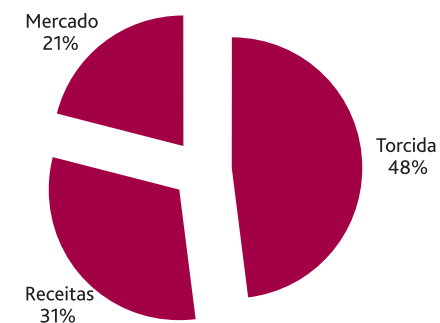
13º Coritiba

Valor da marca - R\$ 118,5 milhões

Evolução do valor da marca - Coritiba
Em R\$ milhões



Forças da marca Coritiba

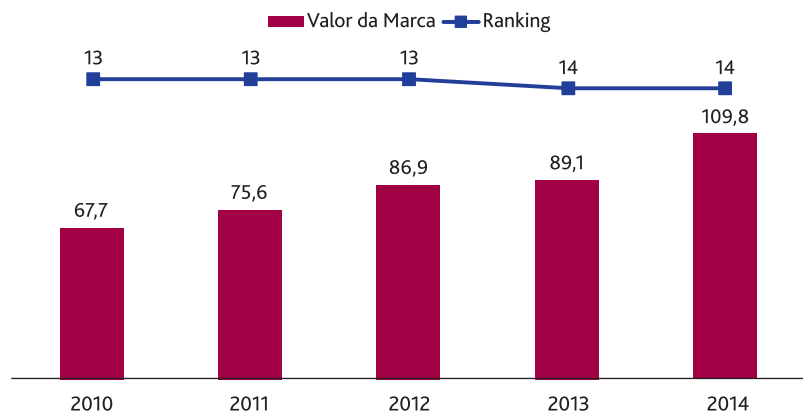


Fonte: Análise BDO

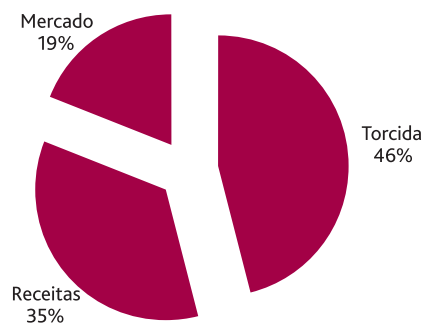
14º Atlético-PR

Valor da marca - R\$ 109,8 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético-PR
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético-PR

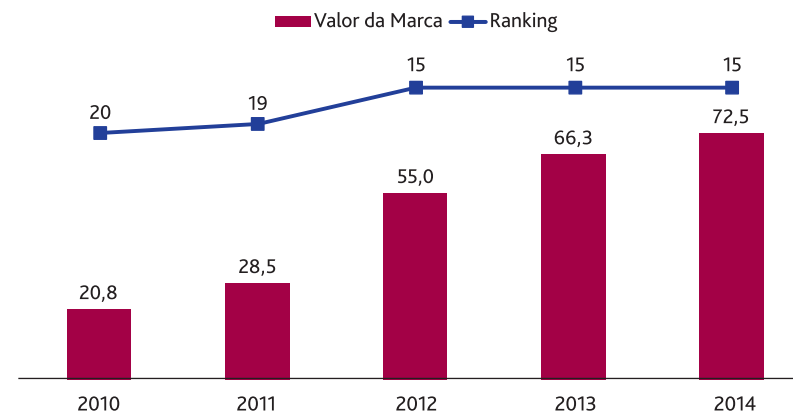


Fonte: Análise BDO

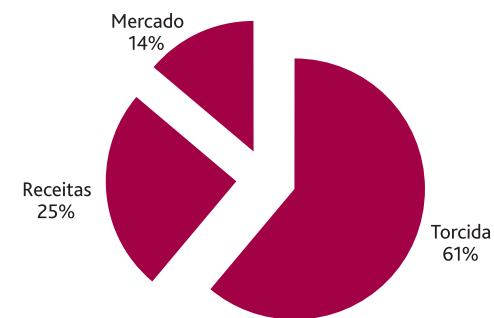
15º Bahia

Valor da marca - R\$ 72,5 milhões

Evolução do valor da marca - Bahia
Em R\$ milhões



Forças da marca Bahia

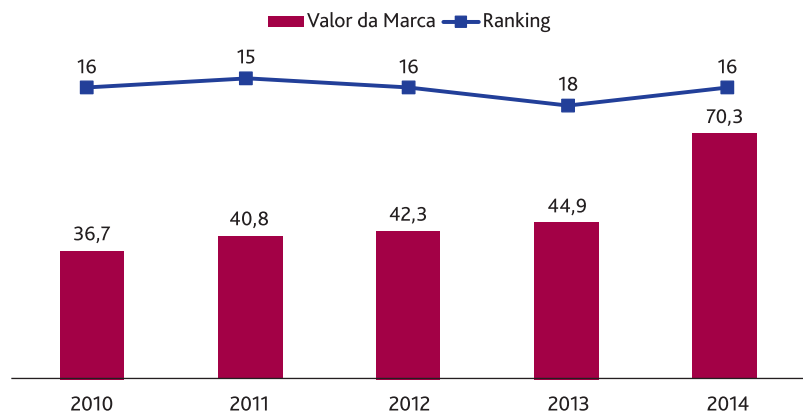


Fonte: Análise BDO

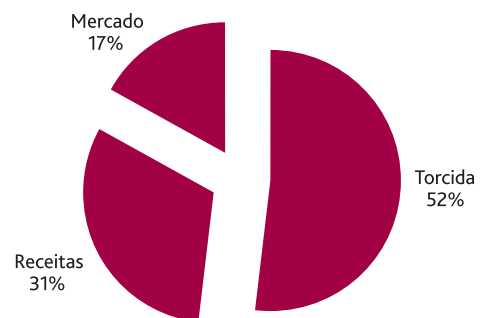
16º Vitória

Valor da marca - R\$ 70,3 milhões

Evolução do valor da marca - Vitória
Em R\$ milhões



Forças da marca Vitória

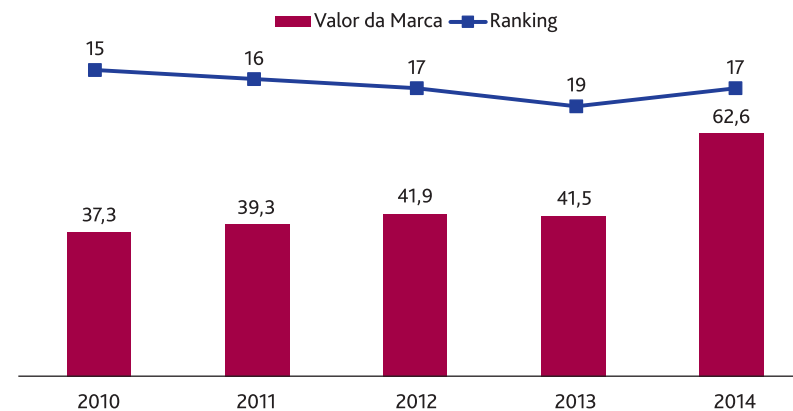


Fonte: Análise BDO

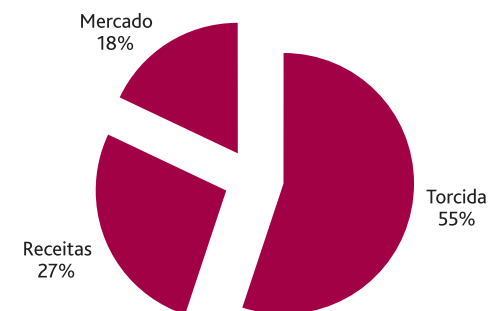
17º Sport

Valor da marca - R\$ 62,6 milhões

Evolução do valor da marca - Sport
Em R\$ milhões



Forças da marca Sport

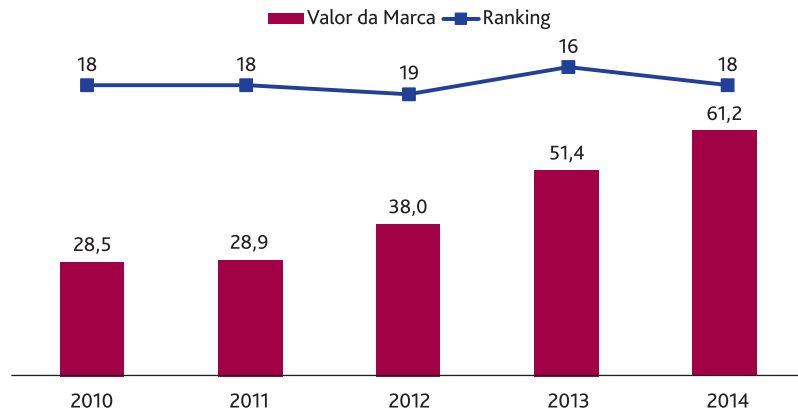


Fonte: Análise BDO

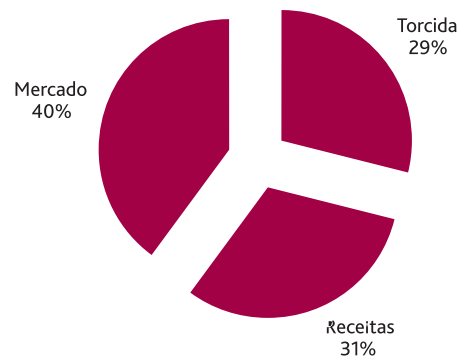
18º Portuguesa

Valor da marca - R\$ 61,2 milhões

Evolução do valor da marca - Portuguesa
Em R\$ milhões



Forças da marca Portuguesa

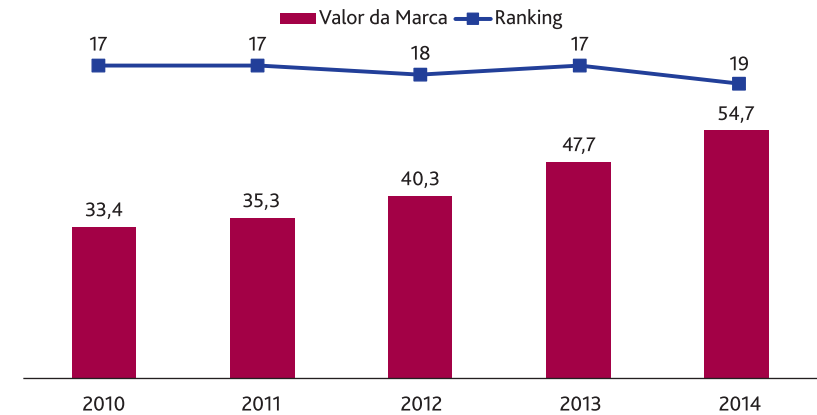


Fonte: Análise BDO

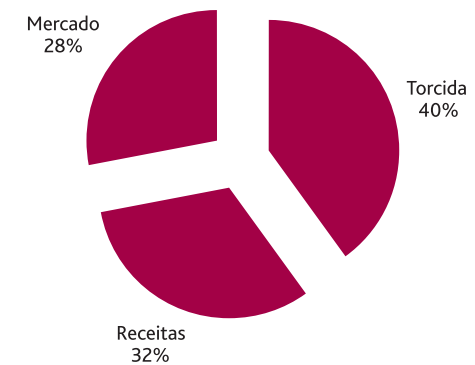
19º Goiás

Valor da marca - R\$ 54,7 milhões

Evolução do valor da marca - Goiás
Em R\$ milhões



Forças da marca Goiás



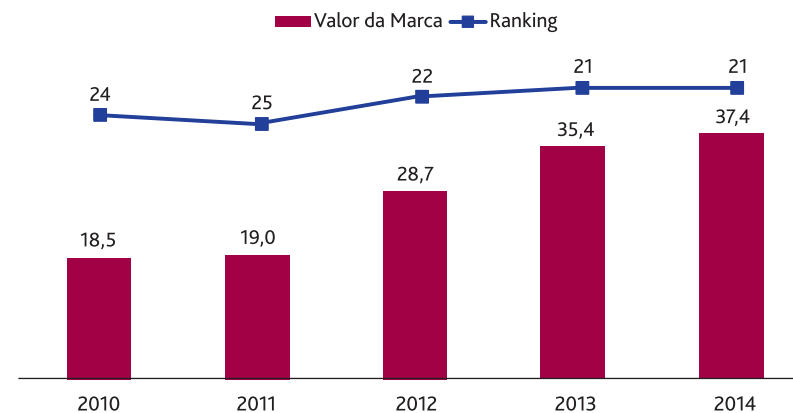
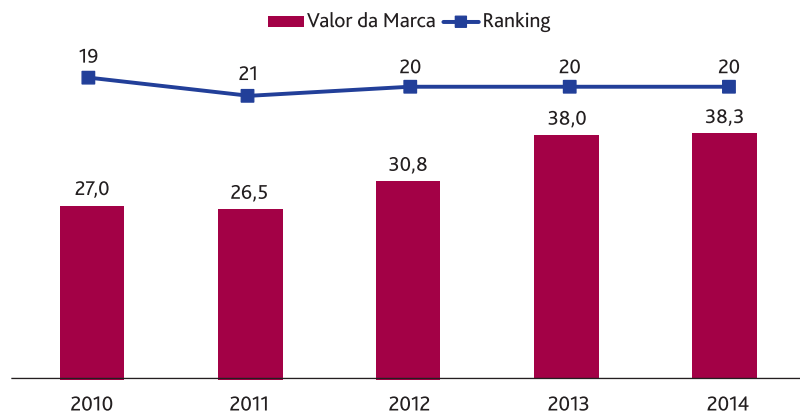
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 38,3 milhões

Valor da marca - R\$ 37,4 milhões

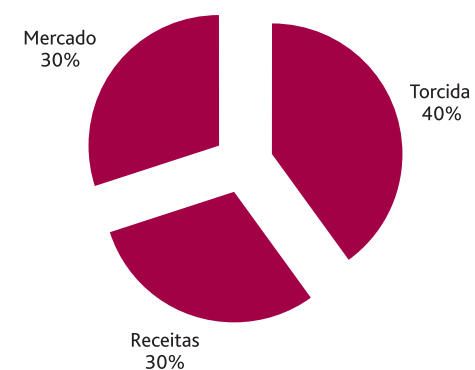
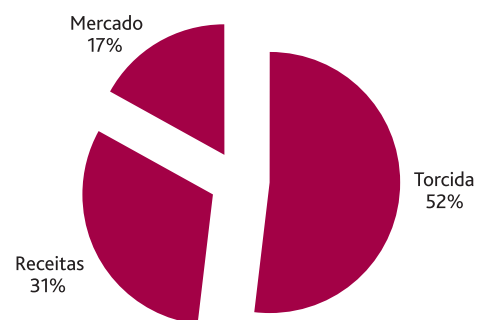
Evolução do valor da marca - Náutico
Em R\$ milhões

Evolução do valor da marca - Figueirense
Em R\$ milhões



Forças da marca Náutico

Forças da marca Figueirense



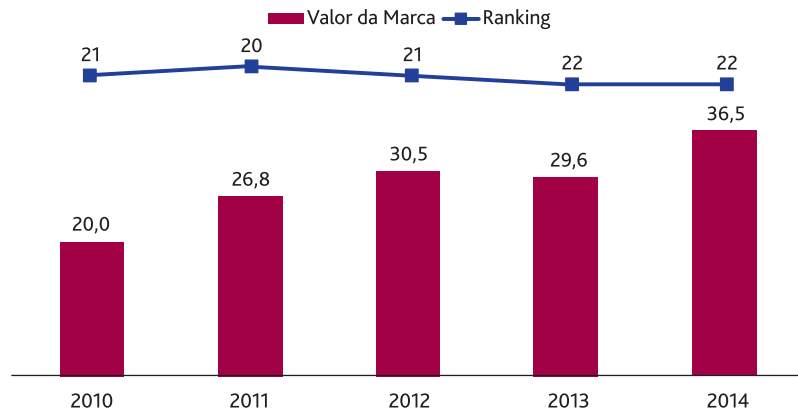
Fonte: Análise BDO

Fonte: Análise BDO

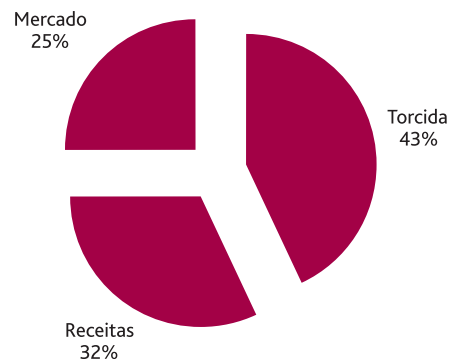
22º Avaí

Valor da marca - R\$ 36,5 milhões

Evolução do valor da marca - Avaí
Em R\$ milhões



Forças da marca Avaí

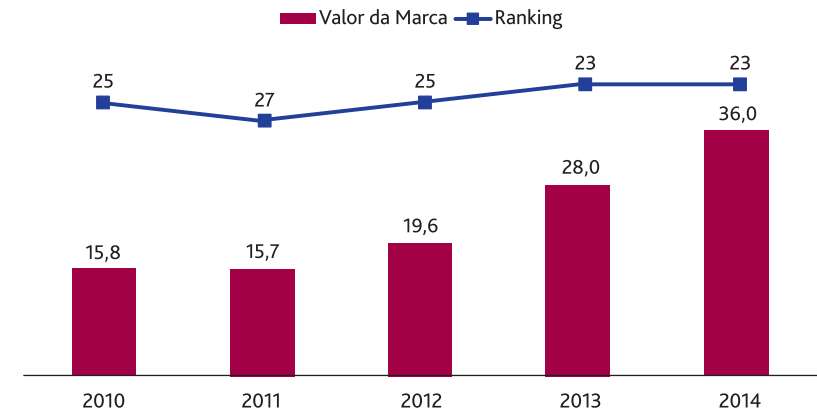


Fonte: Análise BDO

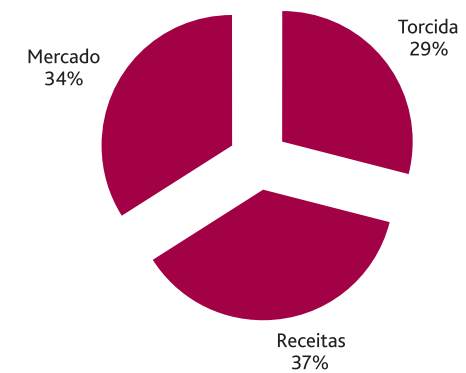
23º Ponte Preta

Valor da marca - R\$ 36,0 milhões

Evolução do valor da marca - Ponte Preta
Em R\$ milhões



Forças da marca Ponte Preta

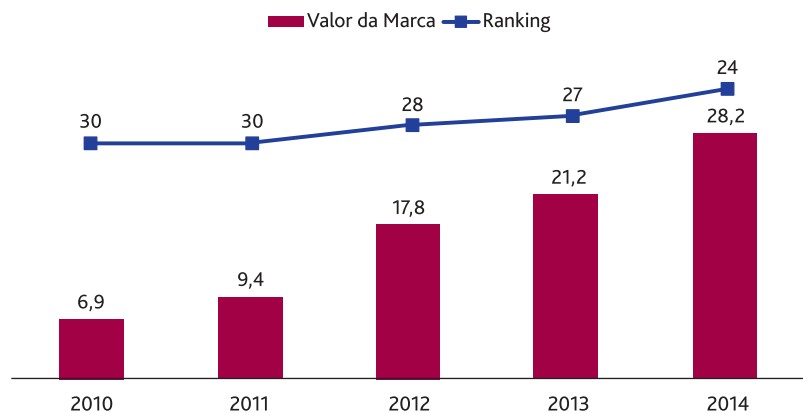


Fonte: Análise BDO

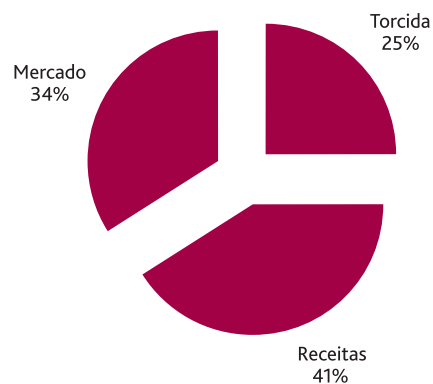
24º Criciúma

Valor da marca - R\$ 28,2 milhões

Evolução do valor da marca - Criciúma
Em R\$ milhões



Forças da marca Criciúma

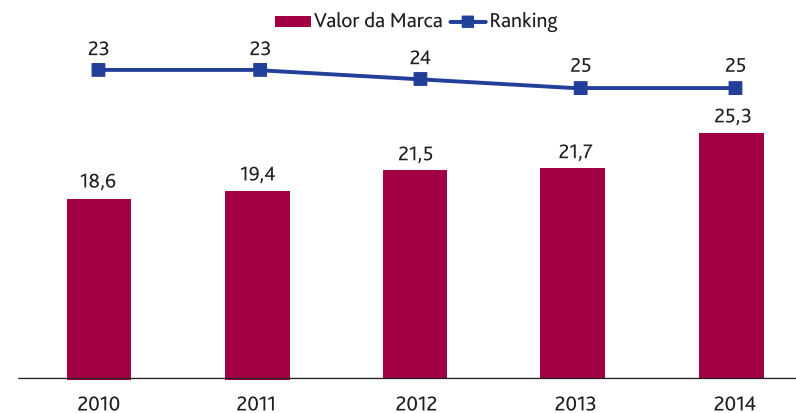


Fonte: Análise BDO

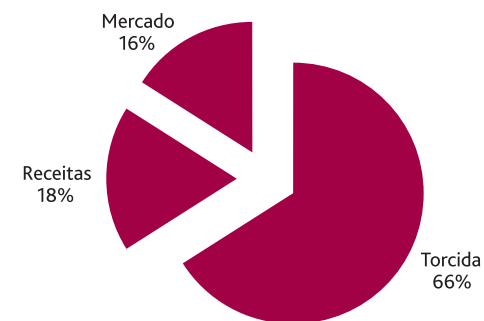
25º Santa Cruz

Valor da marca - R\$ 25,3 milhões

Evolução do valor da marca - Santa Cruz
Em R\$ milhões



Forças da marca Santa Cruz

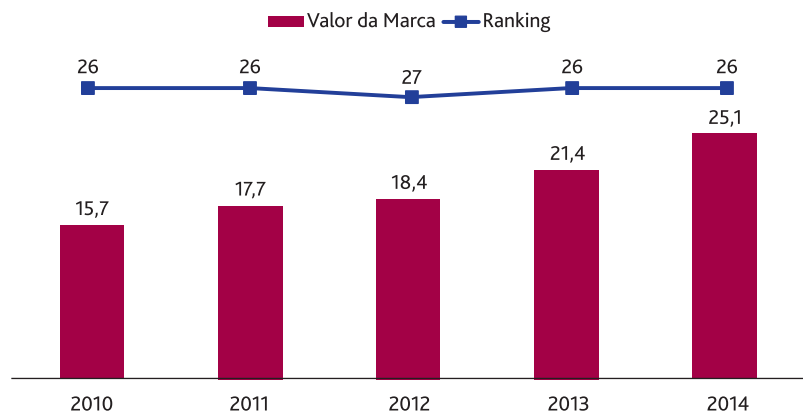


Fonte: Análise BDO

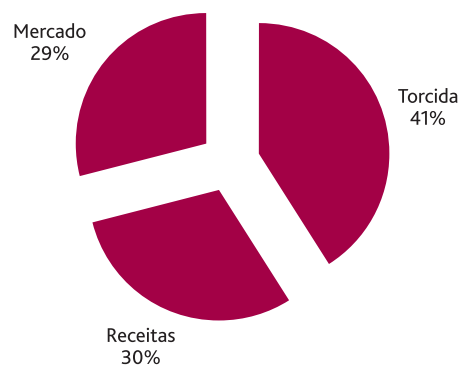
26º Atlético GO

Valor da marca - R\$ 25,1 milhões

Evolução do valor da marca - Atlético GO
Em R\$ milhões



Forças da marca Atlético GO

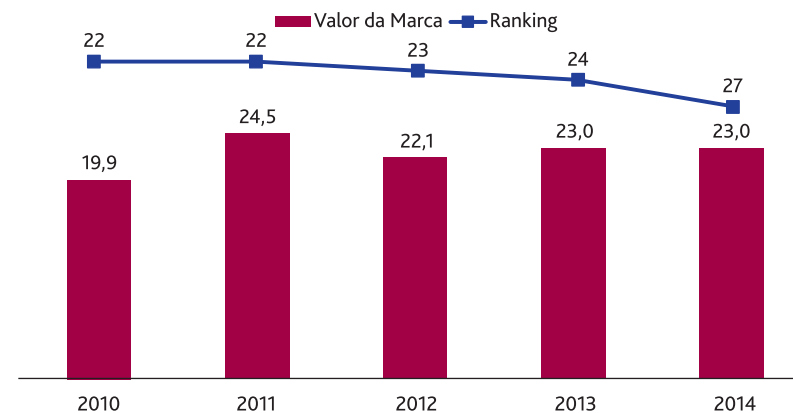


Fonte: Análise BDO

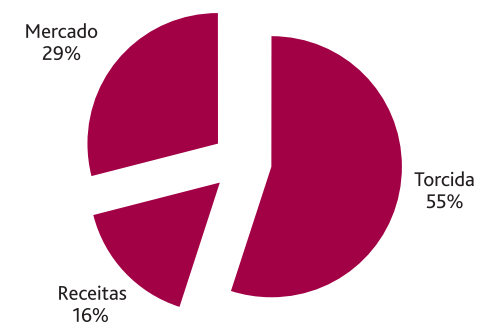
27º Guarani

Valor da marca - R\$ 23,0 milhões

Evolução do valor da marca - Guarani
Em R\$ milhões



Forças da marca Guarani

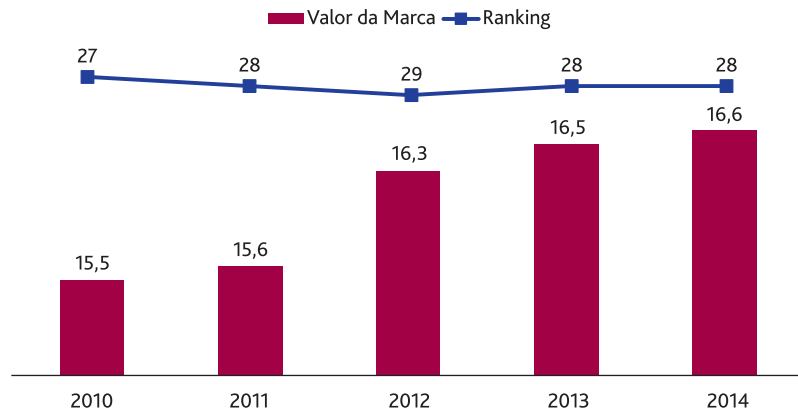


Fonte: Análise BDO

28º Paraná

Valor da marca - R\$ 16,6 milhões

Evolução do valor da marca - Paraná
Em R\$ milhões



Forças da marca Paraná

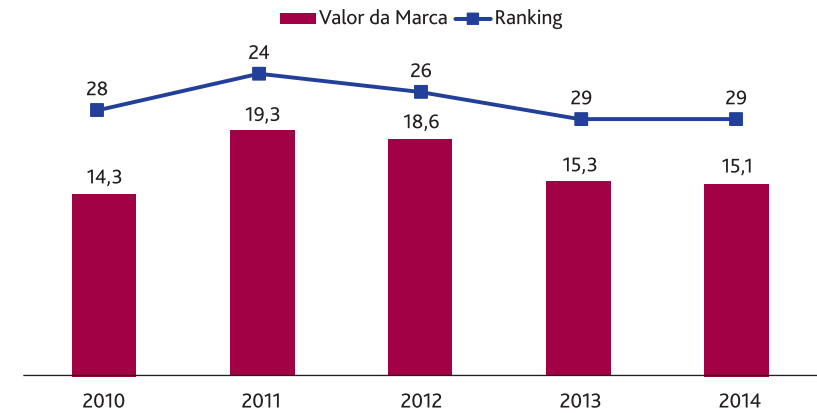


Fonte: Análise BDO

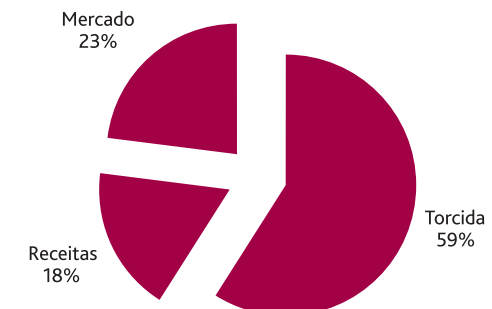
29º Ceará

Valor da marca - R\$ 15,1 milhões

Evolução do valor da marca - Ceará
Em R\$ milhões



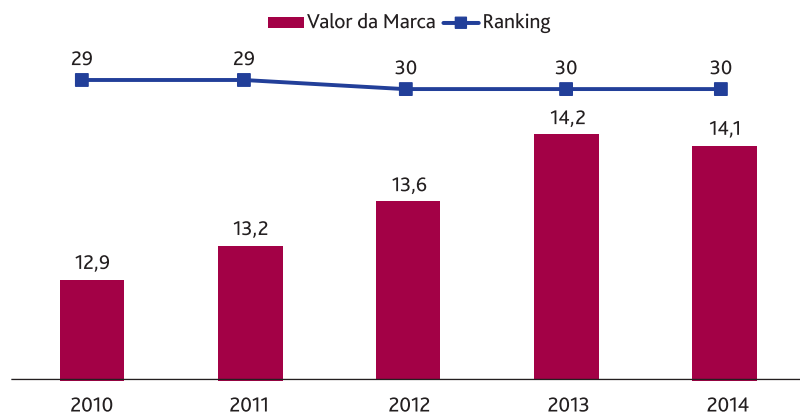
Forças da marca Ceará



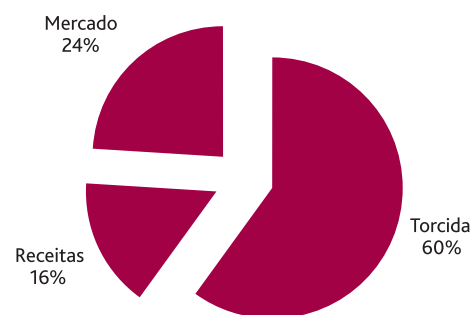
Fonte: Análise BDO

Valor da marca - R\$ 14,1 milhões

Evolução do valor da marca - Fortaleza
Em R\$ milhões



Forças da marca Fortaleza



Fonte: Análise BDO

Conclusão

Mesmo sem apresentarem o forte crescimento dos últimos anos, os clubes brasileiros atingiram a maior receita de sua história, impulsionados, principalmente pela venda de atletas que, neste ano, ganhou bastante importância.

Depois do ano de 2012, em que muitos clubes registraram lutas de contratos televisivos, a maneira encontrada pelos clubes para não apresentarem quedas em suas receitas foi vender atletas e, por isso, este foi o período que registrou o maior volume dessa fonte em toda sua história, com crescimento de mais de 60% em relação ao ano anterior.

Outra importante fonte de receita que apresentou crescimento foi a de bilheteria e, este é um dos grandes desafios dos clubes brasileiros, pois a estrutura deixada pela Copa do Mundo de 2014 permite uma maximização das potenciais receitas dos clubes. Para que isso aconteça, os clubes precisam ampliar suas ações de relacionamento com os consumidores.

Apesar do pequeno crescimento das receitas, as despesas com o departamento de futebol continuaram com forte evolução e, como consequência, além do crescimento no seu endividamento, os clubes apresentaram o seu maior déficit, no acumulado, na sua história.

Os 30 clubes brasileiros analisados nesta 7ª edição do estudo de avaliação das marcas, atingiram um valor recorde de mais de R\$ 7 bilhões. O valor é uma clara demonstração que os clubes perceberam o potencial que têm e que o processo de branding pode gerar um rentável ciclo para os negócios dos clubes ao longo dos anos.

Como exemplo dessa percepção dos clubes, podemos citar o programa de sócio-torcedor que, além de facilitar seu planejamento, contribui para um mapeamento dos seus torcedores, acarretando numa maior eficiência das ações que valorizam o clube.

Essa interação com o torcedor provoca um maior engajamento e, pelo fato de já serem fidelizados, cresce o envolvimento e a percepção de que, além de fazerem parte do clube, eles podem ser tratados como sempre mereceram, como consumidores!

RESPONSÁVEL PELO ESTUDO



Pedro Daniel

Gerente responsável pela área Esporte Total.

Economia e Administração de Empresas pela PUC/SP.

Especialização com ênfase em Business pela UCSD (Universidade da Califórnia – Campus San Diego)

Mestrando em Administração pelo INSPER.

Experiência de 10 anos em projetos esportivos, consultoria e reestruturação de empresas e clubes.

Experiência em avaliações de empresas, planos de negócios e análise de rentabilidade e viabilidade econômica.

Professor universitário em gestão do esporte.

e-mail: pedro.daniel@bdobrazil.com.br

A hand in a white sweater sleeve reaches towards a single red apple in a row of five apples. The other four apples are green. The scene is set against a white background with a reflection on the surface below. A red vertical bar is on the left side of the image.

YOUR BEST CHOICE

CONTATO

Brazil

contato@bdobrazil.com.br
www.bdobrazil.com.br

Latin America

www.bdolatam.com

World

www.bdointernational.com

BDO RCS Auditores Independentes, uma empresa brasileira de sociedade simples, é membro da BDO International Limited, uma companhia limitada por garantia do Reino Unido, e faz parte da rede internacional BDO de firmas membro independentes. BDO é o nome comercial para a rede BDO e cada uma das firmas membro BDO.